

Revista da Semana

ANNO XXXVI - N. 7

Preço 1\$500

26 de Janeiro de 1935



Mulheres da actualidade

Uma grande jornalista portugueza

Muitas são as mulheres em Portugal que se teem dedicado ao jornalismo, taes como d. Carolina Homem Christo, d. Maria Lamas e tantas outras que seria longo citar. Falaremos hoje da que tanto se tem distinguido: d. Irene de Vasconcellos.

D. Irene fez seus estudos em Coimbra; depois continuou-os na Universidade de Lisboa, indo em seguida para Paris onde estudou durante cinco annos tendo recebido o titulo de *docteur en lettres*, em 1925, com a menção *Très Honorable*, pela sua these "A inspiração dantesca na arte romantica franceza."

Depois a historia da arte interessou especialmente a essa intelligencia curiosa e sensivel, e as extraordinarias conferencias que fez em varios paizes bem o provaram. Mas a politica — que a fez incursar no jornalismo, quando ainda era estudante em Paris — é o que mais aprecia e melhor calha, sem duvida alguma, com sua extraordinaria actividade, o seu gosto pela discussão, pela polemica. Enviada extraordinaria a Genebra pelo DIARIO DE LISBOA, correspondente de grandes quotidianos de Hespanha e da America Latina, Irene de Vasconcellos trabalha para as suas irmãs, ainda muito silenciosas. E' ella que reclama as es-

colas primarias, que luta com afincio pela criação da casa de Portugal na Cidade Universitaria de Paris. E' ella que, quando os tempos chegarem em que a Portugueza comprehender bem as exigencias da vida moderna e que ella não pôde mais, não



Irene de Vasconcellos.

deve mais ficar passiva ou indifferente, manterá alto, deante das jovens o estandarte do feminismo...

E' ella emfim que, pelo exemplo da sua graça e da sua erudição, faz no estrangeiro a melhor, a mais segura propaganda para seu encantador paiz.



Vestido para a noite de "fayela", tecido rayonné, branco.

Leite de Lyrio



O MELHOR PREPARADO PARA A PELLE

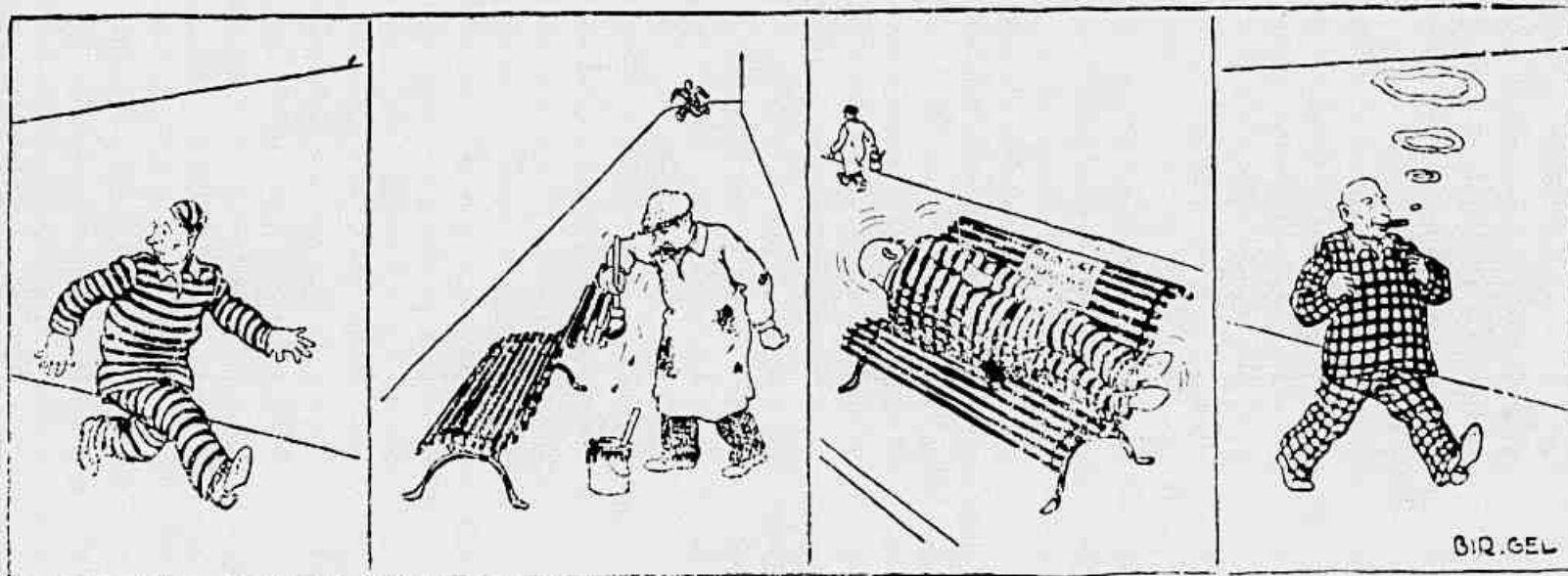


A conservação de uma pelle clara, sem manchas, sem cravos e sem espinhas, só se consegue com o uso do "LEITE DE LYRIO".

E' um preparado scientifico.

Em todas as perfumarias, farmacias e drogarias.

**LABORATORIO
LEITE DE LYRIO S. A.
VISCONDE DE PARAHYBA,
121 - A
SÃO PAULO**



O EVADIDO DA PENITENCIARIA.

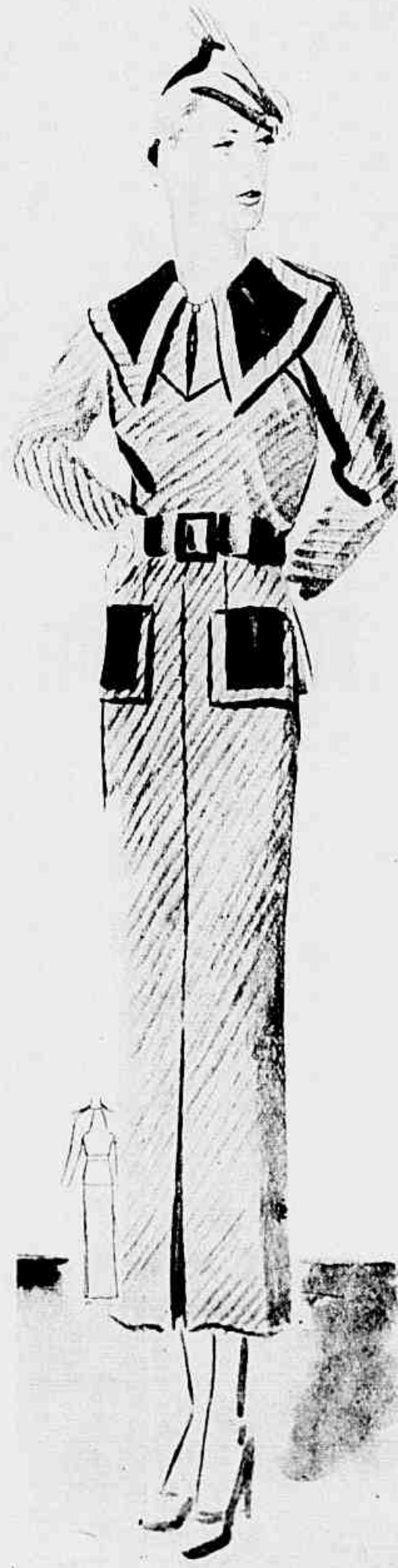
LEVER

**Para todos
os typos
de pelle**

— oleosa, secca ou regular — este magnifico, fragrante e alvo sabonete é um auxilio maravilhoso. Habitue-se V. S. fielmente ao seu uso e pôde confiar em sua espuma pura e macia para protecção de sua pelle, conservando-a lisa e moça.



LTS 15 - 0207 Bz.



Vestido genero [tailleur de tecido côtel verde; bolsos, golla e cinto de setim — circ., preto.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1935

NUMERO 7

A litteratura dos suicidas é, geralmente, mais comica do que tragica. Na preocupação de deixar uma phrase para a posteridade, os que se matam nem sempre o fazem sozinhos; matam-se com a grammatica e com o bom gosto. O tumulto recebe, ao mesmo tempo, um sujeito desilludido e um solecismo sem remedio. Quasi sempre essa ultima producção litteraria é, ao mesmo tempo, a primeira de seu autor... E por isso um caboclo velho nortista deixou, ha dias, á Policia espantada esta phrase lacónica, em que ia todo o scepticismo da alma ironica que a dictou: "*Adeus mundo vóio de Christo, adeus!*"

Essas phrases-testamentos teem, pelo menos, uma grande virtude: são sinceras. A' beira da Eternidade, é escusado mentir: já a mentira não aproveita a ninguém. Por isso mesmo, reflectem, com uma nitidez impressionante, a psychologia inteira dos que as escrevem. Estes antegozam, deliciados, os commentarios que as suas letras vão despertar no mundo. Quantos se dariam por extremamente felizes se pudessem voltar, um momento, ao Mundo, para ler na NOITE ou no GLOBO a noticia do seu suicidio! Um *cliché* em 3 columnas é, realmente, uma das poucas cousas terrenas que valem uma ressurreição... Os jornalistas sabem poetizar de tal maneira um suicidio banal que o defunto fica na obrigação imperiosa de lhe dar os agradecimentos quando o plumitivo tambem fizer a travessia fatal, na barca de Charonte... A tentação dessas noticias de ultima hora é superior, muitas vezes, ao proprio instincto de viver. Todos os animaes vivem, mas só o Homem tem, na morte, uma publicidade tão interessante e tão suggestiva. As formigas desaparecem dos seus formigueiros sem qualquer cerimonia ou registro. Ainda não se fez o attestado de obito para os besouros. As lagartixas vivem anonimamente e anonimamente morrem... Só o Homem se dá ao luxo de alardear, pelo jornal e pelo radio, o facto, banalissimo, da sua mudança de mundo.

Dahi, sem duvida, a ancia crescente dos suicidas por alguma phrase feliz, que lhe prolongue o nome alem da Morte e que fique, na Terra, ressoando e zumbindo, como uma abelha de ouro fugida á colmeia inquieta da Fama...

José Soares era um homem simples e que soube morrer com a simplicidade digna da sua vida. Não era notavel por cousa nenhuma que não fosse a sua mesma ausencia de notabilidade. Comia a horas certas, dormia quando todos dormem e não creio que tivesse grandes inclinações para a vida sentimental. Era solteiro e solteiro morreu. Ora, o simples facto de ser solteiro é uma cousa que simplifica extraordinariamente uma vida de homem... E José Soares não se limitava a ser solteiro: tambem não tinha familia. Nada de tias enfezadas para lhe comerem a paciencia e as rendas. Nada de sobrinhos implicants para lhe desejarem a morte, em nome da velha hostilidade que separa uma geração de outra geração... Era só

"JOSÉ SOARES, SOLTEIRO, SEM FAMILIA..."

por PERILO NEVES

como uma palmeira, e feliz como um passaro. Foi uma pena, mesmo, que José Soares morresse...

Para se despedir do Mundo, esse homem solitario não gastou, sequer, uma folha de papel almaço; contentou-se com um caco de telha... E nesse pedaço de barro anonymo escreveu aquellas palavras simples, que resumem toda a sua vida, estado social e, tambem, toda a sua alma: JOSÉ SOARES, SOLTEIRO, SEM FAMILIA... Para que mais? A historia de uma vida tão simples cabe, perfeitamente, num caco de telha... E aqui está a grande razão por que eu admiro, e até certo ponto invejo, esse felizardo José Soares... Se fosse casado e tivesse filhos, ou se fosse ministro e tivesse uma pasta, ou se fosse millionario e possuisse titulos, predios e papeis do Estado — José Soares teria que escrever folhas e folhas de papel, inventariando os seus bens, distribuindo as suas riquezas, deixando a este um conselho e áquelle um predio, a uns apolices da divida publica, a outras aforismos e sentenças...

Em torno do seu cadaver já se teriam erguido discussões e rixas. Os herdeiros arreganhar-se-iam mutuamente os dentes, ameaçando escandalos e processos juridicos... Ao seu tumulto, em pleno São João Baptista, levariam, em vez de lagrimas, protestos e, em lugar de flores, sentenças... Um defunto rico não consegue gozar serenamente a sua morte, porque o barulho que fazem os seus herdeiros daria para pôr maluco todo um cemiterio... Não ha peor especie de abutres do que aquellos que se aproveitam da morte alheia. E a peor especie de canalha é, precisamente, a canalha juridica que pleiteia beneficios de heranças e inventarios...

José Soares era pobre e sabio. Sendo solteiro, não teve lagrimas mentirosas a humedecerem o marmore impassivel da sua sepultura; não tendo herdeiros, não teve altercações e bulhas que perturbassem, de modo insolito, o seu longo e quieto somno nos braços eternos da Morte... Tudo o que lhe dizia respeito coube, fartamente, num caco de telha... Feliz e bem avisado, esse admiravel José Soares!

A vaidade dos homens sempre procura um pretexto para alongar a fama, através das portas immensas da Eternidade. Poetas, generaes, estadistas... só trabalham anciadamente para que seus nomes fiquem ressoando, ou no bronze das estatuas, nas praças publicas, ou no bronze das palavras, nas bibliothecas... A publicidade é a grande esperança e a grande compensação dos que trabalham num scenario gigantesco.

Todos esquecem aquella sábia palavra do senador romano, que dizia aos seus pares, levantando na mão tremula a tunica ensanguentada de Julio Cesar: "*Eis tudo o que resta do imperador dos Romanos!*"

Entre Julio Cesar e José Soares a diferença está, toda, no espaço que vae daquella tunica a este caco de telha... Não adiantou ao primeiro ser dono do Mundo: sem a tunica era tão frio e tão cadaver como José Soares... E' verdade que, sobre o romano, já se escreveram milhares de livros, e da historia de José Soares nada mais resta que um caco de telha... Mas comparemos a actividade incessante de Julio

Cesar, a energia que despendeu, a vida que gastou para chegar a dominar Roma inteira, e vejamos se não é mais vantajoso ser José Soares... Acreditado que este tenha gozado melhor a sua vida. Não tendo que cuidar de um Imperio, cuidou melhor de si proprio; não tendo batalhas a ganhar, tambem não teve alegrias que perder... Um guerreiro não se pertence, nem aos seus prazeres pessoais: pertence ao Estado, á Nação, á Historia... Quantas vezes Julio Cesar teria preferido deixar-se ficar em Roma, no seu leito magnifico, fruindo os encantos de um amor sereno, a ter que marchar á frente das legiões, para conquistar novas terras e dilatar as fronteiras do Imperio. Quanta vez, no intervalo das batalhas, teria suspirado pela quietação de uma simples "villa" em que fosse, não o dono do Mundo, mas simplesmente o dono de si mesmo!... Enquanto milhares de romanos gozavam, alegremente, a alegria de viver, sem tormentos nem inquietações, elle, Julio Cesar, numa tenda rude, estudava planos e sommava os effectivos das legiões a entrar em combate... Quanto melhor seria que ficasse, á sombra das arvores sagradas do Lacio, comendo uvas frescas, e vendo os pombos baterem as azas alegres, á hora doce do crepusculo vespertino!

Mas Julio Cesar já havia atravessado o Rubicon e o dardo estava lançado! Não podia recuar um passo. Cabia-lhe enfiar nas mãos as rédeas do Mundo até que o punhal de um conspirador lhe cortasse o fio da vida e, com elle, mudasse, para sempre, o destino do povo romano...

Ora, quanto mais simples é uma vida humana tanto mais se approxima dos ensinamentos severos da Natureza e, portanto, dos ditames sagrados de Deus. Uma flôr que viva honestamente a sua vida de flôr é mais grata aos olhos de Deus do que um Cesar, com todas as suas batalhas e todas as suas glorias. Não nascemos para ser imperadores e, sim, tão somente, para viver a nossa vida. Não aproveita ao Universo, nem ao individuo, o facto eventual de ser um Imperador. O succo de uma uva tem o mesmo gosto na bocca de Jorge V e na bocca do mais humilde carvoeiro de Cardiff... O somno tanto é agradável para um rei como para um laçao. A somma de prazeres que a Vida offerece é, realmente e profundamente, a mesma — quer se trate de um barão quer se trate de um engraxate. O resto é simples fantasia, e auto-sugestão. O maior socialismo é o das visceras... Diante da physiologia, a igualdade do genero humano é perfeita.

Por isso, José Soares viveu modestamente, e sabiamente, a sua vida. Não quiz que o seu nome figurasse nas paginas ligeiras dos jornaes, com escandalo e destaque. Como despedida ao Mundo, apenas deixou o nome e o estado civil. Como herança, um caco de telha. Decididamente, esse suicida era um homem prudente, e esse defunto — um admiravel, subtilissimo philosopho...

PERILO NEVES

POBRE NOEMIA!

conto de Albert Acremant

Ao mesmo tempo que suas primas, Germana e Camilla, eram ricas e ambas formosas, Noemia era pobre e feia.

Rachitica, mal feita, com um nariz enorme e pés desmedidos tambem, inspirava piedade — tanto mais que estava sempre triste.

No entanto, dias havia, e semanas inteiras, em que a vida lhe não devia ser desagradavel. Por exemplo: quando passava as férias em casas de suas primas. Era alli sumptuosamente recebida, não lhe faltavam distracções... Pois

assim mesmo ella conservava aquelle ar descontente da vida.

Perguntavam-lhe:

— Sentes-te infeliz?

— Eu, não! Ao contrario!

— Não te falta nada?

— Nada, absolutamente.

Mas dizia essas coisas dum modo que era como se affirmasse exactamente o contrario. O pae de Germana e Camilla attribuia esse effeito á tez de Noemia, que era baça, terrosa,

e ao feitio da sua bocca cujas commissuras descachiam um pouco. O facto, porém, é que ninguem falava della sem dizer:

— Pobre Noemia!

Fóra da época de férias, vivia com sua mãe que era viuva dum funcionario. Moravam numa casa acanhada, dum só pavimento, fachada modesta, porta estreita. E não tinham criada.

— Comprehendes... dizia Noemia, em tom de confidencia, a uma ou outra das primas. Não temos fortuna. A pensão de viuva de mãe, e nada mais. Vivemos com muita difficuldade.

Das tres amigas, foi Germana, a mais velha, que casou primeiro. Desposou um engenheiro que seu pae, industrial, contratara para a direcção technica da fabrica. Passado um anno, chegou a vez de Camilla que casou com um advogado — o qual, mais tarde, havia de abandonar a banca para se entregar á contabilidade dos negocios do sogro.

Noemia não sentiu inveja da felicidade das primas. Não tinha vocação para o casamento. Um commerciante do seu bairro de bom grado a tomaria por esposa. Porque não poderia ella, com certa bôa vontade, chegar a amar o seu pretendente? Não tentou sequer. Recusou-se a dar ouvidos ao candidato. E ás instancias de sua mãe nesse sentido respondeu de modo definitivo:

— Que quer a senhora que eu faça? A culpa não é minha. Tenho alma de solteirona, acabou-se!

— Falas assim, porque não pensas no futuro. Quando eu morrer, que será de ti?

— Não me afflijo com isso. De certo Germana e Camilla me não deixarão passar privações...

Dez annos depois, dava-se o doloroso acontecimento.

— Pobre Noemia!

Tal a exclamação de todos os que recebiam a noticia de ter ella ficado sósinha no mundo. E como, sob os crepes do lucto, a coitada chorava, soluçava! A' prima Germana, quando esta a abraçava, só poudo dizer:

— E agora, que me resta? Matar-me.

— Estás doida! Que idéa!

— Nunca aprendi a trabalhar... Não saberei ganhar a minha vida.

— E nós? Esqueces-te, então, de nós?

Ficou resolvido que Noemia passaria a morar com as primas. Dividiria o seu tempo entre as duas. Os dois maridos reprovaram essa combinação que, em certas circumstancias, se podia tornar embaraçosa. Mas Germana e Camilla insistiram, argumentando de todo o coração:

— Não devemos abandonar assim a pobre Noemia. Além disso, ella nos poderá ser bastante util, lá em casa.



Quanto te
agradeço teres
me aconselhado
CAFIASPIRINA
contra as minhas
enxaquecas
mensaes!

É consideravel o numero de senhoras que, com o uso opportuno de **CAFIASPIRINA**, ficaram, para sempre, livres dos atrozes soffrimentos que mensalmente as affligiam.

Este famoso producto acalma as dores, levanta as forças, reanima o espirito e não affecta nenhum orgão.

CAFIASPIRINA



o remedio de confiança
contra dores e resfriados

Ambas tinham filhos. Por que lhes não serviria Noemia de governante? Germana foi a primeira a falar nisto á prima:

— Os meninos precisam de dar um passeio todas as tardes. Queres encarregar-te de os levar ao jardim publico?

— Eu?

— Sim, tu.

— Oh!

— Desagrada-te a minha proposta?

— Não só me desagrada como me offende profundamente. Julguei que me recolhessem desinteressadamente, como a uma parente infeliz. Vejo agora que era uma criada que vocês queriam.

— Não digas semelhante coisa! protestou Germana.

— Digo, porque o que vocês fizeram commigo foi mal feito. Se as incomodo, se lhes sou pesada, digam-no duma vez. Com pena de morrer ahi, a um canto, ir-me-ei embora agora mesmo.

— Nem agora, nem nunca, é bôa! Se eu pudesse imaginar que te melindravas assim... Acabou-se, não se fala mais nisso!

E comsigo:

— Pobre Noemia!

Com Camilla deu-se logo depois outro incidente a proposito duma recepção. Camilla tentou explicar á prima:

— E' um jantar de negocios que vamos dar. Os convidados são todos engenheiros ou industriaes e que tu não conheces. Para te não aborreces, portanto, com a conversa desses senhores poderás, se quizeres, jantar no teu quarto...

— E quem te disse que as conversas sérias, sobre negocios, me aborrecem? Ao contrario!

— Só se falará de questões technicas...

— E achas-me tão estúpida que não possa comprehender?

— Não é nada disso, meu Deus!

— Eu bem sei que não é. Apenas, teu marido acha que envergonho a familia e não

me quer apresentar aos seus amigos. Ahi está o que é!

— As coisas que tu vaes buscar! Bom, não se fala mais nisso!

Assim a pobre Noemia se recusava a ir passear com as creanças. Quando havia jantar de cerimonia, lá estava ella, e fazendo questão de ser tratada com todas as deferencias, todas as honras. Se precisava dum vestido ou dum chapéo, bastava-lhe dirigir-se a uma das primas para que ella, abrindo o guarda-roupa, lhe dissesse:

— Escolhe.

E Noemia nem sequer agradecia. Tudo lhe pertencia ou a tudo tinha direito, uma vez que era a "pobre Noemia". Além disso, não deixava nunca de criticar severamente o que lá em casa se fazia. E tanto Germana como Camilla se desculpavam humildemente...

Mas aos dois casaes, ai delles, estava reservada, uma catastrophe! Tendo fallecido o pae de Germana e Camilla, os dois genros tomaram a direcção da fabrica. E, ou porque elles não tivessem grande competencia para o caso ou porque fossem victimas da crise, os negocios foram peorando, peorando até á ruina completa.

Germana e Camilla expuzeram a situação á prima, acrescentando:

— E agora não sabemos como nos vamos arranjar. Não poderemos naturalmente conservar-te na nossa companhia... Estamos,

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, heinias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8306

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de **Regulador Gesteira** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de **Regulador Gesteira**.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de **Regulador Gesteira**.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de **Regulador Gesteira**

porém, dispostas a arranjar-te um lugar, a fazer o que fôr possível...

— Não se incomodem commigo... respondeu Noemia, sorrindo. — Minha mãe deixou-me uma pequena fortuna que, durante todo este tempo, tenho progressivamente augmentado. E ha poucos mezes fiz até um negocio importante e com a maior felicidade. Vou comprar uma casa, tomarei uma bôa criada, nada me faltará. Quanto a vocês, sinto muito, naturalmente... Mas isto tinha que acontecer. Vocês atiravam o dinheiro pelas janellas... Pobre Noemia!



1 — Neusa, filha do sr. José Vieira. 2 — Marina Dulce e Marina, filhas do sr. Mario Jugartha Couto e d. Lucy Beiriz Couto. 3 — Silvia, filha do sr. Alberto Pimenta e d. Maria da Gloria Pimenta. 4 — Helena, filha do sr. Albino Chaves e d. Augusta Moreira Chaves. 5 — Neusa Rita, filha do sr. Luiz Antonio Guerreiro e d. Apollinaria Guerreiro.

ELEGANCIA MASCULINA

Londres, JANEIRO DE 1935

Na presente estação é oportuno, por certo, um resumo breve dos estylos correntes e populares da moda masculina, que estão em pleno successo no começo da estação pois ainda perduram com alguns mezes de uso, mesmo depois da estação terminada.

Ha uma tal variedade no estylo de verão que os rapazes que gostam de variar os seus ternos pódem sempre servir de modelo para as massas, ás vezes sómente mudando a forma de um paletó ou de um tecido das calças.

Por exemplo, o tweed popular, que é

Os ternos lisos prestam-se para gravatas simples, especialmente para as de foulard, e as camisas estampadas com listas ou bolinhas.

As gravatas de côres claras, branca etc, são muito convenientes para o verão. A tez bronzeada das pessoas queimadas do sol vai muito bem para os ternos pardos e para as camisas escuras e ternos de brim bege. São côres que se adaptam perfeitamente sem nenhum contraste.

Os chapéus de Panamá são os mais preferidos pelos rapazes que podem luxar, mas os de feltro fino, e leves, também são permittidos para certas toilettes.



uma combinação do tecido pardo harris, serve para os jaquetões nos ternos de calças de flanela e a sua apresentação causou um tremendo successo na primavera passada, na Inglaterra.

O tecido harris, em geral, presta-se immensamente para os ternos de verão e dão uma nota imponente aos costumes. Nos dias mais quentes da estação os jaquetões devem ter cinto e os ternos de gabardine fina também servem para os sports dessa estação.

A' direita da gravura, vemos uma collecção de tecidos diversos e podemos discernir d'ahi, também, as côres convenientes das camisas e gravatas.

Malthus

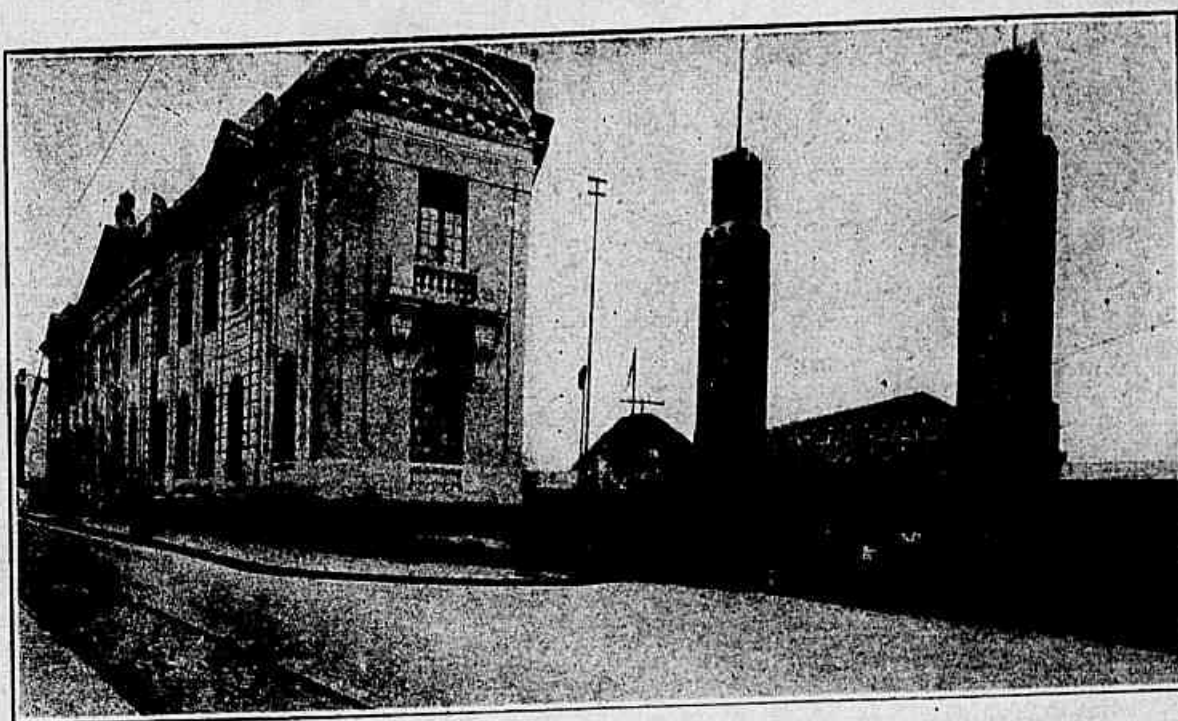
A 25 de Dezembro de 1834, ha um seculo portanto, fallecia em Bath, capital do condado de Somerset, com 68 annos de idade, o celebre sociologo e economista inglez Robert Mal-

thus, cujas doutrinas, embora muito ainda se falle dellas, são hoje em dia bem pouco conhecidas.

A vida particular de Malthus pode ser resumida em poucas linhas. Tendo feito os seus estudos em Cambridge, foi pastor anglicano

e depois professor de economia politica em Aylesbury. Nada mais. A sua notoriedade proveio de se haver consagrado, com enthusiasmo e indiscutivel bôz fé, aos problemas da natalidade considerada como obstaculo ao progresso e ao bem-estar

A Feira de Amostras de Victoria



Entrada de um dos pavilhões da 1.ª Feira de Amostras da cidade de Victoria inaugurada no dia 22 de dezembro passado.

social. A famosa theoria, que veio a denominar-se "malthusianismo", foi pela primeira vez exposta no seu Ensaio sobre os principios da população, que appareceu, com o nome do autor, em 1798. E é interessante — observa um jornal — dar uma vista de olhos por essa obra e sublinhar nella certos paradoxos no momento em que assisti-

mos na Allemanha e na Italia a um temivel superpovoamento que força as fronteiras dessas nações e tende a transbordar para os paizes vizinhos.

Segundo Malthus, a raça humana multiplica-se em proporção geometrica, como os numeros 2, 4, 8, 16, 32, etc. ao passo que os meios de subsistencia que lhe são indispensaveis só augmen-

tam em proporção arithmetica, como os numeros 1, 2, 3, 4, 5 etc. Ao cabo de dois seculos, a cifra da população, em relação á quantidade de viveres capazes de a alimentar, será de 256 para 8, isto é 256 esfomeados deante de oito pratos de comida. Ao cabo de tres seculos, haverá 4.096 esfomeados para 13 pratos, o que significa que

As creanças fracas precisam Oleo de Fígado de Bacalhau, durante esta estação

Mãe! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Estão cobertas de uma camada de assucar, e as creanças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos — e o que ainda é mais commodo — pôde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 6 semanas.



— Vou provar, senhor presidente e senhores jurados, que não só o inculpaado arrastou esta pobre moça para o caminho da perdição como ainda, a 17 de agosto de 1933, lhe pediu 176 dollares emprestados, que até hoje não pagou!

THERMOMETRO
PARA
FEBRE

MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



Em pleno verão

Instituto Nacional de Musica



Uma caravana de turistas argentinos em visita à Associação Brasileira de Imprensa.

4.085 indivíduos morrerão de fome. E daí concluiu o autor que dia viria em que os homens culpados de se haver tornado chefes de famílias excessivamente numerosas, teriam que devorar, como Ugolino, seus próprios filhos, "para lhes conservar o pai".

Mas evidentemente o mal-thusianismo se baseava em calculos puramente theoreticos e até absurdos. Os factos os teem absolutamente desmentido; e a crise actual é, acima de tudo, uma crise de superprodução. Trigo de mais, assucar de mais, borraça de mais, cobre de mais... e falta de consumidores.

Querem DORMIR, Querem TRABALHAR no meio do SILENCIO??

Utilisem as

BOLAS QUIES

plasticas, antivibratorias, que isolam dos BARULHOS

UMA VERDADEIRA CURA DE REPOUSO.

Laboratorios QUIES, 2, Rue Auguste-Chabrières, PARIS (15°)
Em Rio-de-Janeiro: PERFUMARIA LOPES S. A.
34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

Morreu o pardal da Paz

Acaba de fallecer Jerry, o mais celebre pardal do mundo. O seu cadaver foi

encontrado no vestibulo da Assembléa da Sociedade das Nações.

Era bem aquelle o lugar onde elle devia morrer por-muerto que Jerry escolhera para

moradia uma cornija do edificio, que occupava desde a primavera passada e donde assistiu a numerosas sessões da Conferencia do Desarmamento.

Jerry passava por ser — e era sem duvida — o pardal que de mais altas honrarias e mais sollicitos cuidados gozava no universo. Vivia das migalhas que os membros da Conferencia não deixavam de lhe ministrar. E entre essas personagens estavam Primeiros Ministros e Ministros das Relações Exteriores delegados dos seus paizes em Genebra, sem falar de vulgos de menor envergadura.

Se Jerry fosse uma pom-

ba, a sua morte não deixaria de inquietar bastante os amadores de symbols...

Os trezen- tos annos da Gata Borrallheira

Quem sabe o nome do verdadeiro autor da Gata Borrallheira?

Chamava-se Gianbattista Basile e publica a sua historia, pela primeira vez, em Napoles, em 1634.

A creaturinha encantadora, que em França se chamaria

Cendrillon, teve por primitivo baptismo a gatta cenerentola e assim se vê que a traducção do nome para o portuguez foi á letra.

Sessenta annos depois de publicada a obra em Napoles, recompoz Charles Perrault a historia da Cendrillon, sob a fórma geralmente conhecida e que foi incluída nos Contos da Mãe Gonsa.

O tricentenário da Gata Borrallheira vai ser festejado em Londres, com uma pantomima de que desde já se dizem maravilhas.

Se V. S. é de Meia Idade — Leia este Conselho!

Desordens renaes causam males destruidores da saúde

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dores chronicas nas costas e afflictivas desordens urinaarias.

Symptomas descuidados no inicio, não são meramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dóres nas costas, dóres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dóres, sangue impuro e vigor perdido.

Existe um remedio de effeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. É recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dóres. Persevere, e os seus padecimentos desaparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento.

Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento.

Exija e obtenha as legitimas



RINS SADIOS
ELIMINAM O
ACIDO URICO

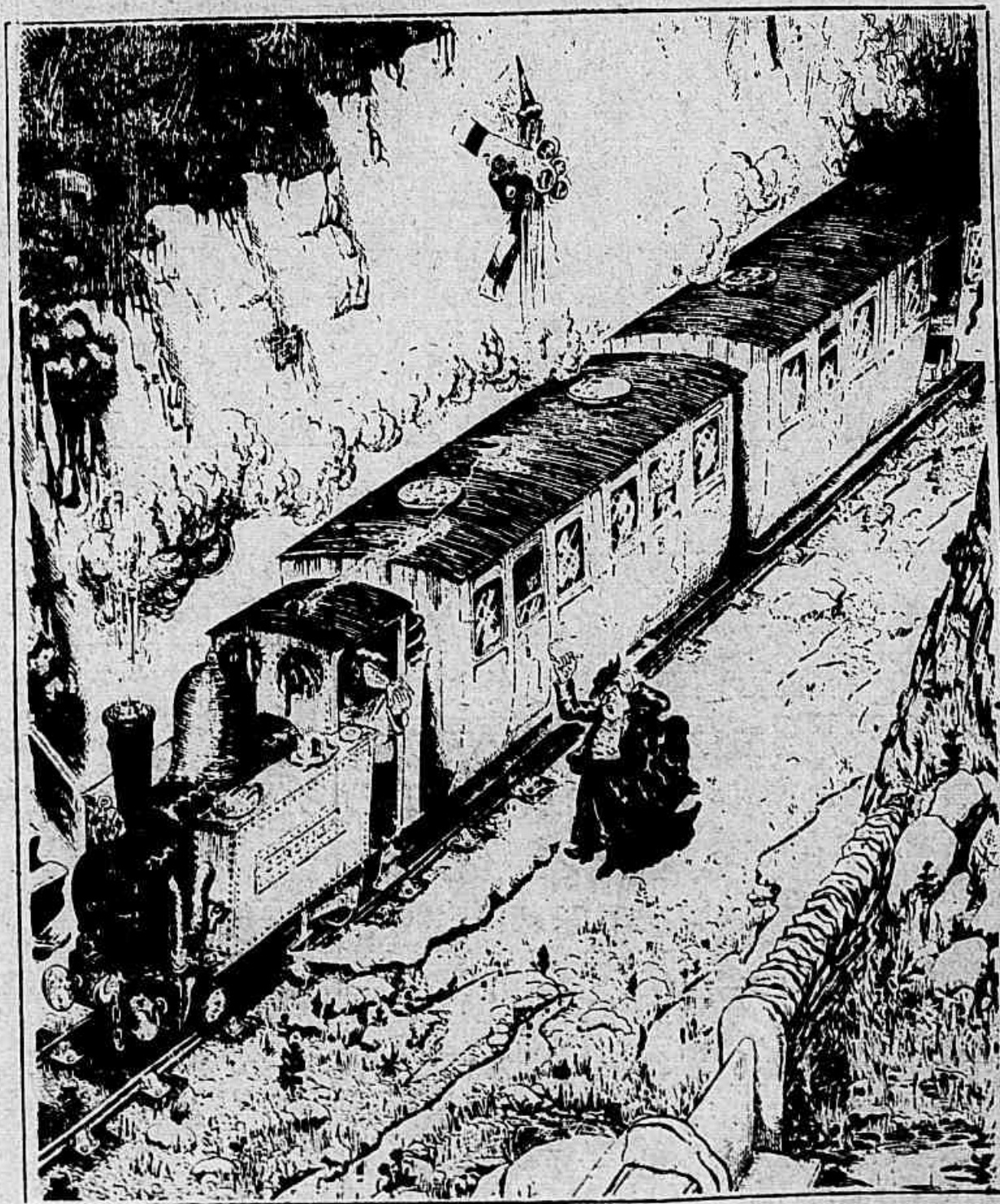


PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dóres nas Costas, Dóres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dóres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



— Pare, pare! Desmaiou um homem no meu compartimento e eu quebrei a corda do alarme!



ônica de Paris

certos detalhes artísticos, que, no conjunto, seduzem pelo seu carácter de feminidade.

A linha do busto lisa, cintura ajustada e a saia

ampla aparecem nalguns *maneaux*, mas sobretudo nos vestidos para a noite, em interpretações, não novas, mas evluídas, quer dizer com mais flexibili-



"Miss Ba" é o nome que Louise Bourbon pôz neste chapéu de palha cor de palha, guarnecido com uma fita *angora* do mesmo tom; pennas e cocarde de fita *grain* verde.

fixados nos hombros e na nuca por *clips*, botões de metal ou discos de madreperola para o dia, em *strass* para a noite. A isso junta-se, entre as fantasias, as guarnições brancas em fustão de algodão ou de *albène* que, ellas também, apresentam uma grande diversidade de interpretação e cuja nota clara e sempre

singela se encontra também nos punhos; os cintos altos, rígidos, em metal trabalhado, em materia plastica, em verniz preto debruado de branco ou em verniz branco com vivo de cor, são vistos tanto sobre os vestidos da noite como nos de dia; os pespontos *molelarsés*, *cordés*, as *nervures*, grupos de fran-

zidos formam linhas e dão aspectos interessantes.

As mangas mostram roda flexivel no alto, quando chegam só até ao cotovelo como quando descem até ao pulso.

Entre os vestidos para a noite uma composição nova de decote chama a attenção: em volta do decote cortado em redondo e



Muito original este vestido de noiva, de crepe branco lamé de ouro. Uma guarnição formada por fios de perolas retém o longo véu de tulle *illusion*.



Toilette de casamento, de setim branco, com ampla cauda. Uma touca de tulle mantém o véu do mesmo tulle.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

dade, cahindo melhor, o que não exclue a roda, pelo contrario; a esta juntam-se ás vezes ainda alguns babados na parte de baixo.

Mas toda a fantasia dos artistas parece ter sido empregada na parte de cima do busto e na golla, em *drapés* compostos com o proprio tecido do vestido, mas muitas vezes debruado ou forrado de branco ou com um colorido de tom vivo, vermelho ou verde de preferencia. Esses *drapés*, esses amarrados, que ás vezes formam cristas cu *bourrelet* em volta do pescoço, são muitas vezes

sobre os braços, sob os hombros, um babado de *tulle*, de renda, em franja de froco d'albêre, já uma nota original de inspiração Segundo-Imperio, que não prejudica em nada o aspecto moderno do conjunto; e, já que se está tratando de vestidos para a noite, não se pôde deixar de falar do ornamento tão feminino que é a flôr, infinitamente graciosa na sua fragilidade, e durante tanto tempo abandonada; a flôr que appareceu sobre alguns vestidos da noite na estação passada tornou-se a guarnição indispensavel de grande numero de toilettes para a noite e mesmo da tarde; tem o aspecto natural ou então é estylizada; mas dá sempre a impressão de elegancia e distincção.

MARINETTE.

Pensamentos

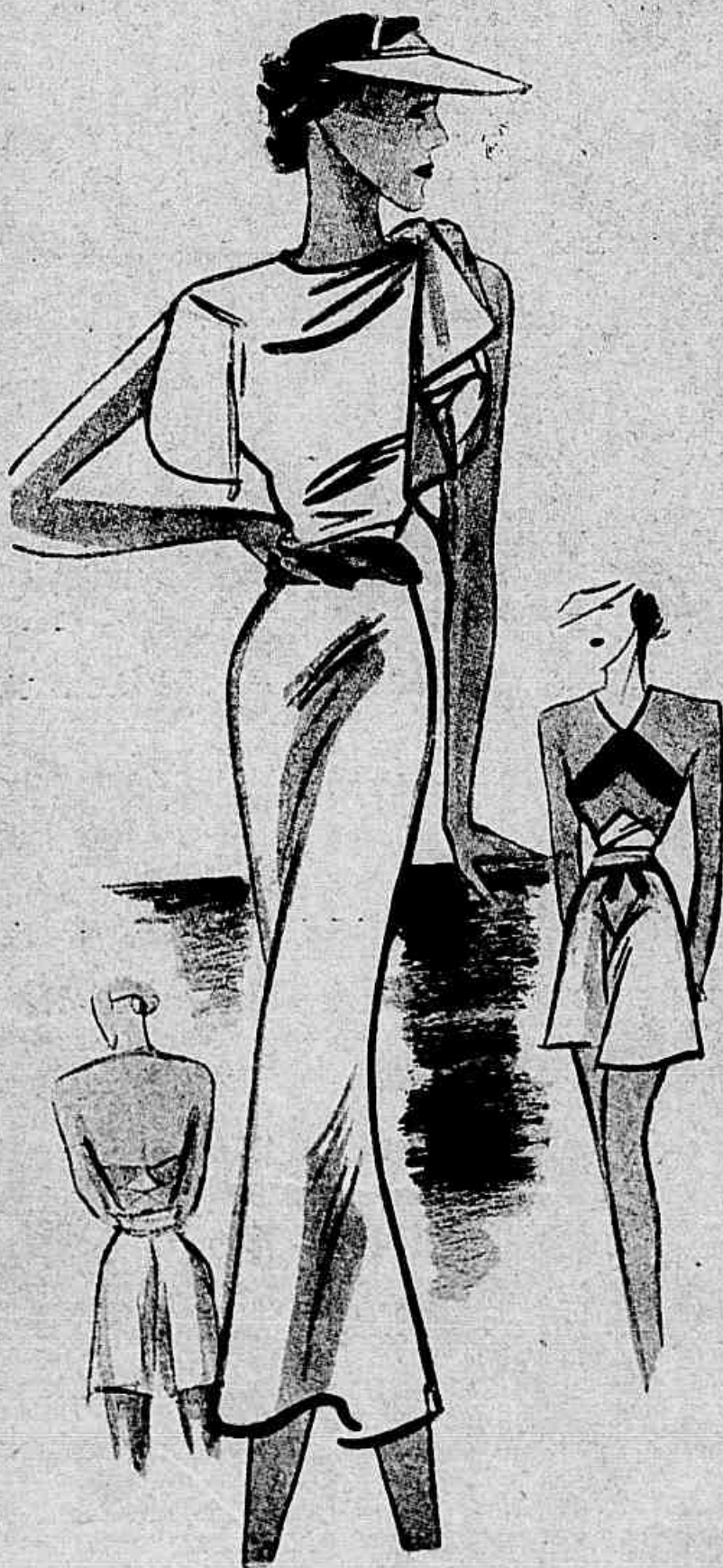
O que custa pouco torna-se caro quando não é necessário.

Nada torna o homem mais feliz que uma cons-



1—Tailleur de tecido palhetado. Lelong conseguiu esta maravilha executando este *tailleur* para jantar com lantejoulas pretas; blusa de setim branco e largo cinto do tecido palhetado.

2—Manteau inspirado na redingote dos cosacos, em tecido marron. Largo cinto de pellica erva-nizada, abotoando-se por meio dum grande botão forrado de côtelé.



Para a praia: vestido de shantung ou crepe branco. Calção de linho, blusa formada por tiras de crepe: vermelho, verde e branco.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS



Redingote de faille preta sobre um vestido de piqué de seda branca.

CIRURGIA PLASTICA
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NÁZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS.
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 22-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

ciencia tranquilla e um dizer sem offender e agra-
espírito recto. dar sem adular.

O verdadeiro politico pòde possuir na terra é
é aquelle que sabe contra- uma reputação sem macula.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL. Enviar um sello de 50 rs.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....Est.....
Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

Toilette para a noite, de crepe georgette preto; os grandes revers são mantidos por uma tira que rodeia o pescoço; são de lamê prateado guarnecido com pespontos.

A BÔA



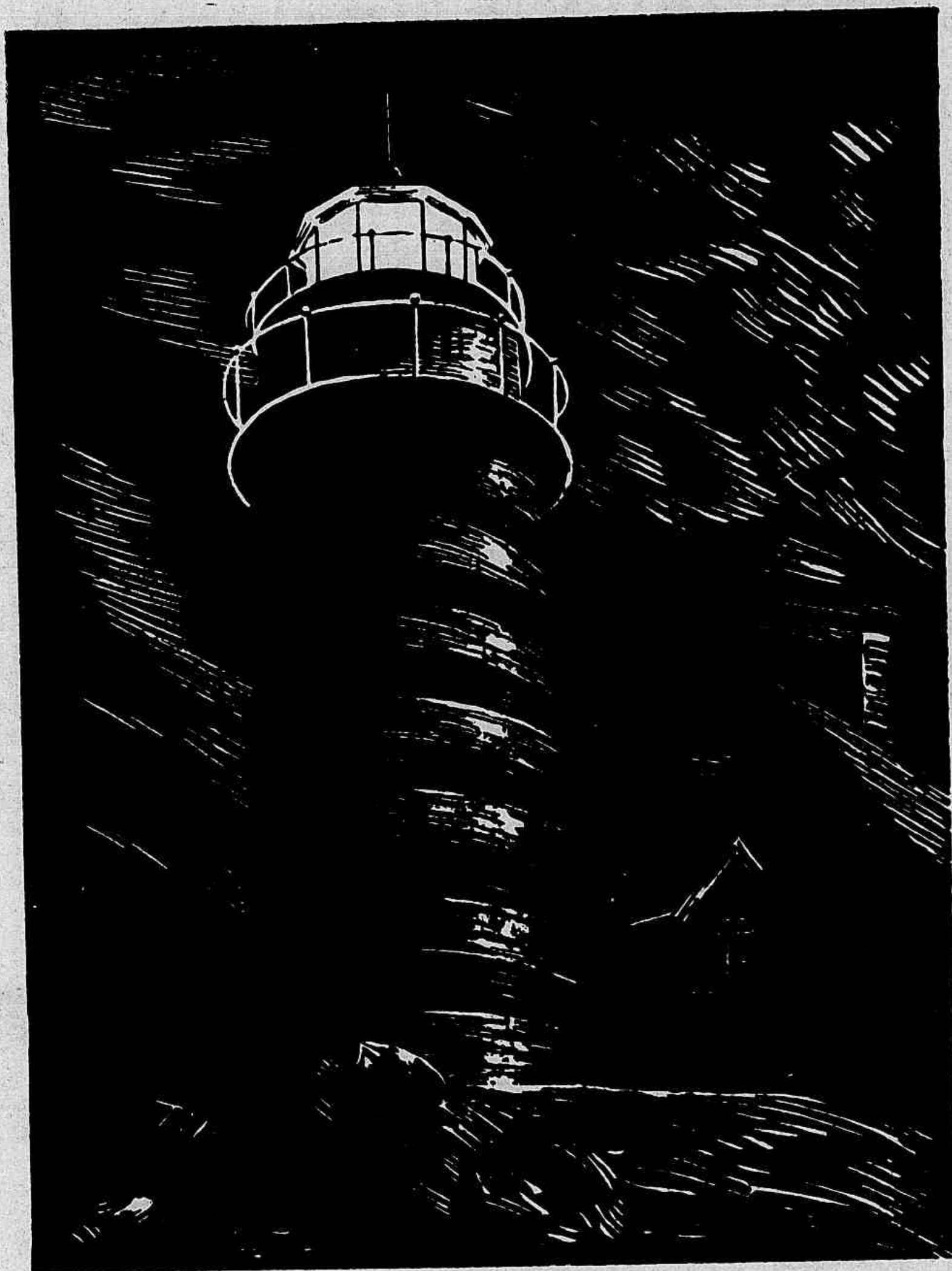
É A

VIDA

DOS

SEUS

OLHOS



PREVENIR . . .

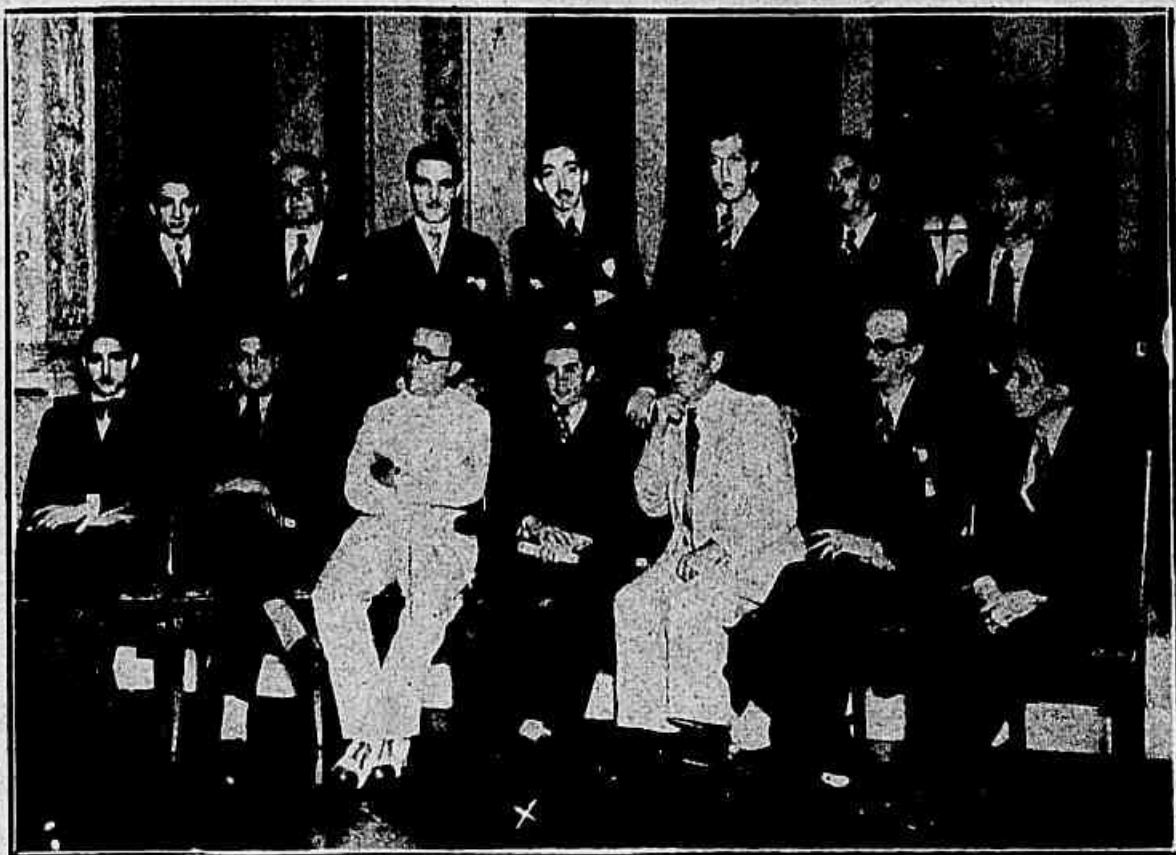
... é bem melhor que remediar. A verdade é velha, mas vem dar as mãos a uma sciencia nova: a Sciencia da Visão.

Como um pharol nas trevas, esta nova Sciencia mostra o verdadeiro caminho para evitar os escolhos das perturbações nervosas e musculares resultantes da vista cansada ou enfraquecida por falta de luz adequada.

Siga a rota perfeita: illumine ampla, correctamente, as salas onde lê, estuda ou trabalha.



Mundo photographico



O photographo Horacio Ferreira Padua entre colegas, amigos e admiradores que lhe ofereceram um jantar no Beira-Mar Casino. O homenageado foi saudado pelo nosso companheiro, o photographo Arnaldo Vieira.

Enterrados vivos

Na Yugoslavia, deram-se a seguir dois casos em que por um triz não foram enterradas pessoas vivas. Um homem "resuscitou"

no momento em que o caixão descia á sepultura. E uma mulher morreu de facto, mas asphyxiada, porque o coveiro que ouviu os seus clamores resolveu — que burro! — só abrir o caixão

em presença das autoridades.

Casos desses são hoje, em verdade, raríssimos. Nem por isso deixam de preocupar muita gente. Em Inglaterra ha uma liga de "prevention of premature burial". Em França, numerosos homens de sciencia, e não dos menos illustres, se leem applicado á questão. O celebre radiographo Vaillant, que foi uma das primeira victimas dos raios X, tinha inventado um processo para se conhecer a realidade da morte.

Um medico de Marselha, o dr. Icard, consagrou longo tempo da sua vida ao estudo da morte apparente e aconselhou varios meios de se saber ao certo se a pessoa tinha ou não morrido. Um desses meios consiste em se injectar sob a pelle, ou de preferencia numa veia superficial, alguns centimetros cubicos duma solução alcalina de fluoresceine, substância colorante perfeitamente inoffensiva, mas de tal potencia que basta uma gramma para colorir 50.000 litros de agua. Se o paciente não estiver

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

BANCO DO BRASIL -- RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (em limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000) 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000) 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques selados.

Prazo fixo

de 3 a 5 meses 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 meses 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 meses 3 % a. a. — de 12 meses..... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

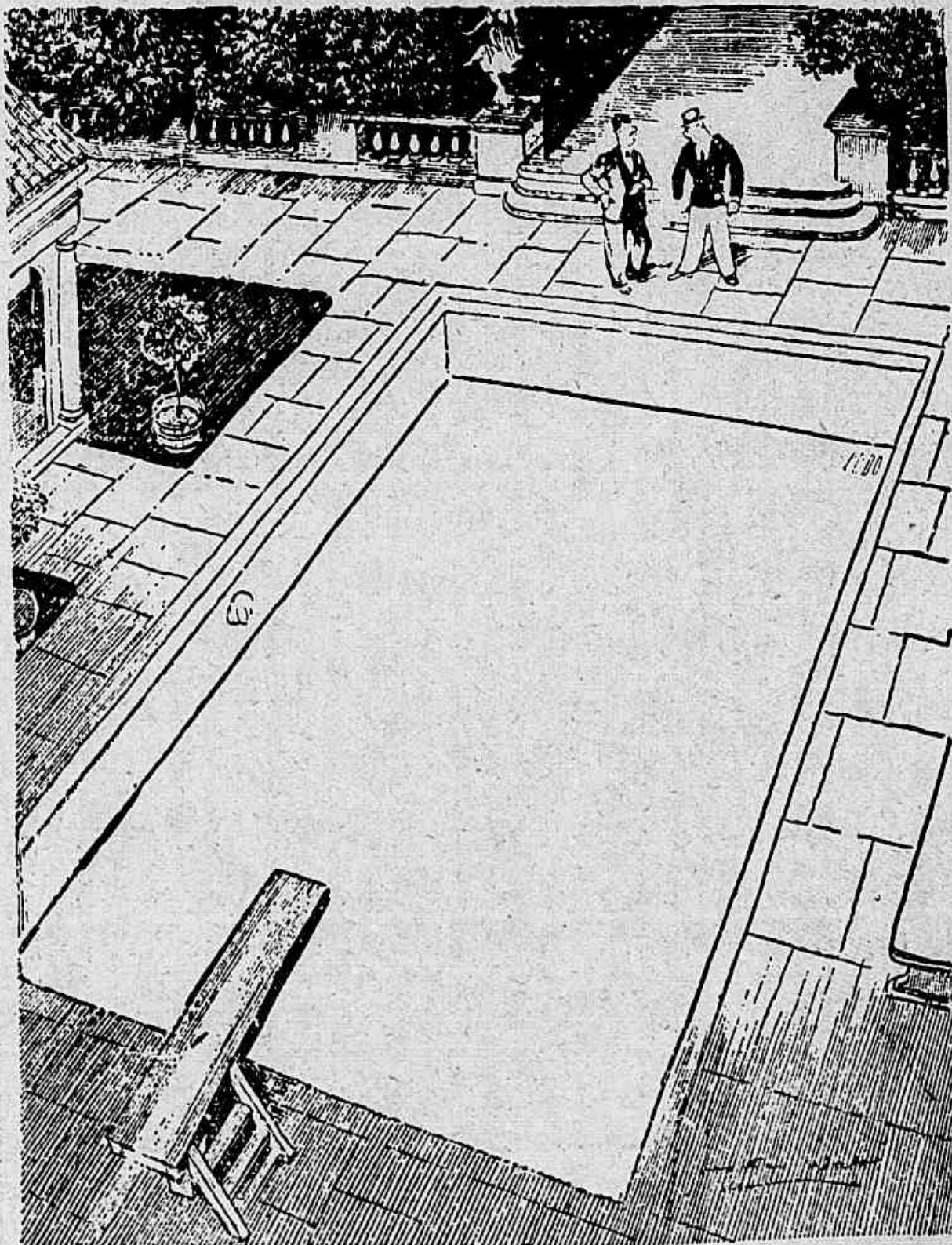
De aviso..... 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

Letras a premio — (Selo praxeiroal)

Condições identicas aos Depósitos a Prazo fixo.

morto, a fluoresceina será amarella e os olhos verdes. da injeção, não se dando pela circulação levada por Se a morte for real, a fluoresceina ficará no ponto mais ligeira coloração.

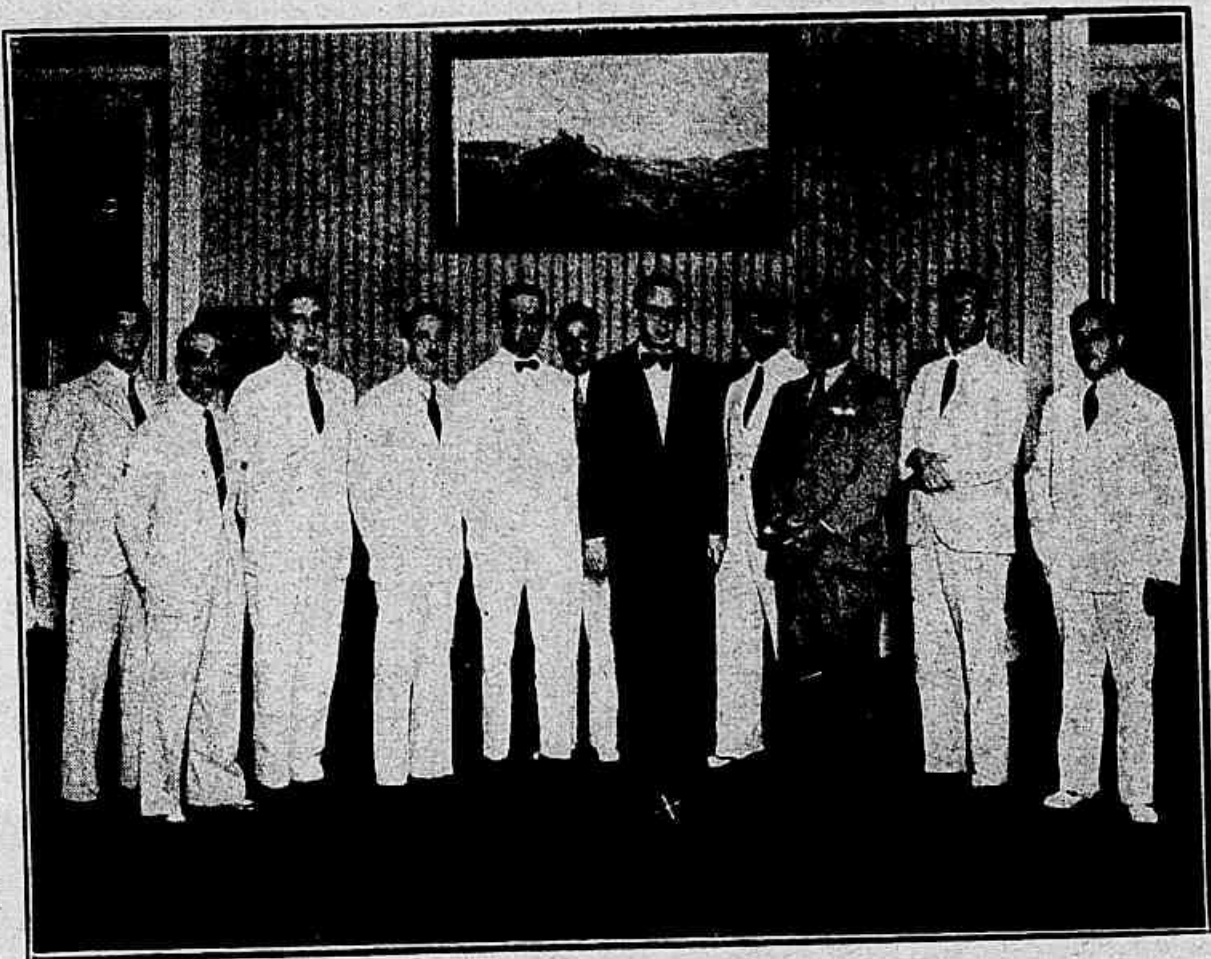


— Aqui está, senhor Fernandes; já terminámos a piscina. Resta agora saber onde o senhor irá buscar a agua!



— Lili, que horror! Por que bateu assim no seu maninho?
— Ora, papae! Fomos brincar de casados e então eu fiz como mamãe faz com o senhor...

Em homenagem ao Interventor em São Paulo



O dr. Armando de Salles Oliveira, interventor paulista, foi homenageado pelos directores das empresas de transportes aereos, em agradecimento pelas medidas tomadas em São Paulo em beneficio do desenvolvimento da aviação commercial. Estiveram presentes os representantes da Panair do Brasil S. A., Pan American Airways System, Air France, Companhia Aeropostal Brasileira, Sindicato Condor, Varig, Vasp, Aerolloyd Iguassu e Companhia Radioemissora do Brasil, alem do presidente da Associação das Empresas Aeroviarias do Brasil.

Firduzi

Dêmos num dos numeros anteriores o programma das ceremonias com que em Paris, na Bibliotheca Nacional e na Sorbonne, se celebrou o millenario do poeta persa Abul-Cacem-Mansur, conhecido por Firduzi, autor do Schah-Naméh ou Livro dos Reis,

cujos cento e doze mil versos são ainda populares de Teheran a Ispahan.

Filho dum jardineiro das immediações de Thous (Khorassan) Firduzi nasceu por volta do anno 940 e falleceu entre 1021 e 1026. Por longo tempo, pobre e obscuro, cultivou o seu humilde patrimonio e a sua rica erudição litteraria

até ao dia em que, expulso da sua terra, pela perseguição do satrapa de Thous, foi viver em Ghazna, residência dos soberanos ghasnévidas, para se collocar sob a protecção do schah Mahmud. Obteve primeiramente a do poeta Anshari e do vizir Meimendi, que obtiveram a sua entrada, como bardo official, para

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol**!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o **Creme Rugol** suprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelhada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se **Rugol** não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol**, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: **ALVIM & FREITAS** — São Paulo



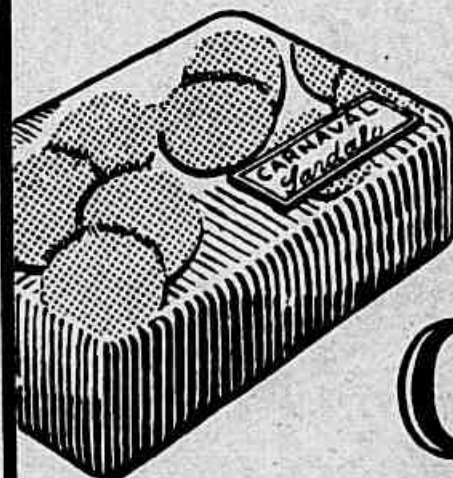
Todos estão commentando este novo Sabonete!

Carnaval, o Sabonete da geração que alegra a pelle como o Carnaval alegra o espirito. Em seis perfumes deliciosos — um para cada gosto.

Procure o seu predilecto entre

COLONIA	BOUQUET
ROSA	SANDALO
LILAS	ALFAZEMA

Ouçá o programma "SABONETE CARNAVAL" todas as terças e sextas feiras na RADIO PHILLIPS do Rio as 20,45 horas, e na RADIO DIFFUSORA de São Paulo as 21 horas.



SABONETE
CARNAVAL

As musicistas de S. Paulo



Vicentina Lobosque, professora de canto diplomada em 1934 pelo Instituto Musical de S. Paulo.

o serviço de Sua Majestade. Installado e sustentado na Corte, Firduzi recebeu de Mahmud, com a promessa de magnífica retribuição (um sequim de ouro cada distico) a encomenda dum gigantesco poema nacional, retrahendo os fastos heroicos ou lendarios da Persia. Foi esse o Livro dos Reis.

"Se um dia fordes á Persia — escreveu Sainte-Beuve — dirigi-vos a um homem de qualquer classe ou educação e dizei-lhe alguns versos de Firduzi; é muito provavel que elle vos recite os versos seguintes

— porque poetas e cantores repetem episodios do Livro dos Reis nas reuniões e nos festins. Varias vezes se viu, em nossos dias, o espectáculo das tropas persas marchando contra os Turcomanos e cantando trechos da epopéa. Bem poucos poetas, no nosso Occidente, gozam de egual fortuna".

No entanto, outro ministro de Mahmud, o visir Agyar, despeitado, furioso por não ter sido incensado nos versos de Firduzi, accusou-o de haver trahido a sua religião e assim o tor-

nou antipathico ao soberano. Terminado o Livro dos Reis e apresentado ao Schah, este, saltando á sua palavra, mandou dar ao autor apenas sessenta mil drachmas de prata, cerca de vinte contos de hoje, por uma obra colossal que lhe custára mais de trinta annos de trabalho esforçadissimo.

Tão indignado ficou o poeta que, como protesto, delapidou num só dia a remuneração que considerava um ultraje. Alirou mancheias de moedas aos garotos e mendigos de Ghazni; bebeu, em varias tabernas, pichéis de cerveja que pagou por duas mil vezes o seu valor; e indo acalmar a sua colera na agua fresca duma piscina publica, deu vinte mil drachmas, de gorgeta, ao criado do estabelecimento.

Firduzi morreu em Thous, velhinho e pauperrimo, na vespera do dia em que, Mahmud, arrependido, lhe enviou, com uma mensagem de reconciliação, doze camelos carregados de presentes os quaes encontraram ás portas da cidade o cortejo fúnebre do poeta.

Pensamentos

Uma grande desgraça dá grandeza, mesmo a um ente insignificante.

CARMEN-SYLVA

A ingratidão é uma falta de probidade, uma baixeza, um delicto.

A ignorancia é um grande mal, porém a falsa sciencia é um mal ainda maior.

Bal des Fleurs

Nos bailes em que
esplende a belleza
feminina, o extracto
BAL DES FLEURS
é uma festa para o
olfacto...

Um suave perfume
enigmatico e eston-
teante...



G2 1-35-PAE

despreciar a opinião publica, fica certo que uma perdeu a formosura e o outro está perdendo o seu talento.

DIDEROT.

O orgulho é a ultima cousa que morre dentro de nós.

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

ESCOLA ROYAL



Entrega, na sede da A. B. I., no dia 6 do corrente, dos diplomas da Escola Royal, desta capital, aos alumnos que concluíram o curso de dactylographia em 1934. Vêem-se sentados os directores daquella Escola com os alumnos diplomados.



A esposa — Henrique, não se esqueça de que tem de ir hoje á agencia, arranjar criada!

A "REVISTA DA SEMANA" NA BAHIA



O artistico quadro de formatura das obstetrizes que, em numero de quinze, collaram grão em Dezembro ultimo na tradicional FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, cerimonia que marcou o 102.º anniversario da criação do curso no Brasil.

Historias incríveis

Dêmos ha dias o trabalho que obteve o primeiro premio no concurso de historias incríveis, instituido por um jornal de Vienna. A esse proposito um leitor escreveu ao jornal, contando-lhe este caso, cuja veracidade garantiu o mais solemnemente possível:

"No mez de Agosto, es-

tava eu veraneando em Ostende.

Uma tarde, procedeu-se na praia, por volta das 3 horas da tarde, ao lançamento duns cincoenta ou sessenta balões-reclamos, com o nome dum grande armazem de Bruxellas e que o vento levou para o interior do paiz. O lançamento effectuou-se dentro dum recinto circular, for-

mado por estacas, e medindo cerca de cinco metros de diametro.

Ora, ao entardecer, cerca de 8 horas, estando ainda perfeitamente claro, olhei casualmente para os arés e que hei de avistar, a dez metros, pouco mais ou menos, acima dum "palace"?

Um dos balonetes que regressava. "Interessante, disse eu commigo, seria que elle voltasse ao ponto de partida". Pois foi o que se deu. Caminhando lentamente mas sem a menor hesitação, foi pousar dentro do acanhado recinto donde subira...

A cyclista

septuagenaria

Em modesta localidade das immediações de Londres, foi festejado o mez passado o 71.º anniversario natalicio da senhora Spanton Cooper.

Apezar da idade, essa senhora dá todos os dias um passeio de bicycleta, ou, mais propriamente, dois, para frequentar uma pis-

cina, onde nada, pelo menos, duzentos metros.

A senhora Cooper declara que, ha cerca de cincoenta annos, isto é, desde os tempos heroicos da bicycleta, não usa outro meio de transporte. E a machina de que hoje se serve foi por ella comprada em 1904.

Para não falar

Entrou o mez passado para o moesteiro o sr. Beausali, redactor chefe do jornal de Gandhi Young Indian.

Importunado pelas lagarelices que ao seu redor abundavam e por uma razão ainda mais importante—para se mortificar—resolveu guardar silencio até o fim dos seus dias. E, para ficar bem certo de não fellar a esse voto, mandou coser os labios com arame.

E' horrivel, sem duvida. Mas, na terra dos fakires, não tem grande importancia... nem grande significação.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

A Feira de Amostras de Victoria



O MARIDO — "Que nova maria é essa sua de se vestir de lucto pesado?"
A ESPOSA — E' que reflecti... Imagine você que morre de repente na rua. Não seria tão feio que me vissem, a mim, sua viuva, vestida de cor...



Grupo de altas autoridades, tirado por occasião da cerimonia inaugural da 1.ª Feira de Amostras da cidade de Victoria, a 22 de Dezembro ultimo. Notam-se marcados: por uma cruz o interventor federal no Espirito Santo, capitão João Punaro Bley; pelo numero 1 — o exmo. reverendissimo bispo do Espirito Santo; pelo numero 11 — o dr. Augusto Seabra Muniz, prefeito municipal da Victoria, e pelo numero 111 — o sr. Pedro Paulo Larza, commissario geral da Feira de Amostras de Victoria.



Ensaio de Carnaval

1 — O baile inaugural do Club Sul America nos salões do C. R. Flamengo. O Club Sul America é o resultado da fusão do Salic Club e da Associação Athletica Companhia Sul America. 2 e 3 — Dois aspectos da noite carnavalesca realizada no America F. C. em homenagem às Escolas Militar e Naval. 4 — Um aspecto apanhado na noite do sabbado nltimo nos salões de Botafogo F. C. durante o baile levado a effeito pela Guarda Alvi-Negra.

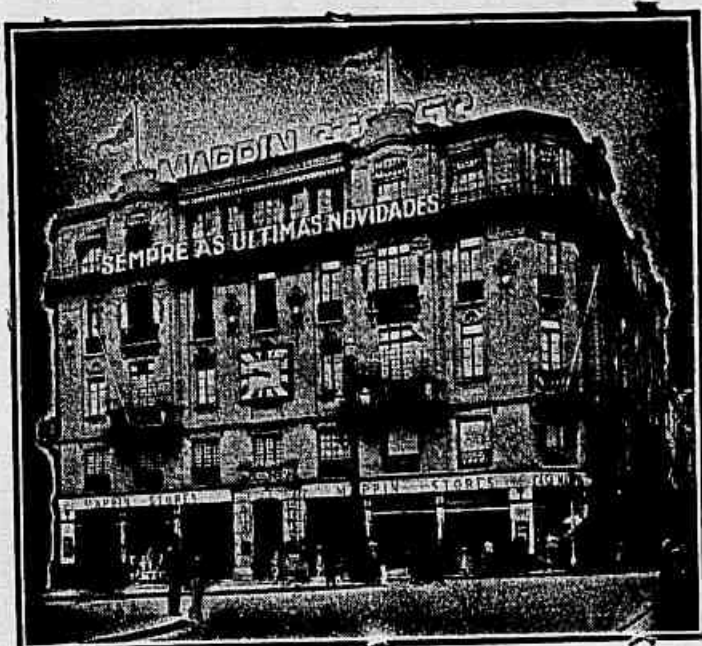


Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

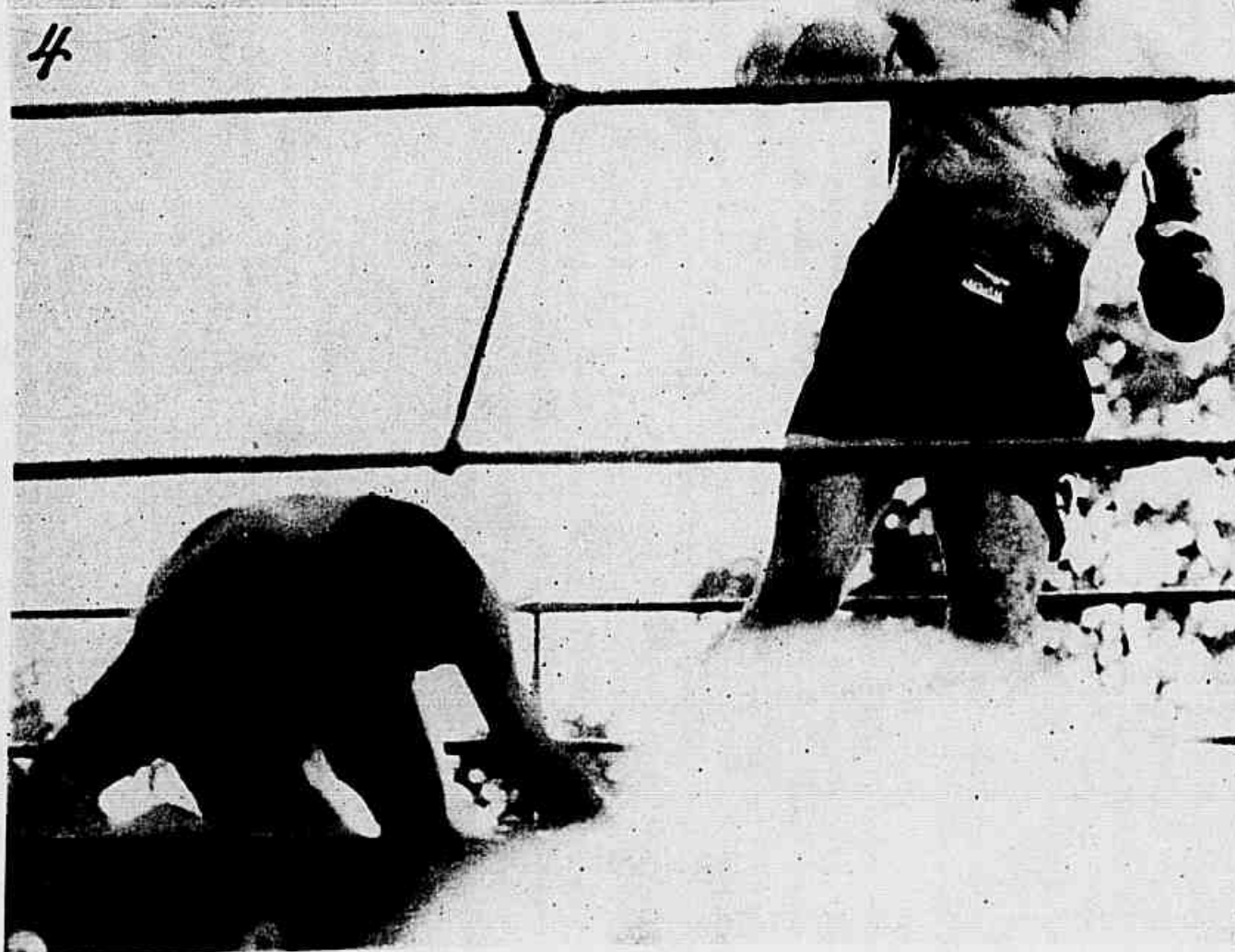
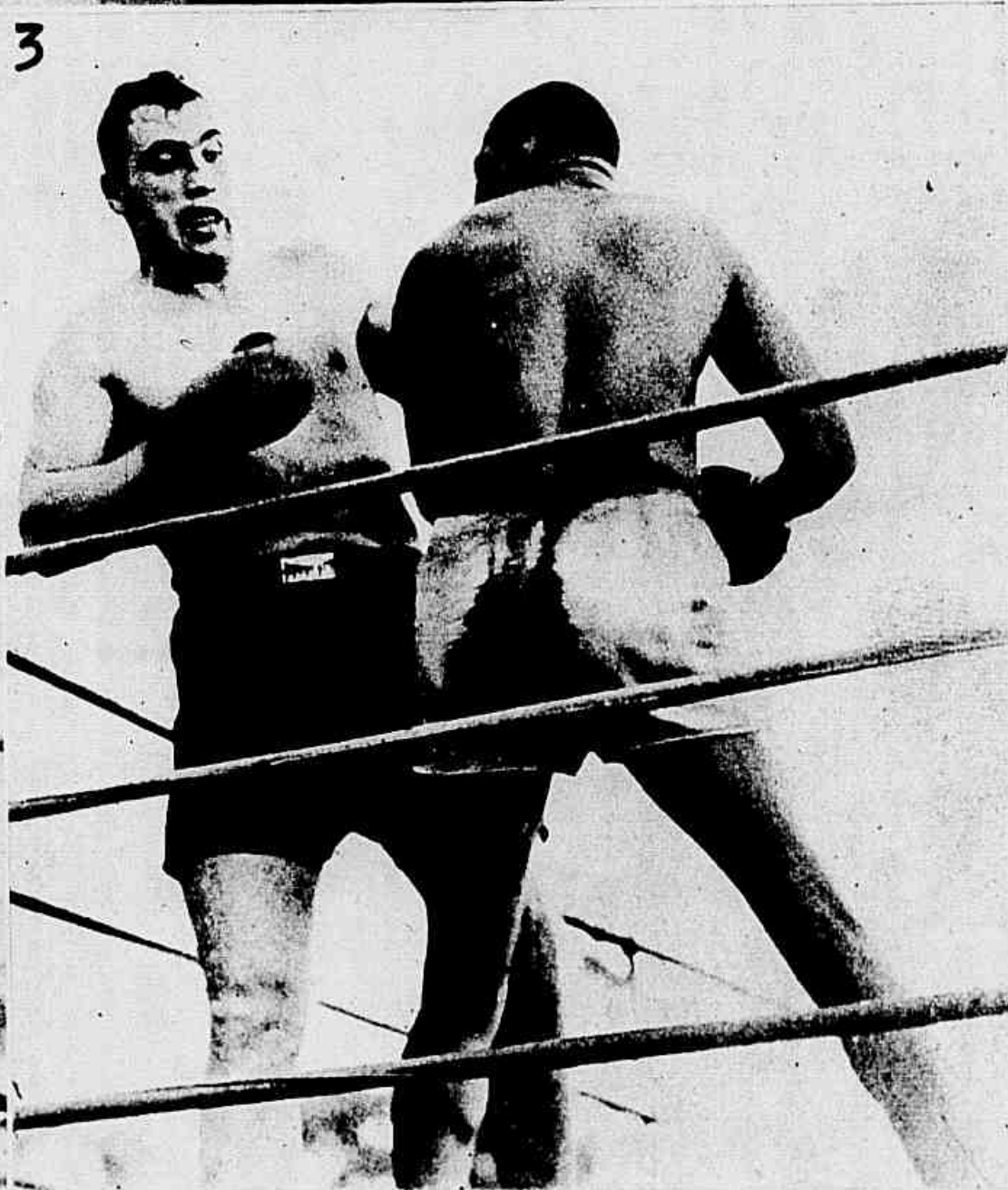
entrada 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — A chegada de Primo Carnera a Santos. 2 — Harris, o negro gigante que lutou com Carnera em São Paulo. 3 — Carnera e Harris quase corpo a corpo. 4 — Instantâneo de uma das quedas de Harris, que perdeu para Carnera no sétimo round.

No Jockey Club Paulistano

Conhecido cronista paulistano, ha poucos dias, perguntava ironico onde se encontra a sociedade paulista, toda esquivada, toda deslizando, toda evaporante... Ha, nessa pergunta, fundos de razão.

Nestes ultimos tempos, a gente fina de São Paulo desapareceu no seu todo, para viver uma vida esquisita, de grupos, em *clans* que se não defrontam, esquecidos de tudo, esquecidos de si. Na missão difficil de historiadores resolvemos — eu e o collega — desde que a Sociedade se esquivava, a procural-a, em todos os seus refugios. Pensei em começar pelo "Jockey Club Paulistano".

Em todo lugar civilizado um prado de corridas é ponto certo de reunião, da mais fina e elegante sociedade.

A pista e a sensação do jogo seriam pretextos apenas para a exhibição de finissimas *toilettes*, creações novas, ápices de elegancia.

As figuras aristocraticas, os nomes sonoros, dourados por titulos fidalgos, encabeçam sempre as grandes apostas.

Paradas de elegancia. Desfiles de belezas. Pareos de bom gosto.

Em São Paulo, não. Uma corrida, mesmo das mais sensacionais, não leva ao hippodromo senão a parte pequena da sociedade que lhe é *habitué*.

Nomes brilhantes, é verdade. Mas um numero muito reduzido.

Foi domingo. Dia quente; mais até, ardente. O sol dardejava raios de fogo, que largavam no ar myriades de pequeninos espelhos que ficavam a brilhar, deante dos olhos offuscados.

A terra, alvoroçada nas suas entranhas, comprimida pela pedra do calçamento, suava em baforadas quentes que suffocavam.

Tudo tinha um cunho aborrecido de inquebrantavel e profunda immobildade. Uma buzina, na quietude dessa hora, era um grito alarmante odiento a sacudir a calma voluptuosa.

A entrada no hippodromo como que era um despertar.

Nas duas divisões — plebe e aristocracia — a sensação do jogo, a emoção das apostas era superior ao calor.

E os amantes do nobre sport se entre-

cruzavam na procura cuidadosa dos *guichets* promissores.

Grandes calculos. Superstições. "O Chicote". Palpites. Commentarios aprehensivos.

Passam em galope os heróes do pareo. São 8. Cada um leva, nas pernas velozes, enfeitadas de branco, o destino de algumas fortunas.

Uma pista de corridas é uma paleta de esperanças d'onde pensa o homem retirar as tintas com que refará sua vida...

"Esperança, trecho puro do céu, sorrindo ás almas, na floresta de angustias e incertezas..."

A bandeira da torre, içada, esbofeteou o ar, de lado a lado. Depois parou.

Momento de sensação. Corceis indocéis. Pressão forte. Intoleravel. Sente-se que energias acumuladas estão prestes a explodir.

Larga!!! E lá se vão num tropel os gigantes da carreira. O galope vem feito. A poeira levantada lança duvidas torturantes. Os animaes se approximam. Braços se erguem vivos, nervosos, amarrando tudo. Gritos terríveis, angustiantes; verdadeiros appellos ao esforço do irracional.

Bem dizia Alexandre Herculane: "o povo, bem como o tigre, mistura na mesma grita rugidos de amor, bramidos sanguinarios..."

Um puro sangue atravessou primeiro o disco da victoria.

Perdas. Lamentos. Ganhos. Alegrias. Os grandes nomes das coudelarias paulistas, cercados como *leaders* na Camara dos Deputados, sentenciam sobre proximos pareos.

Srs. Paula Machado. Conde Lara. Erasmo Assumpção. R. Junqueira.

Vimos as familias: Salles Filho, João Rubião, Orlando Penteado, Pereira de Barros Filho, Glycerio de Freitas, Eurides Ramos, Toledo Passos, Gonzaga, Assumpção Ladeira...

Novo movimento. O heróe de um segundo, que fez fortunas e destruiu fortunas, festeja com ração dobrada a gloria da grande victoria.

Gloria fugaz. "Fumo de um fogo que se apaga e deixa dores". Leve risco na estrada da vida, a desaparecer com a primeira ventania, que trará um risco maior...

Gloria de uma semana.

FRANCHINI NETTO.

ANNIVERSARIOS DO MEZ DE JANEIRO

DIA 26

O sr. Horacio Netto, residente em Atibaia; o dr. Jefferson Ferraz de Siqueira, medico em Mocóca.

DIA 27

A sra. Thereza Luzzi Borges, esposa do sr. Joaquim Borges; a sra. Rosa Costa, esposa do sr. Antonio Costa, constructor em S. Paulo; a senhorita Maria Helena, filha do dr. Custodio Cardoso de Almeida; o sr. Gilberto Barreto Fragoso, filho do dr. José Fragoso.

DIA 28

As sras. Sylvia dos Santos Sobral, esposa do sr. Amyntas de Faro Sobral, industrial em S. Paulo, e Nair Quarente Silva Paulinetti, esposa do sr. David Paulinetti, commerciante em Atibaia; a senhorita Chloé Engler de Almeida,

filha do dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de direito da 3.ª vara criminal de S. Paulo.

DIA 30

As sras. Maria do Nascimento Viotti, esposa do dr. Manoel Viotti, advogado em S. Paulo; Helena M. Cretella, esposa do sr. Paulo Cretella, e Didi Freire, esposa do sr. Francisco de Souza Macedo, residente em Jacarehy; a senhorita Izaura Rocha, filha do sr. José Marques Sobrinho, residente em Pirajú;

DIA 31

A sra. Guiomar Orsi Hoffmann, esposa do sr. Waldomiro Hoffmann; o tenente-coronel Salvador Moya, commandante do 7.º B. F. P. em Itapetininga; o dr. Bresse Monteiro, cirurgião dentista; o jovem Mario Legé, filho do sr. Brailio Legé, correspondente consular da Italia em Atibaia.



1 — Aspecto apanhado no Palacio Teçayndaba ao realizar-se o Congresso dos Collectores. Assignalado o dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas, que presidiu ao Congresso, e que se vê ladeado pelos Drs. Orlando Caldas e Brígido Borba, delegado fiscal e ajudante do delegado em São Paulo. 2 — A posse da nova directoria da Associação Paulista de Medicina. Vêem-se na photographia os deputados Drs. Almeida Camargo e Carlota Pereira de Queiroz. 3 — Os engenheirandos de 1934, da Escola Polytechnica de São Paulo, á porta da igreja de São Bento após a missa mandada rezar pela terminação do curso. 4 — Grupo dos novos diplomados pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. 5 — Os engenheirandos de 1934 e professores da Escola Polytechnica de São Paulo reunidos em jantar no C. Commercial, commemorando a terminação do curso.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — tivessem idade as expressões de qualquer língua e a precitada seria septuagenária, nascida em 1865, justo em janeiro.

Permanecia á testa do nosso poder executivo o gabinete de 31 de Agosto de 1864, decimo do partido liberal no segundo reinado. Presidia-o recente senador pelo Maranhão, Francisco José Furtado, piauiense de Oeiras, velha capital de provincia lembrando o marquez dos marquezes lusos: Pombal.

Que coisa são os gostos? vespas de pezares, perguntou e respondeu Antonio Vieira, simples padre jesuita eleito pelos seculos pontífice da lingua materna. Disse-o por experiencia propria sobre a de confessor.

Para Furtado o anno de 1864 seria de honras, elle presidente da Camara dos Deputados e do Conselho, senador quando a vitaliciedade do cargo prestava a politicos força e prestigio de semi-deuses.

Mal vivera semana o gabinete de 31 de Agosto era obrigado a olhar para dentro do Brasil, surgida no Rio de Janeiro intensa crise bancaria, em pleno cambio a 27 5/8, taxa hoje mythica.

Quebrava sem prenuncios a casa bancaria Alves Souto e Companhia, arrastando á ruina instituições congeneres. Objurgando veio á rua o Rio de Janeiro dos ceitos, dos amealhadores do tostão a tostão, senão vintem a vintem, viúvas e orphãos, velhos e invalidos, empregados publicos subalternos, militares de posto baixo.

Estabeleceu-se o terror dos bancos:

VOLUNTARIOS DA PATRIA POR ESCRAGNOLLE DORIA

Não tinha ainda o Brasil liquidado pendencia uruguaya, não havia ainda Aguirre mandado arrastar pelas ruas montevideanas a bandeira auri-verde sobre a qual tripudiaria população; não installára Flôres triumpho colorado em Montevidéo, nem por nós surgira o convenio de 20 de Fevereiro de 1865, quando nova tempestade se antojou ao gabinete Furtado.

Na luta Brasil-Uruguay houvera mediano, Solano Lopez, tomando ramo de oliveira, quasi azas de anjo da paz.

Recusada pelos belligerantes a mediação ulcerou-se a vaidade de Lopez. Não lhe de'xou mais somno tranquillo a "prescindencia". Louros de Milcíades em Marathona puzeram Themistocles em vigilia antes de Salamina. Que de v'ncos traçaria a "prescindencia" na fronte alvi de Lopez, quantos raios de colera traria aos olhos claros do despota, de expressão imperiosa, a espaços selvatica, quanto teria franzido no despeito a bocca pequena de El Supremo.

Pretextos encobrem sempre verdadeiras causas bellicas. Nascera pretexto para Lopez a 30 de Agosto de 1864, vespera da formação do ministerio Furtado. Desforrando-se da fatal "prescindencia"

cuja memoria nada recebeu ainda da gratidão nacional.

A captura do *Marquez de Olinda*, á retirada graças a Deus de Vianna de Lima, seguiu-se a invasão prevista de Matto Grosso, em Dezembro de 1864, cahindo de chofre sobre a provincia duas columnas paraguayas sommando doze mil e quatrocentos homens arrebanhados por Lopez, porque o Paraguay lhe obedecia ovinamente. As columnas Resquin e Barrios, em varios districtos militares, encontravam setecentos soldados defensores nossos. Que valia isto contra aquillo?

Antes de lançar os invasores Lopez dirigiu proclamação: "Soldados. Foram estereis os meus esforços para manter a paz. O Imperio do Brasil, mal conhecendo o nosso valor e entusiasmo, provoca-nos á guerra; a honra, a dignidade nacional, a conservação dos nossos mais caros direitos nos mandam acceital-a. Marchai serenos ao campo da honra para vós e vossos companheiros, mostrai ao mundo o valor do soldado paraguayo".

De tal valor, adversarios leaes, nunca duvidámos. Mas a Historia, podendo controverter a bem da verdade, sabe ler ás avessas. Estereis os esforços para

mais de mil voluntarios. Perto de mil sahiram do Piahy e Santa Catharina. Oitocentos vieram de Minas, cerca de quinhentos do Paraná, mais de quinhentos do Rio Grande do Norte, mais de quatrocentos de S. Pedro do Sul, mais de trezentos do Espirito Santo. Só Goyaz não forneceu voluntarios.

Scenas patheticas provocava em toda a parte a passagem dos batalhões de voluntarios rumo sul; mormente no Rio de Janeiro onde os corpos benziam bandeiras em presença do imperador.

Declarando-se "primeiro voluntario da patria" a 10 de Julho de 1865 D. Pedro II partia para Uruguayana occupada por Estigarribia. Naquelle dia, de manhã aos ouros do sol, nas ondas da bahia centenas de embarcações revolviavam aguas. Povo nas ruas, nos morros, na ilha das Cobras, improvisando observatorios.

Chegaram ao Arsenal de Marinha D. Pedro II e o genro duque de Saxe, havia pouco marido da princeza D. Leopoldina. Tenta multidão invadir o arsenal, forceja a guarda para afastal-a, mas o soberano ordena: deixem entrar livremente o povo.

De sobrecasaca de marinha, *bonnet* de pequeno uniforme, D. Pedro II passa revista a tropas de embarque. Vio-o assim Joaquim Manoel de Macedo, o imperador passageiro do *Santa Maria*, de partida retardada por duas horas. Aguardava D. Pedro II chegada de vapor do Norte transportando contingentes, desejoso o monarcha de novas dos successos das provincias septentrionaes.

Afinal entre aclamações move-se o *Santa Maria*. *Bonnet* na mão direita, avanta-se D. Pedro II no passadiço. Acena-lhe o povo com lenços, chapéus, ou simples braços. "O mesmo grito — disse Macedo testemunha ocular e fidedigna — rompendo coração de todos: viva o Imperador!"

Depois para D. Pedro II o cerco de Uruguayana, para os voluntarios da patria a guerra contra Lopez, o coração de pedernal. Eil-os nas maiores pugnas da campanha, no primeiro Tuyuty, o de 24 de Maio, a vêr tombar Rocha Galvão á frente do 3.º de voluntarios bahianos, Innocencio de Albuquerque á testa do 55.º de voluntarios pernambucanos.

Na ponte de Iitoró vae á frente Caxias, aos sessenta e cinco annos, no desespero de deixar de ser "o general nunca vencido". Seguem-o o 24.º de voluntarios puxado por Deodoro, o 51 de Frias Villar, o 26 de Barros Leite.

De novo Caxias, d'esta vez em Avahy, proseguindo Dezembrada contra Caballero, rude a peleja, pois de cinco mil paraguayos só cento e poucos regressariam a acampamento. Vinte e cinco batalhões de voluntarios haviam combatido, Lopez já começando a andar a monte qual fera perseguida.

Finda a guerra no desfecho Aquidaban tiveram os Voluntarios da Patria constante defensor, d'elles quem se declarára "primeiro": D. Pedro II. Ao tratar-se do provimento de cargos, sobretudo de officios de justiça, lembrava-os sempre, não raro para enfado de ministros a resmungarem contra tanto voluntario da patria a attender.

Desmanchado o Imperio cada vez foram menos recordados os voluntarios da patria, alguns recebendo pensões que nem davam para espantar fome quanto mais matal-a, de mão retrahida para pedir na pobreza envergonhada quando ella um dia pela patria empunhára armas. Sobreviventes da gloria tinham por sombras a injustiça e o olvido. Como o individuo esquece depressa a humanidade.

Em toda a parte velhos soldados asombram gerações novas. Ha de tal exemplo celebre no momento da volta a Paris dos restos mortaes de incontestavel immortal: Napoleão.

Dão-lhe sequito os sobreviventes da epopéa "lembraças vivas em marcha" conforme Cahuet ao pitar a Volta das Cinzas, em 1840; granadeiros de *bonnet* enorme, hussaros de fardas desbotadas, mamelucos apoiados sobre bengalas, elles os cavalleiros magnificos das revistas napoleonicas, até vivandeiras das campanhas da Russia.

Annualmente, em torno da estatua de Osorio, o primeiro Tuyuty é celebrado com pompa official e militar. Mas o que impressiona na cerimonia é o grupo cada vez mais reduzido dos velhos soldados vindos do Asylo de Invalidos.

Vamos olhal-os entre ternura e respeito. Procuram bombear busto, enrijar pernas, esforçam supremo de facieirce de quartel, as fardas assignaladas por medalhas de campanha ou fitinhas multicolores... ganhas estas á custa de primeira tinta: o sangue.



D. Pedro II e seu genro o duque de Saxe, no cerco de Uruguayana, em traje de campanha como Voluntarios da Patria.

a corrida. Na quebra Souto á relampago tentaram logo os prejudicados reaver haveres, fosse o que fosse ou como fosse.

Nos naufragios ninguem repara na largura e no comprimento das táboas de salvação.

Contendo ancia, excessos publicos, mandou o governo guardar casas bancarias, só a força armada conseguindo dispersar povo, noite bem cahida.

Augmentando attingio a crise o Estado, o Thesouro Nacional; o Banco do Brasil, semi-Estado. Por decreto "de effeito quasi magico" rehouve o ministerio Furtado confiança publica suspendendo pagamentos, reatados em Novembro de 1864, a capital em perfeita calma.

Mal cessava o ministerio Furtado de olhar para dentro do paiz cabia-lhe olhar para fóra d'elle. No Uruguay o Brasil imprensado entre blancos e colorados, cheio de offensas d'aquelles, decidia apoiar estes. E'poca da missão e do *ultimatum* Saraiva, da queima publica e official em Montevidéo dos tratados uruguayo-brasileiros tidos por nulos, cinzas de papel a antecederem de muito os "farrapos de papel" da Grande Guerra.

Quadra de Tamandaré contra Salto e Paysandú, da ignominia do fusilamento pelos colorados do defensor do proprio Paysandú, Leandro Gomes, pagando com heroico sangue indefeso a divida cruel dos sacrificados de Quinteros em 1858. Depois do genio nada mais clari-vidente do que o odio. Quem o disse? Sabio sereno, de batalhas no laboratorio, no campo do microscopio: Claude Bernard.

communicava Lopez ao Brasil, naquella data, ter resolvido não consentir na invasão do Uruguay. Linguagem de matamouros, de D. Quixote guarany, a parte o physico, mas contando com o apoio de oitenta mil soldados de paiz de milhão de habitantes, milhão de obediencias para pensamento do dictador.

Ante o arrebango bellico cuidou o ministerio Furtado de providencia immediata, a defesa de Matto Grosso, onde estacionavam quatro desfalcadas companhias de cavallaria e um batalhão de artilharia a pé, pouca gente militar para muita provincia.

Nomeou-lhe o governo dirigente o coronel Carneiro de Campos, presidente da Parahyba em 1844, deputado geral pelo Rio de Janeiro. Passageiro do vapor *Marquez de Olinda* conversara o novo presidente com o nosso ministro em Assumpção, Vianna de Lima. Segundo este o Paraguay não hostilizaria o Brasil. Horas depois, na manhã de 12 de Novembro de 1864, o vapor paraguayo *Taquary* aprisionava e trazia a Assumpção o *Marquez de Olinda*. Com Carneiro de Campos os passageiros de beliches foram a carceres, no poder rapinatório de Lopez mercadorias, objectos de bordo, quatrocentos contos de réis nossos.

Ministro novo no Paraguay, só desde 4 de Agosto de 1864, Vianna de Lima, sorpreso e humilhado, profanado o Direito das Gentes, a Biblia diplomatica, peliu passaportes, só os obtendo por meio de Washburn, ministro dos Estados Unidos. Não fosse o collega e Vianna de Lima seguiria a tristissima sorte do coronel Carneiro de Campos, marty

manter a paz... O Imperio do Brasil provocando a guerra...

A proclamação lopista teria resposta. A 7 de Janeiro de 1865, o nosso *Diario Official* imprimia decreto organizando corpos para o serviço de guerra em circumstancias extraordinarias sob a denominação de voluntarios da Patria.

Todo o ministerio de 31 de Agosto—Furtado, Liberato Barroso, Dias Vieira, Carneiro de Campos, Pinto Lima, Beaurepaire Rohan e Jesuino Marcondes—subscreeu o famoso decreto que ninguem deixou de lêr apesar do *Diario Official* ser em geral gazeta secreta.

No *Diario* era o decreto precedido de justificação — segundo alguns da lavra de Liberato Barroso — declarando "o Brasil arrastado a luta armada em paizes estrangeiros em que a honra e a integridade do Imperio estavam envolvidas pelo mais inqualificavel procedimento de vinhos ingratos."

Começou logo a chamada dos batalhões de voluntarios ao que o governo imperial denominou "pontos de honra determinados pela patria".

Ministro da Guerra paisano houve, o conselheiro Jaguaribe, para dizer-nos do acudir dos batalhões de voluntarios, ministro que ao deixar pasta declarava "não poder por mais tempo supportar as despesas do cargo e não querer arruinar os seus parcos haveres". Escrupulos de 1872.

Mais de sete mil voluntarios forneceu a Bahia; Pernambuco mais de quatro mil; o Rio de Janeiro mais de tres mil; S. Paulo mais de dous mil; Alagoas, Ceará, Maranhão, Pará e Sergipe cada qual



— Mas por que o senhor faz isso? Por que se embriaga assim? Qual o motivo que o prende ao Rio de Janeiro, forçando-o a abandonar o seu lindo Paraná?

— Ah, moça, se mecê soubesse! Já ha argum tempo venho notando que mecê me olha muito e sempre se senta neste banco perto de mim. Já vi também que mecê tem um coração de ouro, pulo gesto que teve agorinha quando aquelle auto quase matô este cachorrinho aqui. Pru isso vô lhe conta a causa que me levô a abandoná tudo o que resumia a minha felicidade neste mundo. Depois disto vô simhora, desapareço da sua vista pra sempre. Mecê nunca mais ha de me achá, praquê o Rio é grandaíão e eu já cunheço mais o meno elle, pois moro aqui já faiz um anno.

Foi uma mulhé ansim bunita como mecê, que miscangaiô a existência. Inté, me adesculpando, era mais freiosa, praquê era morena e gorduchinha e mecê é *Joze mégra* e lorinha.

Mais isto num vem ao caso, praquê aqui a gurdura é o maior pesadello das mulhé moderna.

Ah, as novena da minha terra! Como a igreijinha de Paranaguá se enchia-se de fiéis! Como Sum Binidicto gostava de oiá pra gente!

Foi numa novena ansim que eu encontré a Orélia! Que linda! Os zóinho brilhava, as rosinha das face avremeiava cada vez que ella fitava im mim!

Vê e amá, foi obra de um momento. Quando acabô a novena, eu era um *hóme perdido*.

Eu já passava dos trinta. Ella tinha vinte anno. Pra incurtá: no fim de treis meis nós tava casado.

Eu tinha algumas *póssias*. Minha família era muito conceitoada im Paranaguá. Quando meus pai morrêro, fiquei como herdero eu e mais a minha irmã Ogenia, que era casada. Eu tava istudano im Curityba, no Gymnasio, pra sê dotô bacharé, mais tive de largá os istudo e vim tomá conta dos negéço. E como num sô tum burro, ganhei bastante dinheiro cum os meu ingenho de canna e ca casa de farinha.

Quando me casei ca Orélia, tinha meus fundo no banco e era um hóme independente.

Eu fui muito filiz co matrimonio. A Orélia era cuidadosa e vivia cos braço pendurado im mim, a me bejá. Mais tinha um defeito: gastava demais! Num havia dinheiro que parasse nas mão della. I nunca eu sabia pra donde elle ia. Pra



"A PAIXÃO É COISA HORRÍVEL!..."

...POR NENÊ MACAGGI...

DESENHO DE M. TULLIUS.

casa dos pai della num era, praquê pra elles eu dava uma mesadia todos meis. Mais como eu amava locamente ella, num mimportei. Agora, eu sei pra quem ella dava o dinheiro...

I a vida continuô num má de rosais pra mim, inté que... ah, moça, como é deloroso recordá! Inté que eu sube do facto que me desgraçô pra sempre a vida.

Num dia im que tive de me osentá pra Morrete, quando cheguei im casa, sube que a Orélia minganava! Minganava! Santo Deus! I cum quem? Co primo Osmaro, que frequentava lá im casa!

Fiquei desesperado! Mais... me veio á mente uma euphrasia de latim que eu aprendi co padre Olympo no Gymnasio: "Testis unus, testis nullus" — num se fiá na tistimunha de um só hóme.

Resorvi num aqueiditá, mêmô praquê a Orélia continuava a sê o mêmô anjo pra mim.

Mais o ciúme num me dexô mais. I uma vez que esse marvado entra numa casa, dalli tira o sucego e a felicidade.

Foi o que se deu cummigo. Eu andava feito doido. Cheguei a ficá secco como um carapau. Mais nunca disse nada pra Orélia.

Inté que um dia... ah, num sei como num murri de dô! Um dia, sem avisá, cheguei mais cedo im casa e peguei minha mulhé nos braço do Osmaro!

Fiquei varado de pasmo, sem podê me mexê! Intão era verdade! A farsa me

traia, na minha própria casa! Parcia que eu tinha uma nuve de chumbo nos pé! Num podia mudá os passo e meu coração batia cum tar força, que chegava a me doê dentro da caixa do peito!

Osmaro fugiu como um foguete. Eu podia matá elle: num quiz. Tamem podia tê garrado Orélia e alli mêmô tê apertado o gorgomilho della inté a traidêra pô a lingua de fóra daquella bocca mintirosa que dava uns beijo tum gostoso!

Mais me alembrei que tinha dois fiinho e ella tava isperano o terceiro pro meis que vinha.

De que valia, depois, eu matá a mãe, se assassinava tamem o filho?

Im todo o causo, eu bem podia fazê isso, praquê na certa aquelle num era meu fio. Mais só Deus é que tem direito de tirá a vida dos vivente.

Eu podia tê matado a Orélia, mais num quiz, praquê... eu amava ella!

Tudo isso eu pensei naquelle momento im que, branca de medo, ella isperava que eu matasse ella.

Eu me alembrei da minha felicidade perdida, dos carinho, da manera como ella me havia inlludido... e alli mêmô, eu, que tinha direito, eu, que tinha rezão, cumeecei a chorá como uma criança!

Chorei, chorei durante muito tempo, soluçano. Orélia se atirô-se nos meus braço, chorano tamem, mimplorano perdão, me jurano que se comportaria, que me amava, que nós fôsse simhora de Paranaguá.

Mais o gorpe foi rude demais e eu num liguei o que ella dizia.

Aos zóio dos otro, eu passo pru troxa e covarde, pulo que fiz. Im vez de martratá, surrá, o matá aquella mulhé, dexei pra ella o que tinha e vim simhora pro Norte.

No principio ainda sube della. Depois cessaro as notiça. Sei perfeitamente que ella num quiz mais sabê do Osmaro e que istá séra. Mais eu num tenho corage de vortá. Nunca, nunca mais eu serei filiz, praquê num mais poderei tê cunfiança nella. Sempre hei de pensá que as duas criança, a Girda e o Radamésio num são meus fio. I isso é horrível!

Num sei o que será de mim. Inté já dei pra bebê, eu que nunca puiz uma gotta de caninha na bocca! Tô mêmô um farrapo de hóme! Tudo praquê eu num quiz matá aquelles dois infame!

— Mas por que o senhor não volta? Ella está lhe esperando? Perdoando-a, o senhor ainda será feliz, porque é nobre e bom. Deixe esse degredo vo-

luntario e volte para o seu lar, onde lhe sorrirão o amor e a felicidade.

— Num posso, moça. Se eu vortá, o que os otro dirão? Do que me chamarão?

Além disso, ella num me ama, nem nunca me amô. Se gostasse de mim, num me traia. Casô cummigo, foi pulos meus "cobre". Que seja, pois, munto filiz cas criança e cum o que eu dexei pra ella. Como eu sei que logo morro, ella que case co Osmaro, se quizé. Lá, eu serei sempre um ixtranho. I como diz um poeta de Curityba,

Todas as dore o degredo incerra!

Mais dói meno vivê im terra ixtranha, Do que ixtranho vivê na própria terra!

E' mió que eu fique aqui. Já tive muito tempo na Bahia e im Penambuco.

Agora tô aqui, até quanto Deus quizé. Mais pra Paranaguá, eu num vorto mais. Priiro morrê! I agora, eu já vô simhora. Adeus, moça.

Que Deus lhe torne filiz e que lhe faça encontrá um hóme que lhe ame como eu ame aquella ingrata, mais que num lhe faça tê paixão pru ninguém! A paixão é coisa horrível!...

E deixando-me profundamente penalizada, o infeliz caboclo, curvado, andando vagarosamente, repetiu, com grande tristeza na voz cansada — "*A paixão é coisa horrível*" — e lá se foi, pela Avenida Beira-Mar, até sumir-se a sua silhueta tropega na bellissima praia do Russell...



UM FOSSIL DO CEARÁ

POR
CELIO
DE
CASTELMAR



Osso da bacia.

E' hoje theoria quasi unanimemente acceita ter sido a Centro-Asia o berço da vida animal superior, o fertil nucleo de onde, ha cento e cincoenta milhões de annos, irradiou a vida dos grandes repteis que, lento e lento, emigraram para a Europa occidental, os confins meridionaes da Africa, a peninsula hindustanica, a China e as Indias Orientaes, finalmente, ha cerca de trinta e cinco milhões de annos, para as duas Americas chegando, neste continente, a attingir as regiões patagonias.

Reviver, resuscitar, ascendei negativamente á vida das plantas e dos animaes que nasceram, proliferaram, degeneraram e desapareceram no nosso pre-historico planeta, milhares de seculos atrás, milhões de annos antes da nossa era, constitue a suprema arte ou, antes, a grande sciencia do geologo e do paleontologo. E melhor se praça essa arte ou esta sciencia em uma região não somente dotada, pelas condições naturaes, de luxuriantes florestas densas mas tambem sujeitas ao outro extremo proporcional: a aridez e a erosão das areias.

Observemos um mappa-mundi e veremos que a Asia occupa uma posição central circumscripita pelos demais continentes; notaremos ainda que a Europa nada mais é que simples distensão, méro alluvionamento ou gigantesca avulsão da grande massa asiatica; surge a Africa aos nossos olhos qual cyclopico appendice do formidando organismo tellurico e as nossas Americas repontam qual o seu equilibrante contrapeso occidental. Considerando pois a Asia o verdadeiro continente central e tendo em vista que as suas condições mezologicas favoreceram, travéz seculos, os diversos aspectos da vida fossil, torna-se ella o ponto para onde convergem todas as interrogações dos naturalistas hodiernos.

Si adoptarmos neste rapido esboço a classificação geologica estabelecida pelas expedições centro-asiaticas do "American Museum of Natural History" de New-York, os terrenos jurassicos formaram-se ha 35 milhões de annos na Asia, e por elles talarão os gigantes Sauroptiles, os Dinosauros; constituirão com os cretaceos inferior e superior a época em que dominaram aquelles repteis e os Iguanodontes. Superpostos a estes encontramos os periodos eocenico, oligocenico, miocenico e pliocenico que formaram a era dos grandes mamíferos, dos Titanotherios, Baluchiterios, Mastodontes da Africa, Cavallos e Camellideos da America; e sobrejacentes vieram os terrenos do pleistocenico e recente em que appareceram o homem e os primeiros peraltas cujos descendentes são os Avestruzes, Ibis e Marabús, nossos coetaneos.

O sub-solo cearense apresenta consideravel variedade de rochas das éras secundaria e terciaria: a chamada "Série do Ceará" constituída de hydromicaschistos, quartzito, itacolumito, leptynolitos e calcareo do algonkiano (era proterozonica); os arenitos, calcareos e conglomerados da "Serra da Rôla" e das margens do Acaraú, do permiano inferior através da era paleozonica e finalmente os dois cretaceos inferior e superior com a bacia do Iguatú; o arenito e o calcareo do Araripe com peixes fosseis são irrefutavel prova do asserto e foi justamente nestas épocas, como dissemos, que os grandes sauros mais se desenvolveram e abundaram na America Meridional.

Segundo o sabio explorador e "Honorary Curator of Paleontology" do American Museum, Henry Fairfield Osborn, na idade por elle chamada dos repteis, abrangendo o Jurassico (que alguns

geologos consideram como periodo unico e que outros dividem em Liasico e Oolítico, da era mesozoica) e os dois Cretaceos, ha cerca de 50 milhões de annos, appareceram os primeiros sauroptiles Dinosauros nessas formações mais antigas do continente mongolico (Ondai Sair e Ashib) a começar pelo descommunal Asiatosaurus do super-jurassico; os Dinosauros e Iguanodontes vieram posteriormente (25.000.000 annos) surgindo os primeiros specimens no infra-cretaceo ou Liasico; esses typos existiram até os fins do cretaceo superior ou os primordios do eoceno da era terciaria.

Façamos juntos, leitor amigo, uma pequena divagação, um curto passeio pelos dominios da Geogenia; como pensava Eça, entendemos nós que, não raro, na vida, "o caminho mais curto entre dois pontos é uma curva vadia e delirante".

Até o advento do periodo oligocenico, os diversos specimens da fauna asiatica e africana atravessaram sem difficuldade toda a região que ligava a Europa occidental á America Septentrional: em dado momento, entretanto, deu-se uma ruptura nessas migrações, interrupção esta que durou milhões de annos e cujas causas foram não somente geographicas mas tambem climaticas e ambientais; nem por isso a plaga norte-americana estacionou em sua evolução. Até o periodo pliocenico, na parte boreal do nosso continente processou-se o desenvolvimento dos quadrupedes; tornou-se essa região o *optimum habitat* do Hipparion e do Camellus.

No occaso da época pliocenica foi a America theatro de novas incursões que culminaram com a descida dos bisões, dos ursos e dos cervos, já acossados pela invasão glaciaria; em compensação os grandes sauros, que habitavam o novo continente, haviam desaparecido, cedendo logar a outros animaes mais perfectos do miocenico (mastodontes da Africa) do pliocenico (cavallos e camelos da America) e do pleistocenico e recente (Struthiolithus e o Homem).

Datam, pois, destes periodos os diversos esqueletos fosseis encontrados nos Estados do Ceará, da Parahyba, do Rio Grande do Norte, etc.

Em todas as regiões nordestinas abundam essas ossadas que jazem nos peços ou tanques em que os habitantes collectam as aguas para as épocas de secca. O dr. Thomaz Pompeu Sobrinho (O Ceará na Independencia do Brasil) cita varios logares em que se acharam restos de mamíferos do periodo pleistocenico, especialmente de mastodontes. Branner (Geologia elementar, Geology of the northeast of Brasil) tambem faz referencias a essas jazidas e o dr. Thomaz Pompeu Brasil (O Ceará no começo do seculo XX) enumera varias remessas feitas ao Museu Nacional de ossadas fosseis procedentes de varias localidades do mesmo Estado.

Por occasião da nossa estadia em Fortaleza frequentámos assiduamente o Museu Historico do Estado, onde a dedicação e a cultura do seu director, dr. Euzebio Nery Alves de Souza, nos proporcionaram ensejo de proveitosos estudos e inolvidaves ensinamentos; nesse pequeno templo em que palpita toda a vida do Ceará desde os seus mais tenros annos, vimos muitos ossos que pertenceram a animaes desaparecidos, inclusive um Glyptodon (ancestral do nosso tatú) que devia medir cerca de 3 metros entre focinho e cauda.

Recentemente foram extrahidos da excavação de uma *cacimba* na Lagôa



Esqueleto da cabeça.

Em baixo: — Vertebrae e um dente molar inferior.



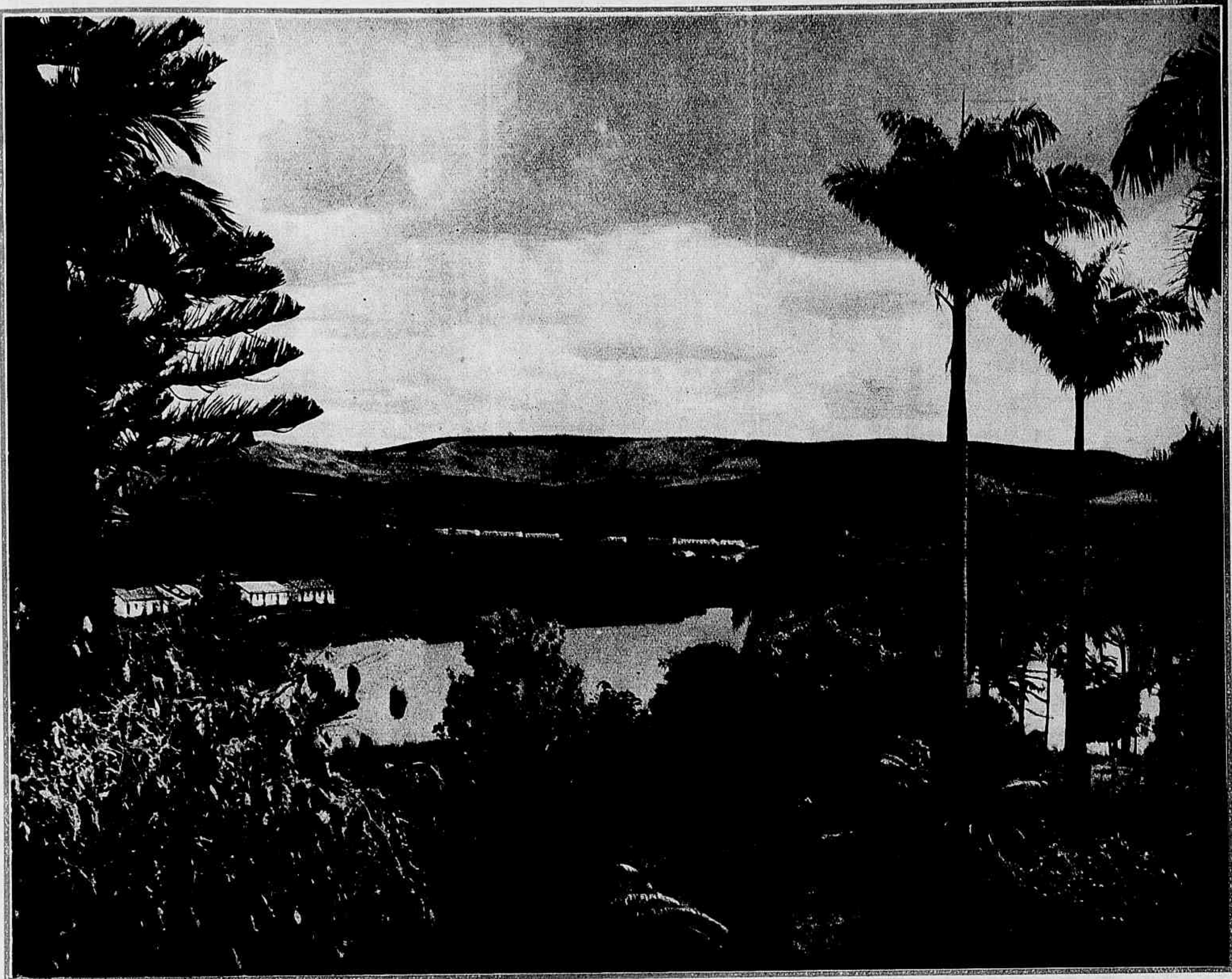
Radius e cubitus.

do Ipú, municipio de Guaramys, varios ossos de um fossil, cujas photographias illustram esta pagina.

Convidado pelo dr. Euzebio de Souza, fomos vêr a carcassa; mas com os elementos de que dispunhamos então não nos era possivel identificar o animal outr'ora arcabouçado pela ossatura; não obstante estamos inclinado a attribuil-a a um Iguanodonte ou, mais propriamente, a um Dinosauro sauroptile ou arthropode pois que os dois dentes (figura 2) que encontrámos demonstram tratar-se de um herbivoro; em tal caso devia ser

plantigrado visto que os dinesauros carnivoros eram digitigrados e formavam a ordem dos Theropoda; a julgar pelas dimensões dos ossos esse animal teria cerca de 7 metros ao longo da columna vertebral, apezai do pequeno tamanho da cabeça que, como é sabido, tinha nessa especie volume reduzidissimo e desproporcional ao corpo.

Infelizmente ainda não é possivel dar a conhecer ao leitor a opinião abalisada do dr. Ruy de Lima e Silva, respeitavel autoridade em Paleontologia e cujo *verdictum* já pedimos.



NOSSA TERRA — Fazenda Victoria, em Botucatu, Estado de S. Paulo.

(Photo de Euloquio Silva).

Chiromancia por sport...

POR

MAGDALA DA GAMA
OLIVEIRA

DEPOIS do xô-yô, o bridge. Agora, a chiromancia. Não ha quem não possua o livrinho de Joanna Mora "Mysterios da Bruxa". Recebi um exemplar de uma amiga curiosa, prompta a ver em mim, proximamente, uma rival do professor Bassu, e leitora gratuita das suas mãozinhas cheias de segredos...

De facto, não ha brinquedo de salão que desperte maior successo. Todos querem saber o destino, exigindo a confirmação de qualidades e defeitos ainda não positivados.

Casamento, vida breve ou longa, viagens e heranças — são os pontos predilectos dos que se candidatam á attenção da *buena-dicha* amadora. Em geral, esta conhece mais a vida intima dos presentes do que mesmo a arte de ler nas mãos. Diverte-se loucamente. E' que, na base do polegar de alguém que julgava um anjo de candura, descobre uma opulenta elevação, reveladora de inconstancia, preguiça, vaidade e prazer de amar...

As surpresas não são só para a habil leitora. Quando se diz a um pobre consulente que nunca foi nem a Niechteroy esta formidável phrase feita: "Vae viajar muito breve, e viagem demorada, para a Europa ou America do Norte!" ah, é obter eternamente a sua sympathia, erguendo numa alma adormecida a arvore frondosa de uma esperança que nunca acabará...

O monte da Lua, mais ou menos pronunciado, é uma fonte de revelações surprehenderes; em altitude natural, indica ao seu possuidor qualidades de poeta, romantico e idealista; em excesso, é inexoravel na denuncia dos lunaticos, dos que são dominados pelos nervos e continuo descontentamento; ausencia de monte, falta de idealismo, de poesia, sequidão espiritual e materialismo.

A mão é um universo para quem sabe percorrel-a com olhos predestinados.

Quantas vezes, num salão onde brilham grandes nomes e carreiras já traçadas, surgem ao chiromante linhas que falam de morte por desastre, de crimes por paixão, de doenças por desequilibrio mental? Nesses casos, é preciso saber silenciar. E' preferivel declarar ao perguntador: "Desejo ler depois a sua mão; é demasiadamente interessante..."

Habituada a brincar de cigana, sempre estremeço quando tenho ante os olhos uma linha de vida insignificante. Linha do coração muito longa e ôca assignala os criminosos. Entretanto, si essa mesma linha atira ramos para o monte de Jupiter — o que fica em baixo do dedo indicador — annuncia honras e riquezas em perspectiva. E' um prazer não comum a descoberta de semelhante detalhe.

Considerada como sport, a chiromancia não deixa de ter uma finalidade util. Embora para muitos não seja mais do que uma invencionice tóla, sem o menor fundamento, divorciada completamente das designações fataes do porvir humano, para outros possui muita sciencia, calçada na linguagem infallivel da configuração da mão.

As impressões digitais, a serviço da

criminologia, provam a importancia do membro do tacto. Assim como devemos fazer uso da psychologia e da psychanalyse, sem esquecermos a physionomia e a graphologia, para que melhor possamos nos precaver contra certos seres que de nós se approximam, a chiromancia se impõe como um escudo pouco desdenhavel na vida social, onde tudo é apparencia seductora, capaz de illudir os mais afoitos na observação pessoal, contra a qual apenas não erra o estudo da mão, com os seus montes reveladores e os seus signos que não falham: cruces, estrellas, grades, etc.

Por tudo isso, devemos incentivar a nova moda. Fruto da época, exige fortes predicaos intellectuaes aos que a ella se dedicarem. Por isso, não são todos os que podem exercer o papel principal. Devem-se uns contentar em exhibir a mão aos que sabem percorrel-a, mormente si têm a ventura de possuir um circulo em Marte, que demonstra seguramente: victorias...

Outra modalidade que merece attenção: Façam-se os chiromantes adeantados de consulentes; sigam com attenção as prophcias insinuadas; divirtam-se com as inhabilidades do "collega"; revelem-se depois; leiam as mãos que já aca-

riaram as suas numa interrogação e não esqueçam de dizer: "Vejo grades no monte de Mercurio, signal certo de velhacaria, mentira e mau emprego da sciencia..."

Todo o bom chiromante amador deve utilizar a sua ascendencia sobre os ouvintes para emittir conselhos a determinadas pessoas que delles demonstrem necessitar. Exemplo: "Zezé, você deixa-se dominar pelo coração e isso lhe trará dissabores; a sua felicidade está num amor sincero..."

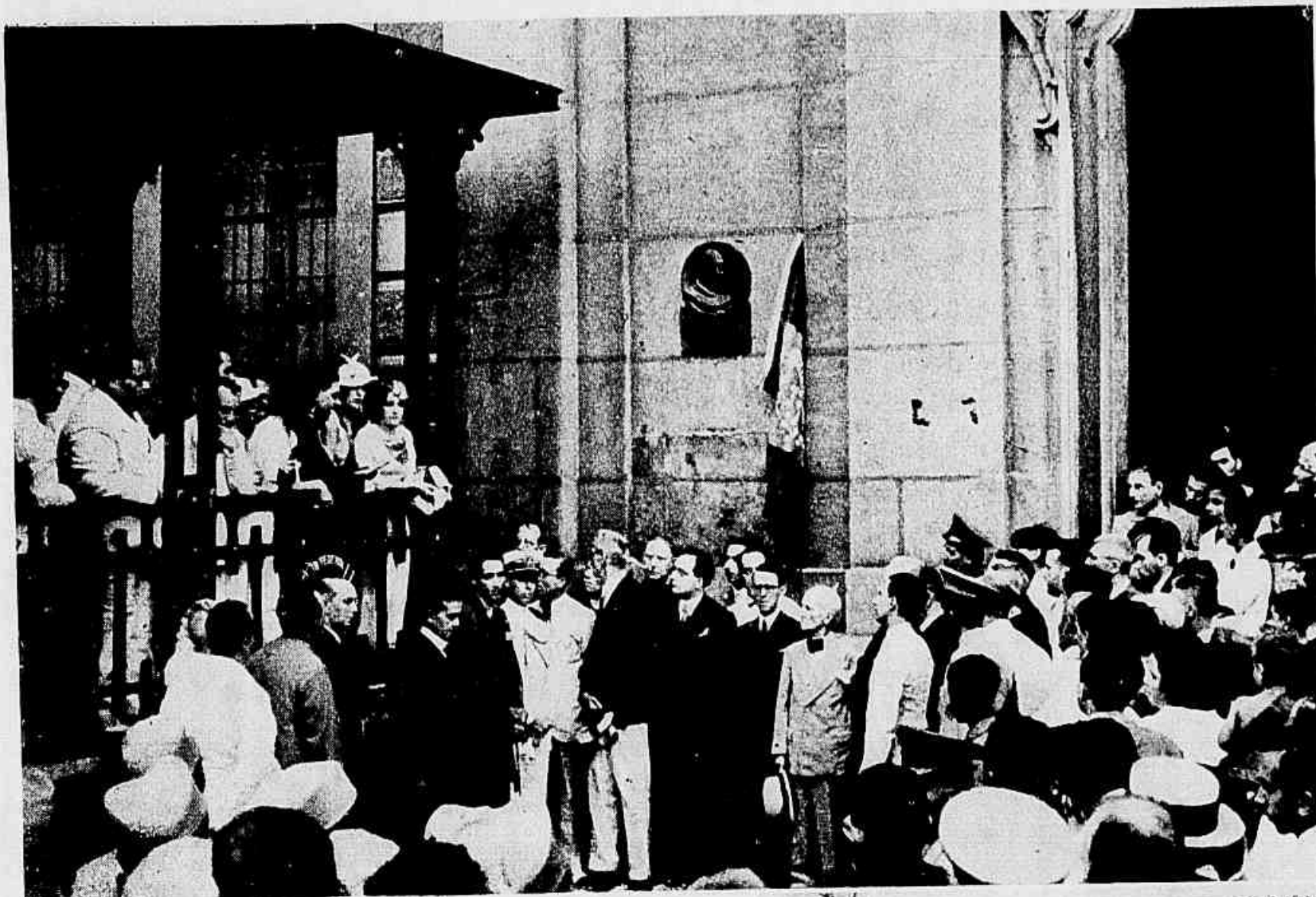
Comprehende-se que essa Zezé seja uma menina namorada e leviana. Comprehende-se tambem que, nesses casos, o chiromante collabora para melhor aproveitamento de uma linha um tanto torta... E' esse o seu dever.

Para que haja alegria nesse interessante divertimento, nada de revelações bruscas e exageros, mesmo em se tratando de achados felizes. Na chiromancia, como em tudo, deve prevalecer o bom senso, a educação, a delicadeza.

E' precisa tambem muita discreção, principalmente quando a leitura da mão é feita publicamente. O direito de ler a vida não resulta numa obrigação de desnudá-la. E' melhor calar do que expor um amigo ou conhecido ás criticas dos outros, a commentarios sempre perfidos e ironicos.

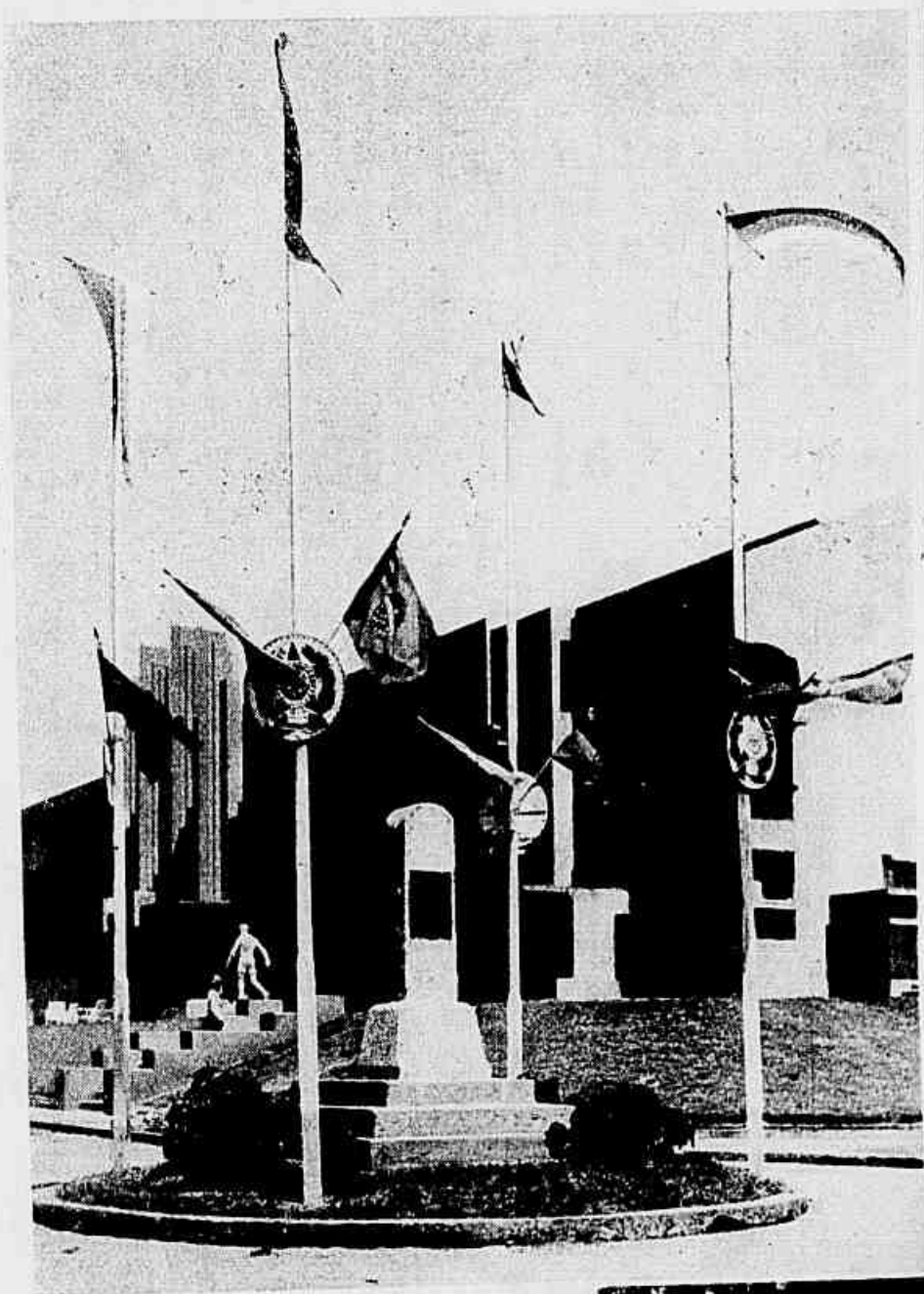
Nada de presumpções. Tudo falha e nada é definitivo. A chiromancia pode ser a nova mania dos cariocas, mas ruirá como os cactos, si cobrir-se de espinhos. Convem sempre dizer após uma sessão, seja individual ou collectiva: "Não se impressionem, pois é provavel que as linhas da mão sejam umas grandes mentirosas..."

Magdala da Gama Oliveira



O DIA DA CIDADE

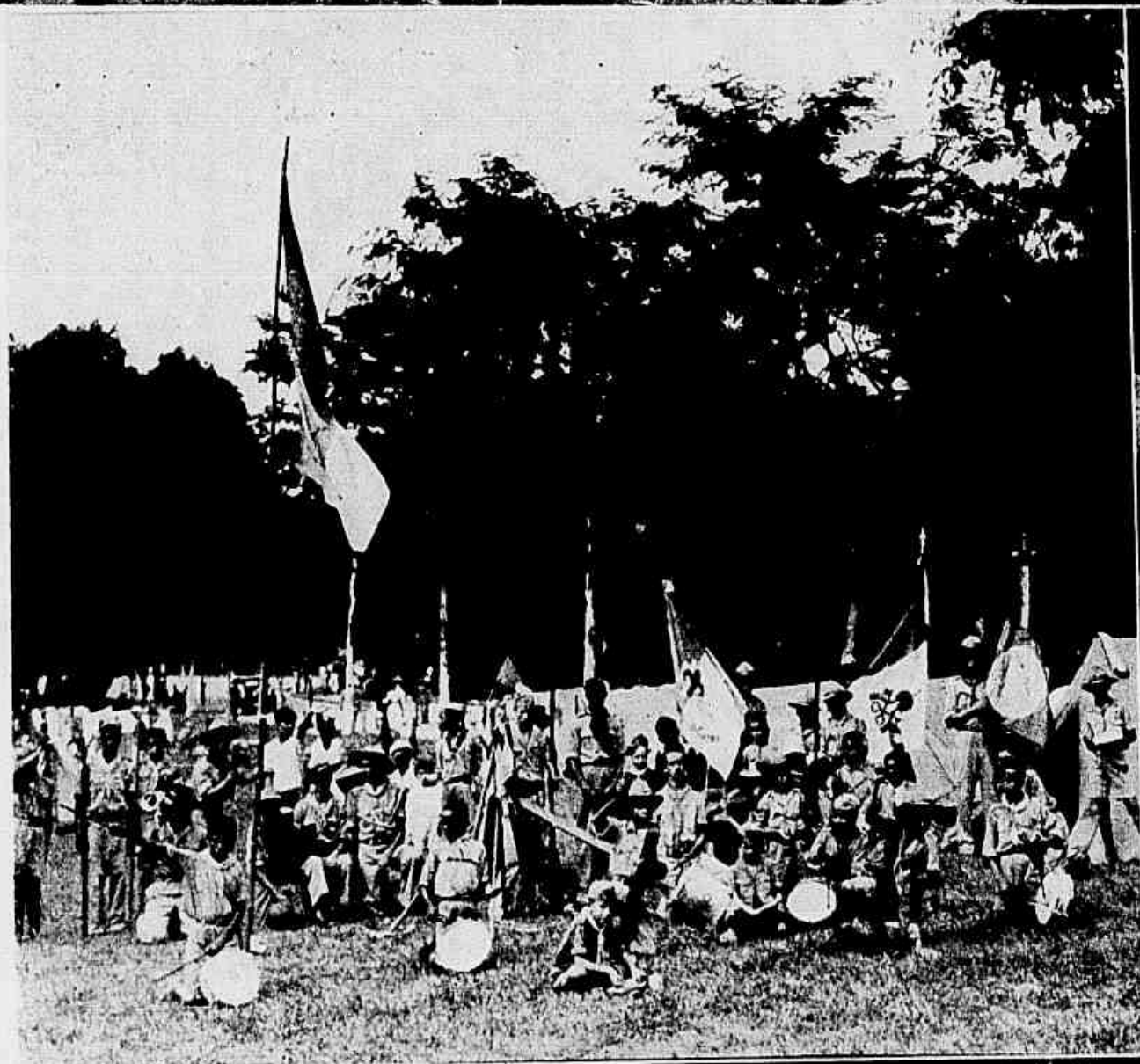
A cerimonia da inauguração, na fachada da Cathedral, da placa de bronze que perpetuará a memoria de frei Francisco de Mont'Alverne, o grande prégador carioca. Iniciativa do Centro Carioca.



As quatro photographias que completam esta pagina representam aspectos da commemoração do Dia da Cidade, promovida pela Associação Carioca: a visita ao marco da fundação do Rio de Janeiro no Morro Cara de Cão, na fortaleza de S. João, no dia 20 do corrente, e momentos de dança no stadium Leite de Castro.



A CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA

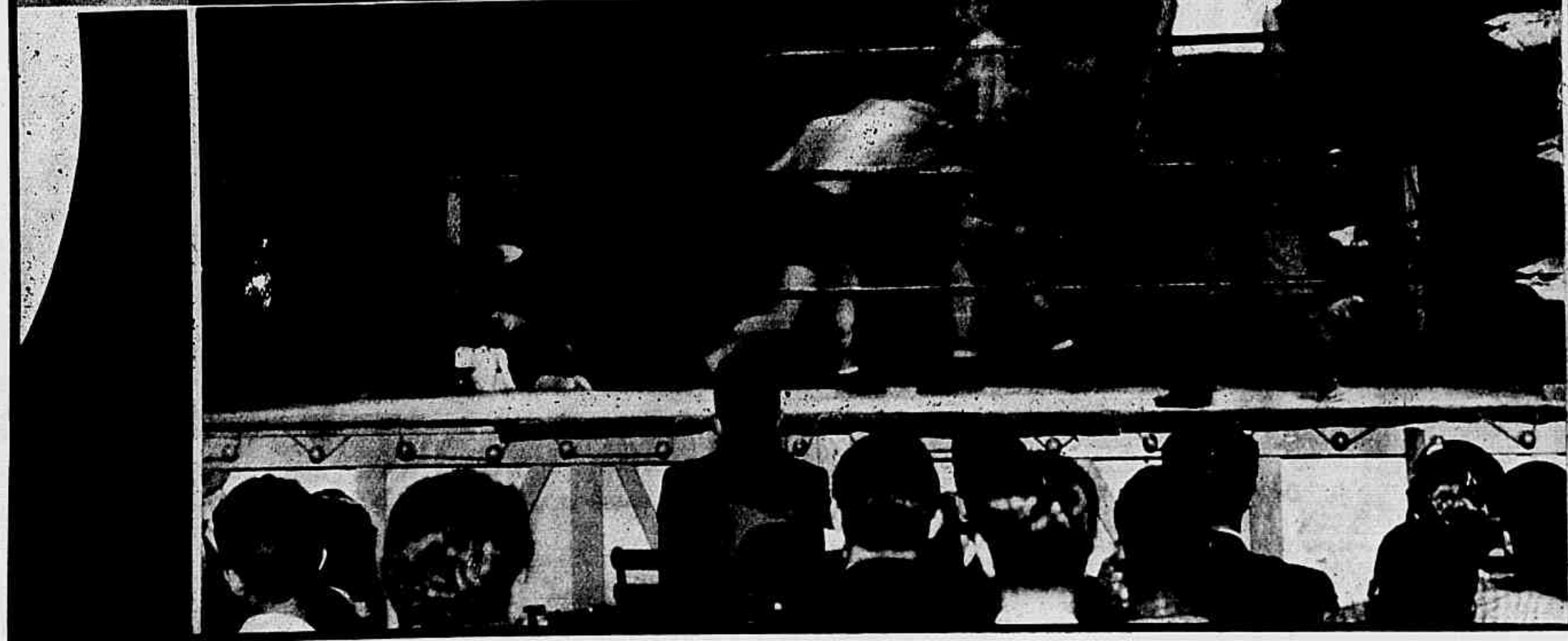


Aspectos da grande concentração escoteira na Quinta da Boa Vista e da missa campal, promovidas pela GAZETA DE NOTÍCIAS e União dos Escoteiros do Brasil. A missa marcou o encerramento da concentração e foi seguida de um acto cívico em prol da candidatura Mello Franco ao Premio Nobel da Paz e da posse da directoria da entidade dirigente do Escotismo Nacional.



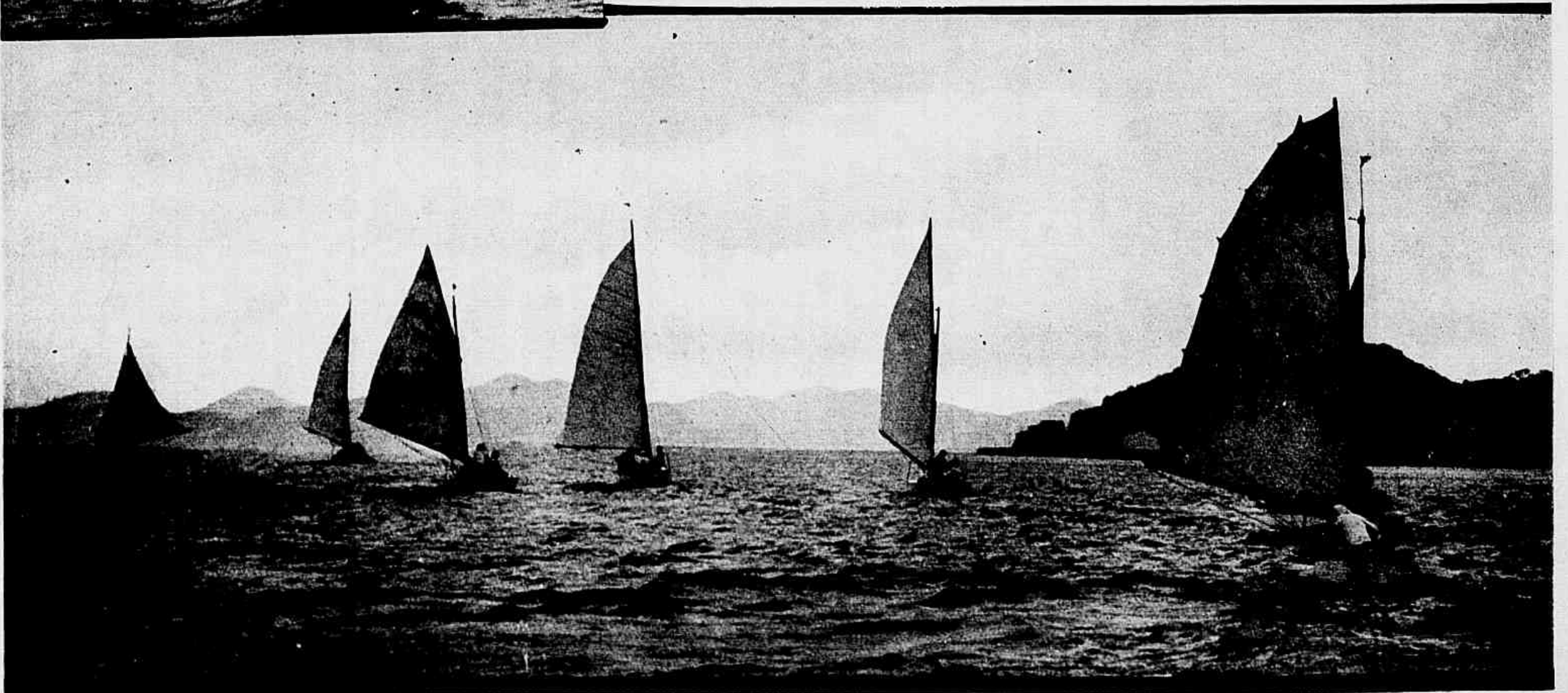
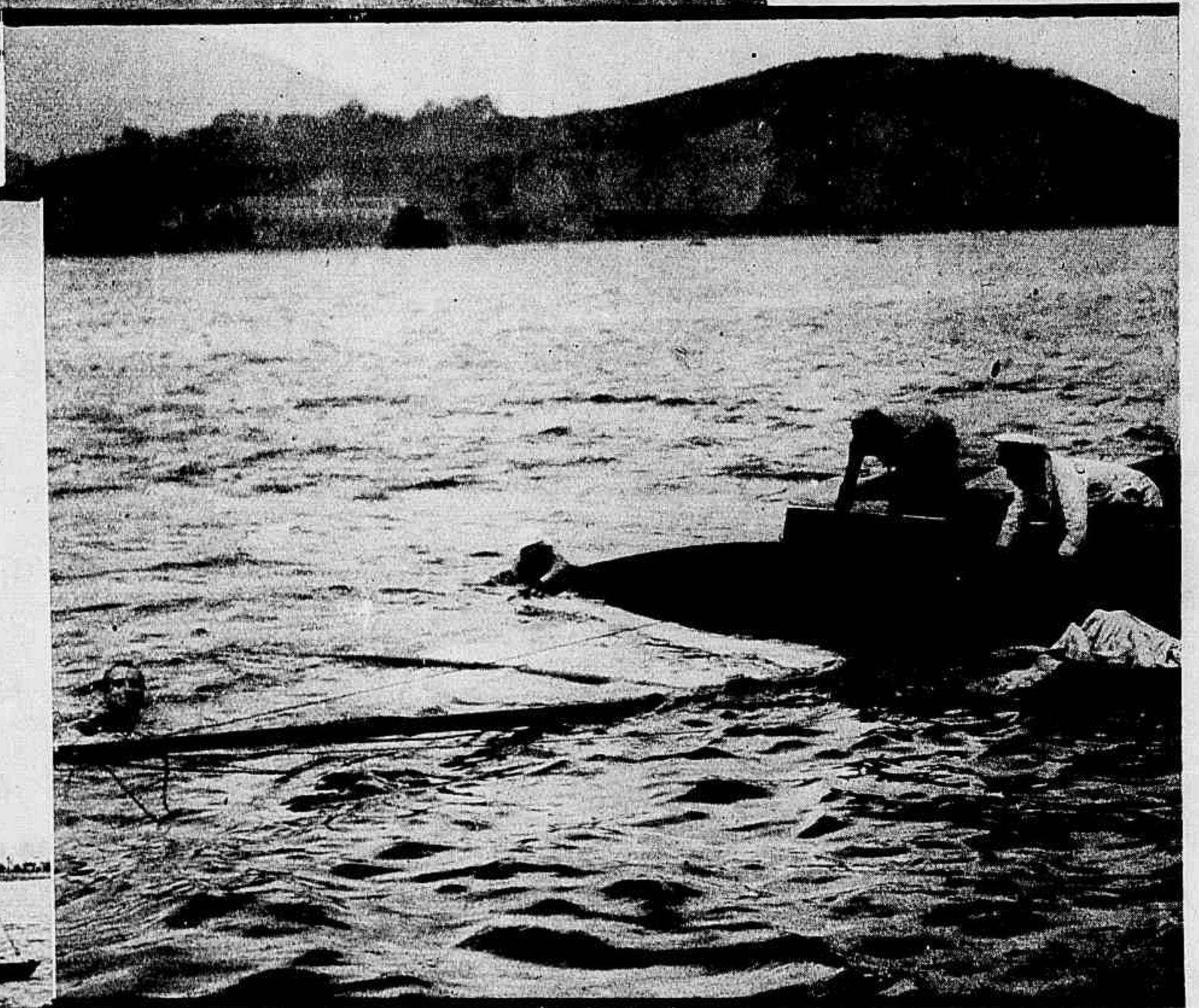
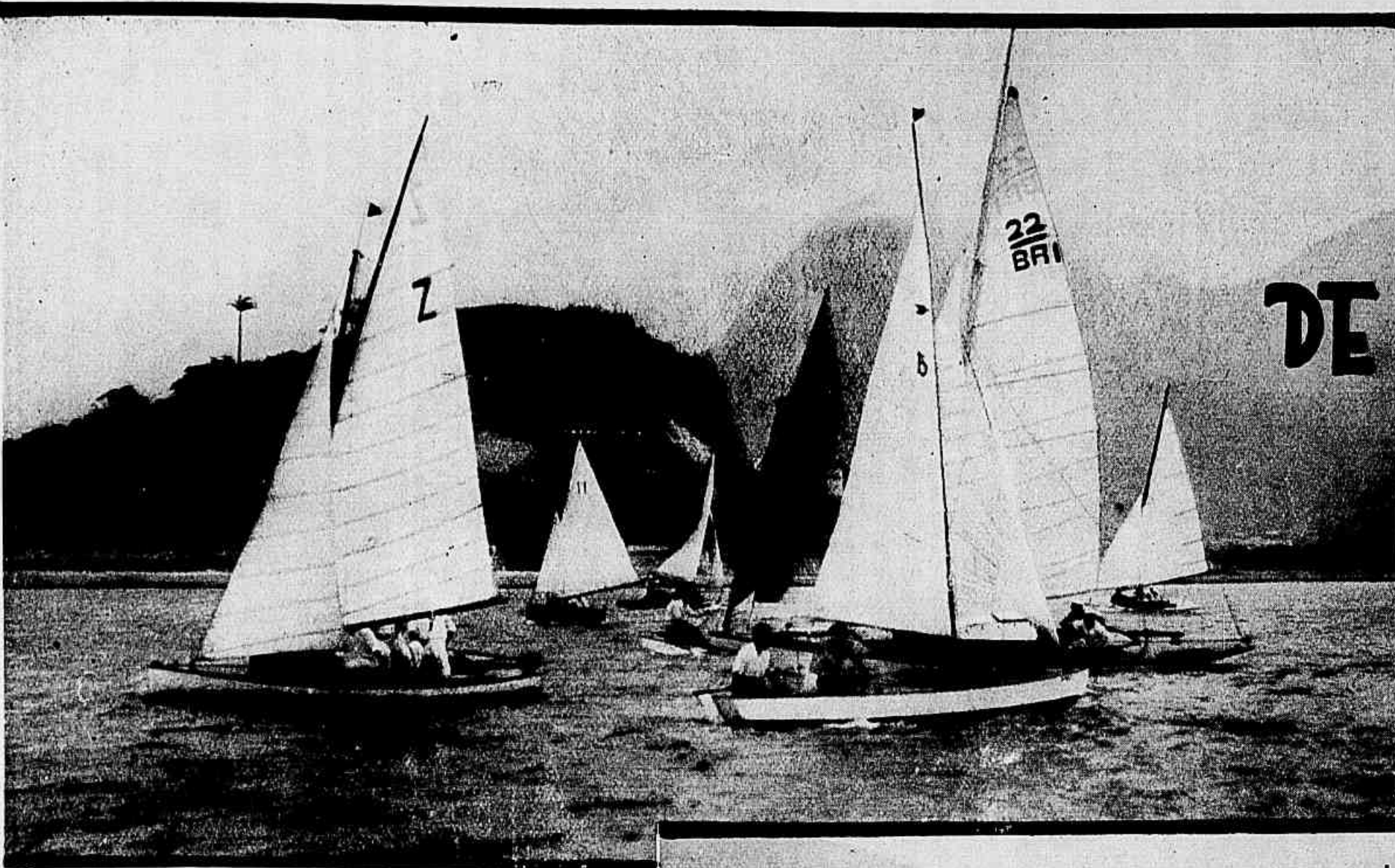


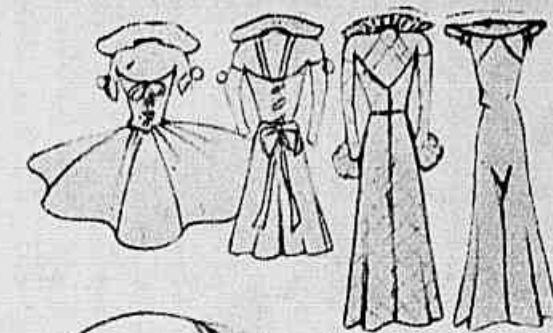
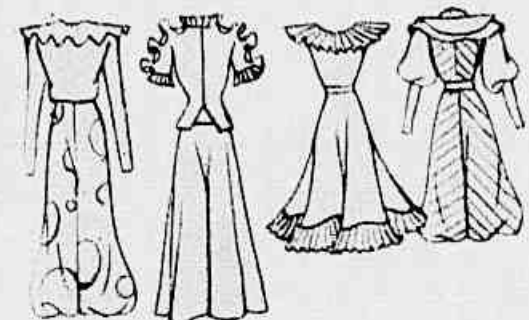
Flagrantes apanhados no Fluminense F. C. ao realizar-se o encontro entre Primo Carnera e o esthoniano Klausner. A luta, que terminou pela victoria de Carnera no 6.º round, despertou grande interesse, por ser a primeira demonstração do gigante italiano na nossa capital.



A REGATA DE VELEIROS

Interessantes aspectos apanhados na enseada de Botafogo ao realizarem-se as corridas de veleiros promovidas pelo Fluminense Yacht Club. A photographia *infra* é um esplendido instantaneo apanhado quando um dos veleiros concorrentes virou.





Para CARNAVAL de 1935



1 — *Pierrot*. — Calça de seda branca, com grandes bolas de veludo negro e vermelho. Blusa de seda vermelha, cabeção de tulle plissado. 2 — *Curinga*. — As fendas da calça de veludo preto terminam em laços e pompons. O pequeno casaco ajustado é uma combinação de veludo encarnado e azul. 3 — *Colombina*. — Vestido de tafetá preto, de uma só peça, e guarnecido de *ruches* plissadas em organdina branca. As fitas da cintura teem nas pontas corações de veludo vermelho. 4 — *Biba do Rei*. — Costume de tafetá com riscas em diagonal, empregado o desenho em sentidos diferentes. Mangas superiores e *fraise double* de organdina branca; mangas suplementares de tecido escuro. 5 — *Pastora*. — O pequeno corpete e a saia *dégagée*, de tecido claro, são ornados de *ruches* escuras; saia complicada, com babados de cores diferentes; chapéu pastora.

6 — *Infante alemão do século XVI*. — Costume compreendendo um corpo escuro, uma jaqueta clara e *plus-jours* amplos, com babado escuro. Grandes enfeites, grande chapéu. 7 — *Pierrot* de setim quadriculado de preto e branco. A grande golla cobre os ombros. Pequeno chapéu. 8 — *Pierrette* de seda ponteadada. Golla e *ruches dégagées* de organdina branca. 9 — *Arlequin*. — Corpo ajustado; pequena saia de prégas. Plissados guarnecem o decote e as mangas. Fitas de tons multicores completam o efeito. 10 e 11 — *Pierrette e Pierrot*. — Ella tem uma saia ampla, de tafetá branco e um pequeno collete de setim negro, atado com uma fita de setim vermelho. Pompons negros e brancos guarnecem as mangas de setim vermelho. O costume de Pierrot, executado em setim negro, é ornado por uma guarnição condizente à da phantasia de Pierrette. 12 — *Arlequin*. — Costume de tafetá quadriculado, feito de uma só peça. *Fraise* e guarnição das mangas de organdina branca plissada. 13 — *Pierrot moderno*. — O costume de setim negro é feito de uma só peça e ricamente guarnecido de laços de fita de tons multicores; collarinho branco. Cores dos enfeites: cinza, branco e preto.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

JANEIRO
26
SABADO

a senherita Hilda, filha do sr. Leonel Soares; as sras. Marieta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello; dr. Cypriano Lage; o almirante Virginius de Lamare.

JANEIRO
27
DOMINGO

as senhoritas Stella, filha do dr. Villela dos Santos; Maria, filha do dr. Raul Rego Macedo; Déa Dulce, filha do dr. Carlos Eugênio Guimarães; a senhora Agrippino de Souza; os dres. Justo de Oliveira, João Cabral, João Alves Feitosa, Aristides Villa Nova, Barreto Filho, nosso confrade de imprensa; Frederico de Mattos, João Penido.

JANEIRO
28
SEGUNDA-FEIRA

as senhoritas Alva, filha do dr. Arlindo Leoni; Carmen, filha do sr. Arlindo Duprat; Djanira, filha do commandante Basilio Alves Penna; Guimar, filha do dr. Antonio Azevedo Gonçalves; as senhoras Fernando Parodi, Manfredo Guimarães, Octavio Dias Meirelles; o dr. Aurelio Pinheiro, illustre medico e escriptor; o joven escriptor Adonai de Medeiros; o conego dr. Olympio de Castro; os dres. Sinesio de Faria, Arthur Moreira de Oliveira, Rodolpho Vaccani, Augusto Paes Leme; a galante Gilza, filha do casal Alberto Castro Menezes.

JANEIRO
29
TERÇA-FEIRA

a senherita Carlinda, filha do sr. Mario Duarte Nunes; as senhoras Francisco Agapito da Veiga, Mario Dias Delgado, Manoel F. da Silveira; o dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto; o sr. Benjamin de Rezende.

JANEIRO
30
QUARTA-FEIRA

a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhoritas Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; o maestro Barroso Netto; os dres. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benavides, Carlos Felipe Nery Pereira.

JANEIRO
31
QUINTA-FEIRA

as sras. Isolina Justiniano Maia, Maria Luiza Mendonça de Castro e Chiquita Canuto Torres; o almirante Americo Brasil Silvado; o dr. Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston.

FEVEREIRO
1
SEXTA-FEIRA

a sra. Bernardina Azeredo; as senhoritas Maria Monteiro de Queiroz, Maria de Lourdes Muller de Campos e Beatriz Veiga; o almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

NOIVADOS

— a senherita Hilda de Bastos Saraiva e o dr. Homero Xavier de Andrade Pedrosa;

— a senherita Beatriz dos Reis Carvalho e o sr. Heitor Silva;

— a senherita Rolinha Barcellos e o sr. Raymundo Picanço Gomes;

— a senherita Elba Zenobio da Costa e o sr. Rubens Alves de Vasconcellos;

— a senherita Yvette de Sá Pereira e o sr. Mauricio Crotman;

— a senherita Carmen Prestes e o sr. Lafayette Moreira Brasileiro.

CASAMENTOS

— a senherita Yclanda Rosalia de Oliveira e o sr. Fausto dos Santos Martins;

— a senherita Ayr da Silva Mello e o capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima;

— a senherita Olga Jacobina e o dr. Kepler de Castro Neves;

— a senherita Alzilia Pires e o sr. Jayme Cabral de Menezes;

— a senherita Alice de Azevedo Espinola e o tenente Adhemar Rossi.



A sra. Isabelle Martin Teixeira de Mello, festejada pintora patricia já apreciada no Salão de Bellas Artes, que inaugurará hoje a sua exposição na Sociedade Brasileira de Bellas Artes (edifício da Escola).

DIPLOMATICAS

Foi agraciado com as insignias de Commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o rev. monsenhor Theodor Kubina, bispo polonez.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez a entrega das insignias.

Assistiram á cerimonia o dr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, altos funcionarios da legação poloneza e varias personalidades da colonia poloneza nesta capital.

Monsenhor Kubina agradeceu a distincção recebida e pediu ao ministro de Estado que fosse interprete dessa gratidão junto ao presidente da Republica.

Em gozo de suas férias regulamentares, seguiu para Buenos-Aires o dr. Hector Chiraldo, illustre chaceller de embaixada argentina junto ao nosso governo.

Ao embarque compareceram innumerous pessoas.

VIAJANTES

para a Europa — o escriptor e academico Ribeiro Couto.

da Europa — o dr. José de Aguiar Costa Pinto.

da Bahia — o dr. Carlos Spinola.

do Rio Grande do Sul — o coronel Di Primio.

para Therzopolis — o dr. Adjalme Alves Pereira e senhora.

para Petropolis — a senhora Gertrudes Bowe e senherita Lisia de Azevedo.

de São Lourenço — o dr. Julião Freitas do Amaral e senhora.

para S. Lourenço — senhora Gemes Lima e senherita Maria Violeta Gomes Lima.

de S. Catharina — a senherita Bêbê Diniz e senherita Alice Campos.

de Petropolis — o capitão Luiz Gemes Pinheiro.

de Buenos Aires — e dr. Martins Rocha e senhora Yclanda Testes e filhas, Lygia, Angela e Sylvia.

para Natal — o sr. Hercilio Gama, Fernando Gomes Pedrosa e Carlito Velloso Freire.

JOCKEY-CLUB

Domingo chuvoso.

A gente elegante veio se refugiar no Jockey.

A chuvinha fina, nervosa, poz laivos de tristeza nos olhos bonitos.

Tarde grise.

Sentem-se saudades do verão.

A emoção das carreiras faz vibrar as archibancadas.

Agora é o ultimo pareo.



Senherita Maria-Emilia Pereira dos Santos, da nossa sociedade, que com brilhantismo concluiu o curso de professora no "Instituto Lafayette". A senherita Maria-Emilia é filha dilecta do dr. J. Pereira dos Santos, reputado clinico patricio.

Sahida Gritos allucinados, mãos que se estorcem, anciedade.

Adarga levanta o pemie.

A' sahida, vamos vendo: as senhoras Brito Cunha, Peixoto de Castro, Lima Rocha, Alvaro Lyra, Roberto Souza Coelho, Walter Cardim, Saú Souza e Silva, Raul Leite, Gabriel de Andrade e as senheritas: Ruth Cardim, Malvina Dolabella, Ruth Ramos, Lia Azeredo da Silveira, Lelia Pertocarrero Velloso, Jandyrá Bezerra de Menezes.

BAILES DO CARNAVAL

Segunda-feira, 4 de Março. Uma data que deve ficar registrada no *carnei* das nossas elegantes: a do baile de gala, no Theatro Municipal. Esse baile é uma tradição do nosso mundanismo. Mais que isso: um patrimonio da nossa cultura e bom gosto.

Este anno, o Departamento de Turismo da Municipalidade vae detal-o de noves encantos. Para isso, muito contribuirá a reforma feita naquella casa de espectaculos. O calor, que em 1952 e 1953 foi horivel, será afastado, este anno, graças a um systema especial de refrigeração.

A decoração, a iluminação, toda a parte ornamental será cuidada a capricho. O Rio, que cada vez mais se civiliza, tem no baile do Municipal o thermometro de sua verdadeira elegancia.

Columbia!

Odeon!

Victor!

Cartazes luminosos, allucinações vibrantes, mundo sonoro, melodioso, embriagador... Essas tres maravilhas vão deliciar a gente elegante e alegre, em tres sabbados consecutivos, nos magnificos salões do Fluminense.

Attrações inigualaveis, cuja reclame está pondo em alvoroço os carnavalescos. Sons esparsos de uma symphonia alegre, louca, que vibrará unisona brevemente. Annunciadores do Carnaval.

O fim de Janeiro e principio de Fevereiro tem seus dias cheios.

Esses tres bailes serão, a exemplo dos annos anteriores, um dos maiores attractivos pré-Carnaval.

Ainda temos na memoria a alegria ruidosa, o tam-tam dos pandeiros, o ronco da cuica e todo esse ruido, que encanta por tres dias as almas avidas de prazer.

Esses tres bailes têm o privilegio de avivar intensamente recordações tão agradaveis.

Assim teremos a certeza de que ninguém faltará á 1.ª chamada, que ninguém resistirá á primeira revista passada á tropa alegre e feliona.

O Fluminense viverá dias inesqueciveis e como sempre pelos seus salões desfilará a parada de elegancia mais brilhante de que já se teve ideia.

Isso enquanto se prepara o formidavel e retumbante baile de segunda-feira gorda.

Até lá, foliões, paciencia, contentai-vos com o que se vos offerece agora.

Columbia!

Odeon!

Victor!

M. DE D.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Uma justa reivindicação dos jornalistas

Na última sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, foi debatida a questão da representação da classe na futura Câmara dos Deputados. O assumpto foi suscitado pelo brilhante



Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

jornalista e parlamentar sr. Paulo Filho, que, de accordo com suas próprias palavras, compareceu á reunião especialmente para fazer um appello á Directoria.

Disse o nosso confrade que a classe dos jornalistas tinha um candidato, pela representação profissional, á futura Câmara dos Deputados e que esse candidato, indicado pela Associação Brasileira de Imprensa, era o dr. Herbert Moses. Outros collegas de imprensa poderiam ter os mesmos títulos que elle; nenhum porém, o excederia em dedicação e solicitude, por tudo que, de há um quinquennio para cá, se vem relacionando com a aspera e ingrata profissão de jornalista.

Accentuou o sr. M. Paulo Filho a actuação intelligente, brilhante, operosa e benemerita do actual presidente da

Associação, a quem esta deve serviços preciosíssimos, sendo um delles a liquidação final da questão dos terrenos doados pela Prefeitura do Districto Federal, terrenos que até foram accrescidos, em virtude da sua acção. Nessa liquidação a A. B. I., graças ao seu illustre Presidente, alcançou vantagens esplendidas e incomparáveis.

Além disso, onde quer que haja um appello a fazer, um protesto a bradar em defesa da classe opprimida ou espoliada, ali está o presidente da A. B. I. acudindo a todos os deveres do seu cargo, como se tivesse o dom mysterioso da ubiquidade, integrado no seu meio, identificado com a sua profissão, absolutamente solidario com os anseios, as esperanças, os soffrimentos e as alegrias da imprensa.

Sendo assim, propunha que a Directoria desse de publico, ao paiz inteiro, uma demonstração inequivoca de que fazia votos e desejava que na proxima Assembléa de Delegados Eleitores o dr. Herbert Moses fosse escolhido deputado da sua classe. A proposta foi unanimemente approvada, e a REVISTA DA SEMANA, registrando esse acontecimento, applaude calorosamente a justa idéa e faz os melhores votos pela sua realização.

"Correio da Noite"

Mario Magalhães, o brilhante confrade que foi um dos animadores de a NOITE e do DIARIO DA NOITE, volta á labuta de imprensa com um novo vespertino — o CORREIO DA NOITE. O simples nome do jornalista experimentado que fundou o novo diario já de si constituia um factor relevante de successo; Mario Magalhães, porém, excedeu-se a si proprio, apresentando um jornal de feitura soberba, modernissima, que teve um ruidoso acolhimento, que assumiu o aspecto de uma consagração, de vez que em minutos se exgotou a tiragem do novel orgão da nossa imprensa.

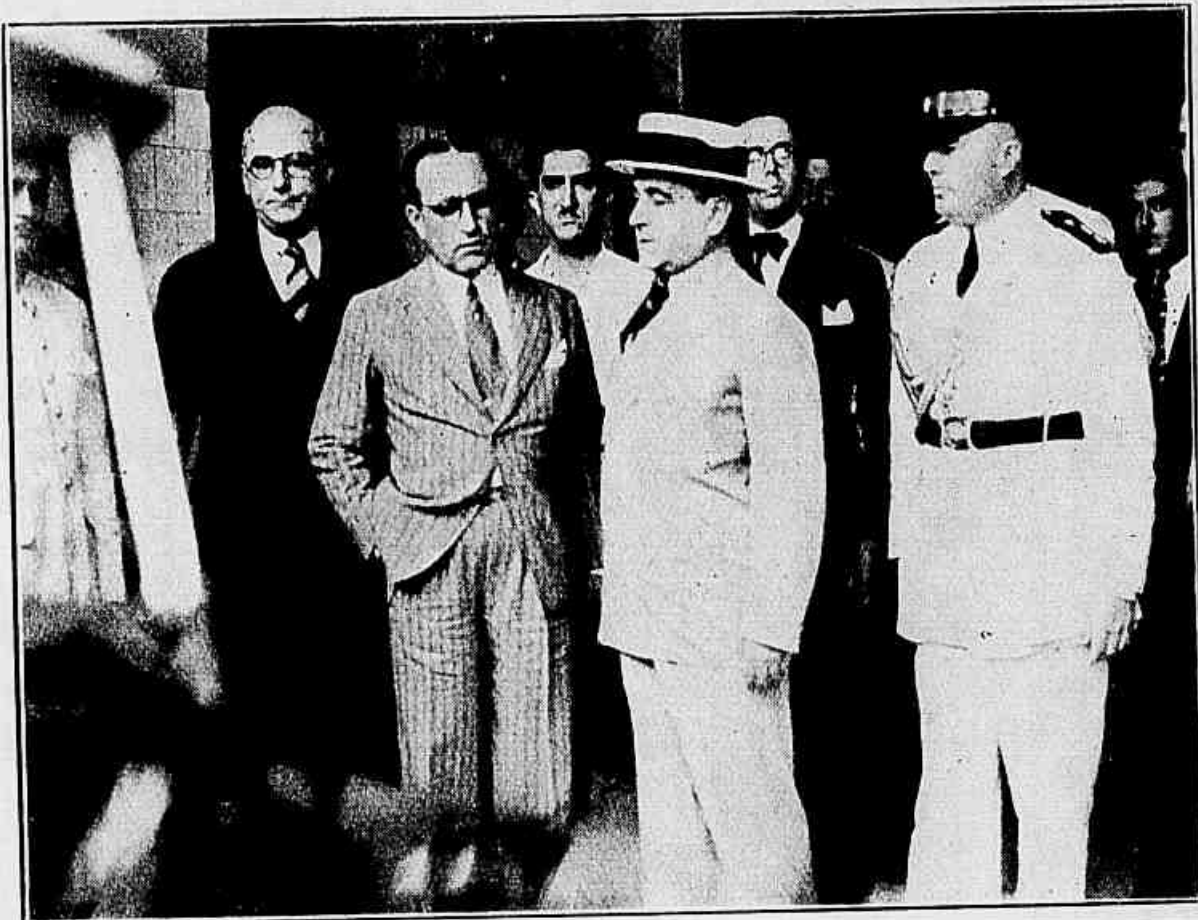
A REVISTA DA SEMANA saúda o CORREIO DA NOITE, augurando ao esplendido vespertino uma carreira brilhante e feliz.

Ministro Ronald de Carvalho

A noite do domingo ultimo ficou tristemente assignalada na chronica da cidade por um desastre de proporções desoladoras: o automovel em que viajava o ministro Ronald de Carvalho — secretario da Presidencia da Republica — com sua senhora e seu filho Thomaz foi colhido no cruzamento da rua da Quitanda com a Buenos-Aires por um taxi que subia por esta ultima rua. O

figura brilhante de Ronald de Carvalho, uma das mais destacadas personalidades do mundo intellectual patricio, precisamente quando, em concurso realizado entre homens de letras pelo DIARIO DA NOITE, o estylista da *Luz Gloriosa* era elevado ao symbolismo rutilante de Principe dos Prosadores Brasileiros.

As visitas feitas ao Prompto Socorro em busca de noticias do illustre patricio constituíram uma verdadeira romaria, contando-se o sr. Getulio Vargas, pre-



S. ex. o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Hospital de Prompto Socorro, aonde foi visitar o ministro Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia. A direita de s. ex., o ministro Marques dos Reis e o dr. Gastão Guimarães, director do Prompto Socorro; á esquerda, o capitão Garcez do Nascimento, da casa militar da Presidencia.

pequeno Thomaz soffreu escoriações leves; a senhora Ronald de Carvalho teve quatro costellas fracturadas, não sendo, porém, tido como grave o seu estado. O ministro Ronald de Carvalho, entretanto, teve o craneo fracturado, assim como os ossos illiacos, ruptura da hexiga e consequente hemorragia interna, sendo recolhido ao Prompto Socorro em estado gravissimo.

A cidade recebeu contristada a noticia do desastre que ameaçou terrivelmente a

sidente da Republica e sua excellentissima senhora; ministros de Estado; o embaixador de Portugal e outros vultos da Diplomacia; litteratos, jornalistas e amigos de Ronald de Carvalho.

A REVISTA DA SEMANA registia aqui o triste acontecimento e — deante dos ultimos boletins medicos (á hora a que escrevemos) que chegam á quasi certeza do afastamento de perigo de vida do brilhante intellectual — faz votos sinceros pelo rapido e completo restabelecimento de Ronald de Carvalho.

EM HONRA DE AFRANIO DE MELLO FRANCO



Grupo colhido no Automovel Club momentos antes do banquete que os vultos da Diplomacia, das Lettras e da aristocracia social ofereceram ao ministro Afranio de Mello Franco, candidato ao Premio Nobel da Paz. O eminente patricio, que se vê assignalado e cercado de embaixadores e ministros de Estado, tem á esquerda o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e á direita o sr. Martinez de Ferrari, embaixador do Chile.

Antonio Joaquim Machado da Cunha

Continuamos a receber commovedoras provas de pesar pelo fallecimento de Antonio Joaquim Machado da Cunha, nosso inesquecível companheiro de trabalho.

A Associação Brasileira de Imprensa, que se associou a todas as homenagens prestadas á memoria de Antonio Cunha, que telegraphou á nossa redacção e á familia do saudoso extinto e hasteou em funeral o seu pavilhão, em reunião do Conselho approvou um voto de pesar pelo passamento do nosso querido companheiro. Em nome da REVISTA DA SEMANA e no seu proprio — como parente de Antonio Joaquim Machado da Cunha — agradeceu o nosso director, Aureliano Machado, conselheiro da A. B. I., as palavras carinhosas com que foi posta em destaque a saudosa figura do amigo leal, do companheiro bonissimo, do cavalheiro esmerado que foi o inesquecível gerente da Companhia Editora Americana.

No boletim n. 9, de 11 do corrente, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o dr. Domingos Meirelles, director geral, consignou o obito do nosso companheiro nos seguintes termos: "E' com profundo pesar que communico á Repartição o fallecimento do 2.º official — Antonio Joaquim Machado da Cunha — funcionario operoso, probo e digno por todos os titulos, cujo desaparecimento priva esta Directoria de um dos seus mais valiosos auxiliares."

No boletim n. 14, de 17 do corrente, o mesmo sr. Director Geral incluiu o seguinte convite: "Ficam convidados os funcionarios desta Directoria a comparecer á missa que será rezada amanhã,

O novo Embaixador do Japão



O sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, ao deixar o palacio do Catete após a entrega das suas credenciaes ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. O novo embaixador, acompanhado de dois secretarios da Embaixada, tem á esquerda o sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e á direita o capitão Amaro da Silveira, da Casa Militar da Presidencia.

às 9½ horas, na igreja de N. S. da Lapa do Desterro, em suffragio da alma do saudoso collega, 2.º official Antonio Joaquim Machado da Cunha."

Os directores e todo o pessoal da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e SCENA MUDA e os irmãos e demais parentes de Antonio Joaquim Machado da Cunha mandaram rezar tres missas simultaneas, por alma do amigo e companheiro inolvidavel.

Esses actos tiveram uma assistencia enorme.

Impossibilitados de agradecer individualmente a todas as pessoas que nos confortaram com a sua presença ao enterramento e ás missas, deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos commovidos aos que se nos associaram nesse doloroso golpe que soffremos.

Boas festas

Registramos, com agradecimentos, os cumprimentos recebidos pela entrada do Novo Anno: da deputada paulista, dra. Carlota Pereira de Queiroz; da Panair do Brasil, S/A.; Gonçalves Fonseca & Cia; Publicidade da Light; directoria do Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil; Antonio Tavernard (Belem-Pará); Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepre; Empresa Brasileira Productos da Pesca S/A.

Homenagem a Dolores Cruz



Aspecto do almoço realizado no Automovel Club em homenagem á distincta senhorita Dolores Cruz, filha da escriptora Rachel Prado, por motivo da sua brilhante actuação na Bahia, aonde fôra em missão official. A homenageada, que se vê assignalada, tem á direita o dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, e á esquerda o almirante Arthur Thompson.

A SEMANA DO SILENCIO



Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima e secretariada pelo nosso collaborador Berilo Neves, realizou-se, na sede do Touring Club do Brasil, a reunião inaugural da "Semana do Silencio", com a presença dos srs. Alfredo Pessoa, sub-director do Departamento de Turismo; Edgard Estrella, inspector geral do Tráfego; capitão Rognandino Krue, inspector geral de Policia; jornalistas e outras pessoas gradadas, conforme o flagranite fixado pelo nosso photographo. A "Semana do Silencio", instituida como inicio da campanha educativa contra o excesso de ruidos urbanos, de iniciativa do Touring Club do Brasil, teve o seu começo com a distribuição de premios aos vencedores de phrases a serem utilizadas durante a semana. A photographia mostra os premiados com membros da directoria do Touring, autoridades, etc.

CLUB SUL-AMERICA



O baile inaugural do Club-Sul America nos salões do C. R. Flamengo. Por engano, que lamentamos, a legenda que se refere á primeira photo da pagina 15 declara tratar-se do baile do Club Sul America; entretanto aquelle aspecto foi colhido nos salões do C. R. Botafogo, ao realizar-se o baile á phantasia promovido pelo Gremio Paraense. Fica aqui a devida rectificação.

O estranho cliente

(DIÁRIO DE UM MÉDICO)

por AURELIO PINHEIRO

TINHA cinquenta annos, era empregado publico e chamava-se Epiphanio Sampaio. Tudo isso é melancolicamente vulgar, não ha duvida; mas, assim mesmo, com esses vulgares attributos, Epiphanio podia muito bem fazer as delicias satanicas de qualquer homem iniciado em psychologia ou de algum director de manicomio.

Apezar dessa banalissima função social, Epiphanio tinha qualidades excepcionaes: usava um *cavaignac* de antigo mosqueteiro, conhecia profundamente a historia

uma quebreira pelo corpo, uma permanente vontade de repouso e uma cephalalgia que o desesperava.

Foi assim, com essa vaga série de symptomas, que esse homem surgiu um dia no consultorio, avisando-me logo, com a sua habitual imponencia:

— Quero apenas que me examine. Não me sinto bem; mas penso que não tem importancia, e que tudo isso é sómente uma transição; uma transição da madureza para a velhice, ou então, algum fluido agindo sobre o meu corpo... Comtudo, quero tomar certas precauções...

— Fluido? Ora, francamente...

Elle olhou-me com sobranceira:

— Fluido, sim. Mas alcance da medicina, possa comprehendendo no astral?

— Não tenho ben. tomado de suspeita: cretamente a phisico meu cliente.

Elle, porém, não tirou o paletot e d o exame.

Durante meia h amassei os orgaos phanico. Depois, desapareceram, rança:

— E' um caso d Syphilis bastante homens. Comtudo, de sangue para o mesmo mande faz

Epiphanio perde ceria, vacillou,

— Syphilis? E'

Não proseguiu. gando-me do seu o fluido:

— Tenho certeza ha mas, nem hyp Traga-me o exame com certeza, prego

Epiphanio sah acabrunhado.

Quatro dias de consulta e apresen papeleta do exa: cruces fataes, cru Tomou injeccõe reviveu e tornou-s

Todavia, apesar evidencia do seu c quando umas scis uns ruidos estran tavam. E certa intimos, elle não uma tarde emqu

— Estou boni, consequencia do ti me dedicado mu meus estudos esp

Não me sáe do pensamento. Mas como você é um incredulo...

Não retorqui. Epiphanio era uma especie de apostolo do seu credo e, como apostolo, terrivelmente tenaz. Apenas, depois disso, comecei a evital-o.

Alguns mezes passaram. Perdi de vista esse meu amigo. Mas um dia encontrámo-nos num bonde, justamente na vespera de uma viagem que eu ia fazer ao sul. O bonde estava quasi vazio. Epiphanio ia no banco da frente, sósinho. Sentei-me ao seu lado, e iamós iniciar a palestra, quando o conductor veio cobrar as passagens. Elle, promptamente, tirou uma prata do collete:

O conductor, displicente, deu-lhe o troco e indagou:

— Quem é o outro passageiro?

O meu amigo respondeu seccamente:

— Não se incommode com o terceiro.

Avisei-o, então, vagamente:

— Que diabo, Epiphanio! O homem deve saber quem é o cutro para não cobrar duas vezes. E' justo. Você parece que anda neurasthenico, homem!

Elle sorriu:

— Infelizmente você continúa incredulo, indifferente, materialista, preso ás cousas terrenas. Mas fique sabendo que está ao nosso lado e conversava commigo, antes de você chegar, o meu velho amigo coronel João Penna.

— João Penna? Um que foi chefe politico e que morreu ha uns dez annos? Será possivel?

Epiphanio continuava a sorrir superiormente:

— Esse mesmo. Desencarnou-se em



de Carlos Magno, lia tudo o que se publicava sobre o espiritismo e tinha uma idéa paradisiaca do communismo da Russia. Alem disso era uma cascata de conhecimentos geraes; e quer sobre direito, quer sobre engenharia, quer sobre qualquer cousa, desde a numismatica á arte culinaria, elle, com esplendente desembaraço, lançava a sua opinião. E sustentava-a, e discutia, citando Smiles e afagando o *cavaignac*.

Um dia Epiphanio adoeceu. Elle, que se envaidecia de possuir uma soberba saude, que não sabia o que era dieta, que jamais se agasalhara num quarto desde

O Monumento a erguer em Sagres ao Infante Dom Henrique

(No decurso de um concurso)



VISAMOS com a presente reportagem dar minuciosos esclarecimentos sobre uma iniciativa que foi acolhida no nosso Brasil com manifesta sympathia.

O Estado Portuguez vai erguer um monumento ao Infante de Sagres. Destinou 9.000 contos para esta despesa e mandou abrir um concurso para julgamento de projectos, que os artistas nacionaes quizessem apresentar para tal effeito.

quem se deve a campanha a favor do monumento; Antonio Soares, um dos maiores pintores da nova geração; Maximiliano Alves, escultor de comprovados meritos; Christino da Silva, architecto, urbanista e professor da Escola de Bellas Artes; Paulino Montez, architecto e escriptor; e Carlos Ribeiro.

Ao concurso apresentaram-se os maiores architectos e escultores da moderna geração. Formaram 15 grupos concorrentes, entre os quaes se destacam os seguintes:

Raul Lino—Diogo de Macedo; Pardal Monteiro—Leopoldo d'Almeida; Irmãos Rebêlo d'Andrade—Ruy Gameiro; Cotinelli Telmo; José Cortez — Francisco Franco; Velloso Reis — Leopoldo d'Almeida; Manoel Marques — Amoroso Lopes; Norte Junior — Anjos Teixeira.

Muito em primeira mão damos á REVISTA as perspectivas e rapida nota descriptiva dos 3 projectos que mais emoção fizeram, revelando os nomes dos seus auctores.

Os trabalhos expostos são na sua maioria confeccionados com esmero. Alguns patenteiam mesmo uma apresentação inexcédível, como o dos irmãos Rebêlo d'Andrade, o de Pardal Monteiro e o de Manuel Marques—Amoroso Lopes. Outros ha que, embora desprovidos de uma apresentação tão seductora, tão de cartaz, se impõem, porém, pela alta concepção que os inflamma, como o de José Cortez — Francisco Franco, e o de Cotinelli Telmo, este numa original estilização de caravela. Alguns no emtanto denotam um desconhecimento completo do local, pois num promontorio de rocha pura, desabrigado e batido quasi continuamente pelos ventos e pela chuva, não é licito idealizar urbanizações com canteiros e arvoresinhas, ordenadas numa formatura de soldados d'Epinal.

O prazo para a apresentação dos projectos terminou em Maio do anno findo. E em Agosto, a despeito da ausencia do almirante Gago Coutinho, e dos architectos Christino da Silva e Paulino Montez, os dois unicos elementos technicos do jury, proferiu este o seu *verdictum*, escolhendo os cinco concorrentes que irão á 2.ª prova a realizar-se em Fevereiro do corrente anno. Agora o curioso é que tal decisão não foi divulgada officialmente, sendo no entanto do conhecimento pu-

blico que os 5 eleitos no 1.º certamen são: Rebêlos d'Andrade—Ruy Gameiro; Pardal Monteiro—Leopoldo d'Almeida, Cassiano Branco, Velloso Reis — Leopoldo d'Almeida e Manuel Marques—Amoroso Lopes, a cada um dos quaes coube um premio pecuniario.

Já que estamos com a mão na massa, seja-nos tambem a nós permitido lamentar que este concurso tenha decorrido em

es-
até
vel
itar
real,
nte,

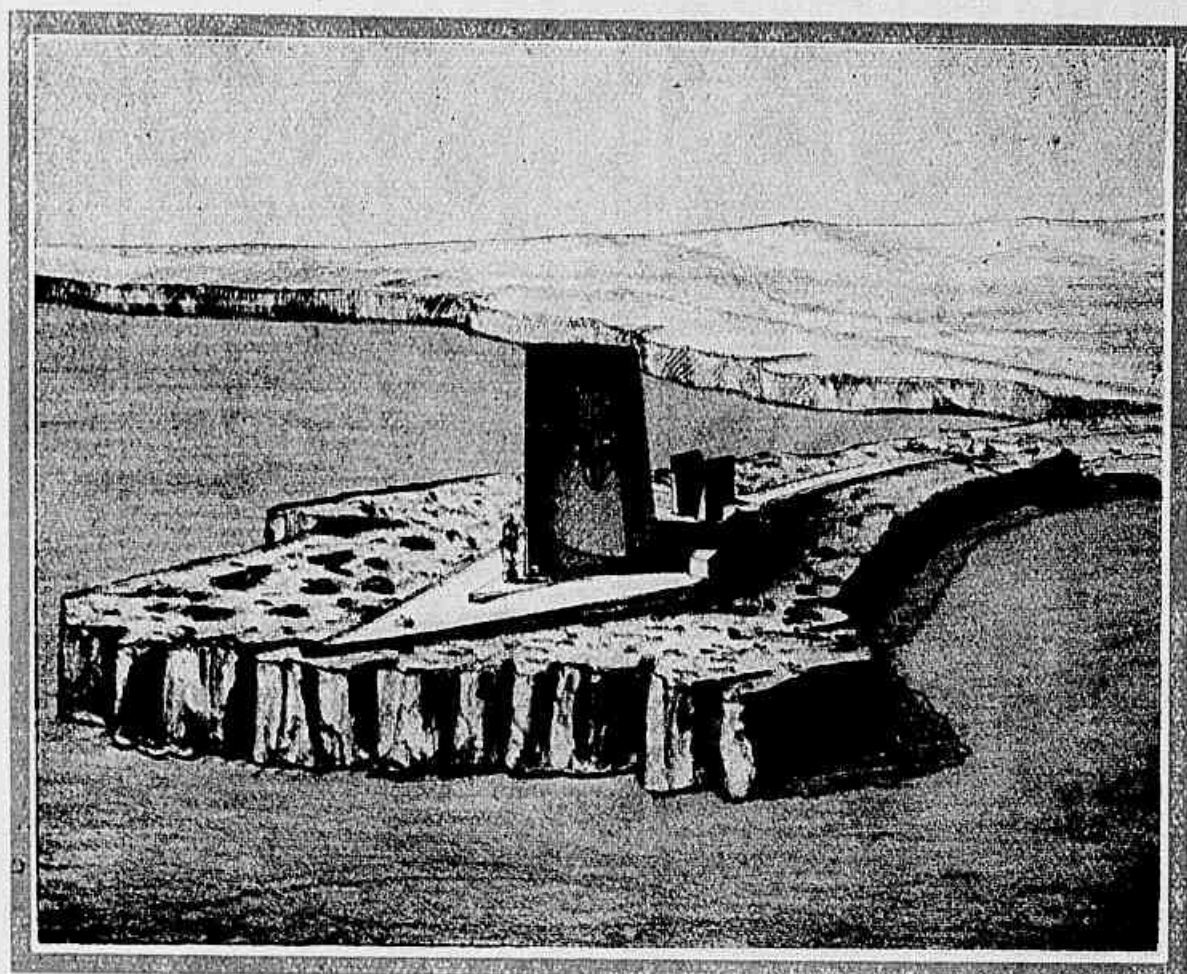


EIDA

do eixo do pro-
numento, cujas
massas de mo-
urante a noite,
projectando-se
cho de luz. Na
rior será apro-
s. Convém re-
de o rochoso
ros.



em entrevista concedida ao órgão offi-
cioso do Governo, o DIÁRIO DA MA-
NHÃ, de 29 de Agosto de 1934. Com
efeito, era condição legal que se man-
tivesse secreto o nome do autor de cada
plano, até decisão definitiva. Já atrás
registrámos o propósito salutar que vi-
sava esta clausula da lei. Ora succede
que a mesma foi ostensivamente violada
na ocasião em que os diversos projectos
foram postos á disposição do jury. Em
determinado dia, annuncia-se pela im-
prensa que os concorrentes deviam en-
tregar os respectivos desenhos na ampla
Sala do Risco da Escola Naval. Torna-
va-se necessario, já se vê, que este
recinto fosse vedado aos interesses
ao publico em geral; que assa-
da Comissão julgadora intro-
e dispuzessem os trabalhos
Mas não senhor! A entrada
A' falta de melhor passaten
bem entrámos e surprehe-
mos á arrumação
respecti-
Uma
cor-
l.



PROJECTO JOSE' CORTEZ — FRANCISCO FRANCO

DIVISA: CINCO QUINAS. CINCO PARTES DO MUNDO.

Este projecto é notavel pelo seu simbolismo e lusitaniedade. Tem por base uma enorme lança, que aponta para o Atlantico e cuja curvatura indica o caminho a seguir para a India. Sobre a lança assentam duas alas, dois baluartes — Navegações e Conquistas — como que a e defesas de um enorme *Marco-Padrão* de cinco quinas. Cada face das 5 Partes do Globo, as qua-
ram em comunicação
na enorme Cruz d
dos lumino
Mar

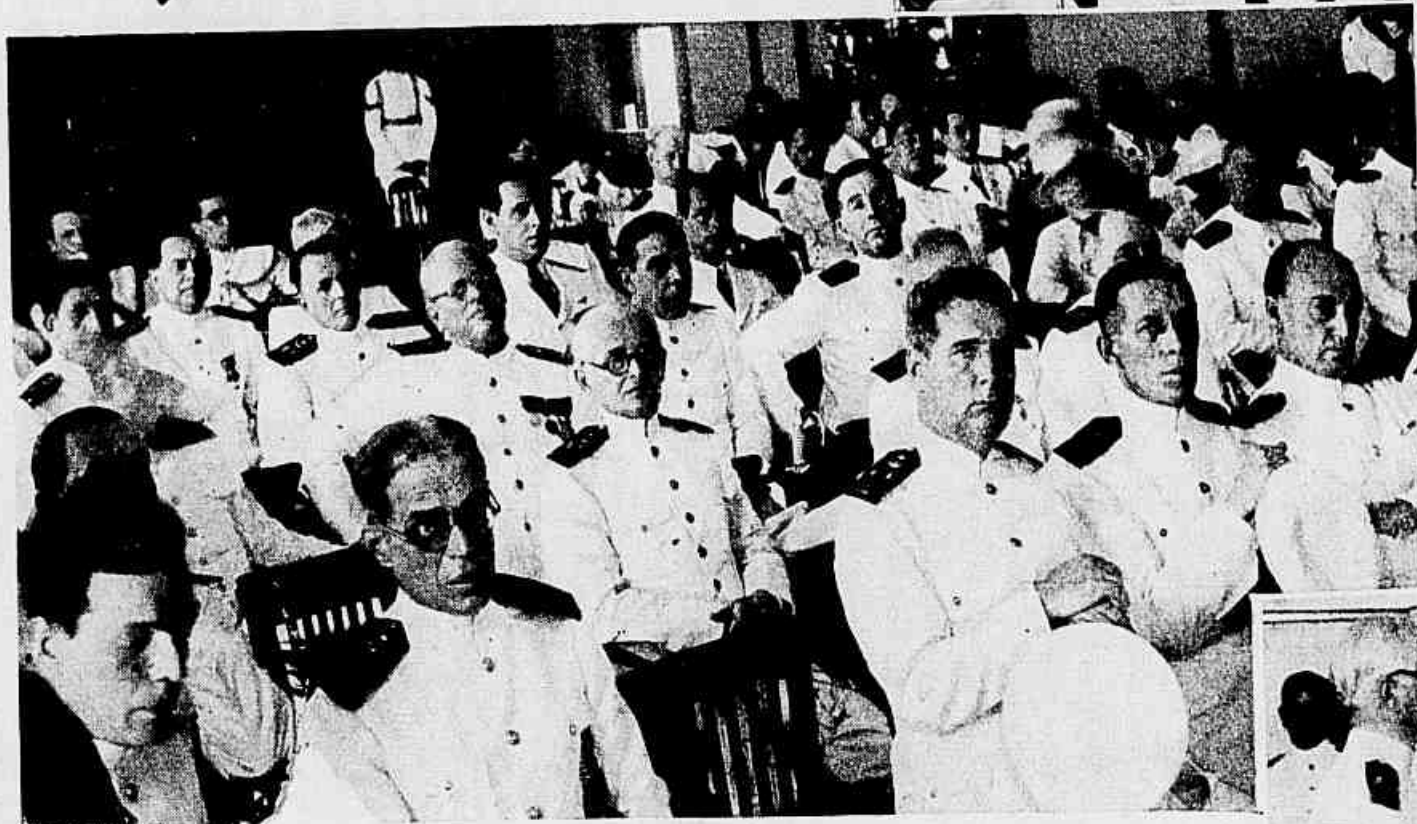
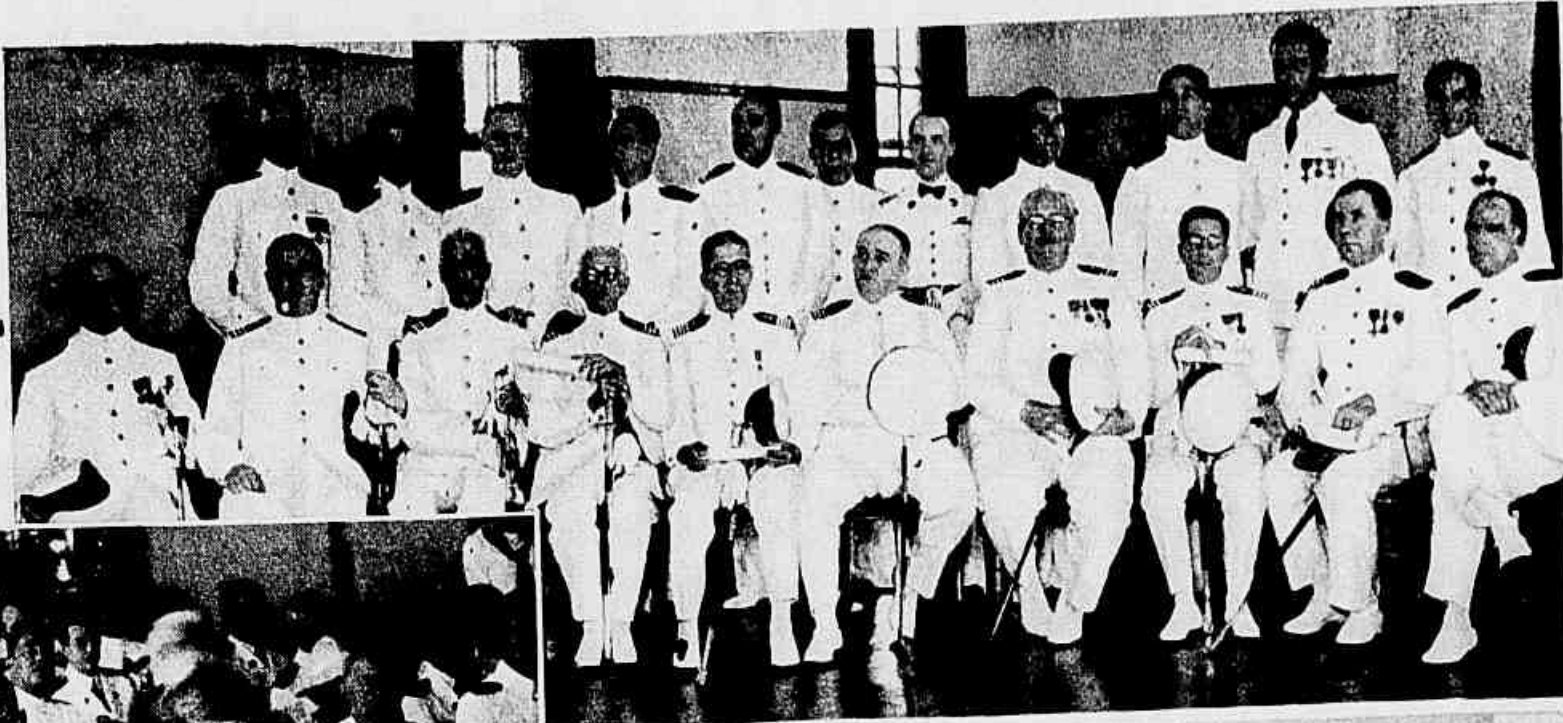
merito absoluto (e que muito confiden-
cialmente nos foi mostrada) com esta de-
claração desconcertante — *vencido*. Ora,
sem duvida nenhuma, José de Figueiredo
é de todos os membros do jury o que
mais credenciaes e meritos possui para
julgar assumptos desta natureza.

Em summa, por todas estas nebulosi-
dades tornou-se voz corrente que o jul-
gamento se ha de repetir.

Ainda ha dias sou tal necessida-
de na exposiçã-
Artes, em pr-
projecto de
por

ade de Bellas
antissimo

ESCOLA NAVAL DE GUERRA



Aos

Escola Naval de Guerra durante a cere-
do curso e entrega de diplomas aos offi-
turma que concluiu o curso;
solemnidade; *ao lado*, o sr.
lica, ladeado pelos mi-
do o diploma a



5



Grupo apanhado em Icaraí no baile do Atlântico Club.

VIDA FLUMINENSE



Aspecto colhido no baile comemorativo do 2.º aniversário do Humaytá F. C.



A inauguração dos retratos dos srs. Ary Parreiras, interventor federal; Gustavo Lyra, prefeito de Niterói, e commandante Braga Mury, por ocasião da festa realizada pelos melhoramentos no Corpo de Bombeiros.



A posse da nova directoria do Saramago F. C., de Niterói.



O edificio do Corpo de Bombeiros após os grandes melhoramentos por que passou.



União Beneficente Libaneza: recepção ao arcebispo titular de Zahle, d. Altinus Inaquim, que se vê ao lado do presidente, sr. David Nagar.



A' esquerda: — Centro Libano-Fluminense: recepção a d. Altinus Inaquim. S. exma. revma. está ladeado pelo presidente do Centro, sr. Mansur Tonil e directores.

"Genesis" de Raimundo Lopes

A' MARGEM DO

Da "Miragem Oriental" às verdadeiras afinidades das culturas

"... E d'alli os espalhou o Senhor por todas as regiões." — Gen. XI,9.

No século passado e começos do actual, numa renovação de velhas idéas do século XVI (quando os missionários para provar que os índios "tinham alma" os deram por descendentes de povos da Terra Santa) — tiveram certa repercussão nos meios científicos as hypotheses que, como a do "pan-babylonismo", viam no Oriente classico o berço das civilizações.

Idéa grandiosa e seductora, essa que leva o nosso espirito ás paginas prestigiosas do vetusto "Genesis" chaldeo-hebraico, onde está escripto que os homens, depois de tentar erguer até aos céus a torre de Babel (uma suggestão das grandes pyramides em degraus) foram dispersos, pela confusão das linguas, para todos os rumos da terra.

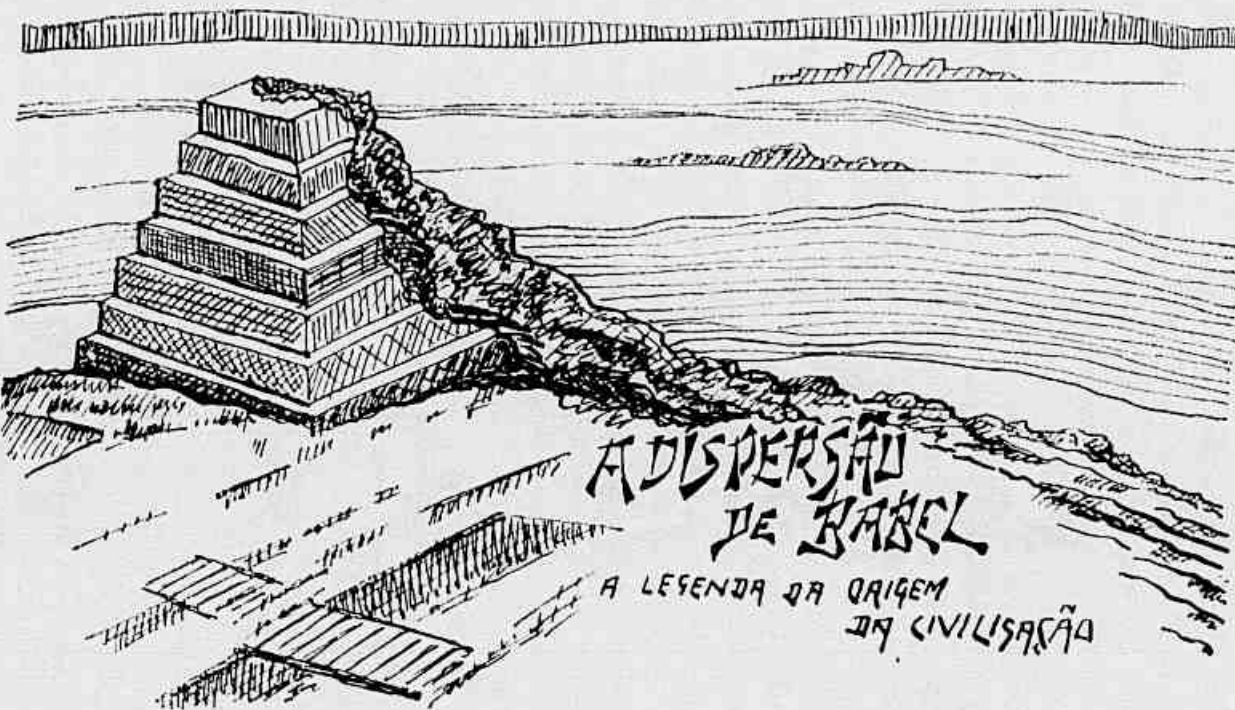
Segundo taes doutrinas todas as culturas, e especialmente nos seus ritos mágicos, em suas artes e até nos seus recursos economicos, como as plantas cultivadas e os animais domesticos, reflectiram, atravez dos continentes, influxos, segundo uns da velhissima civilização mesopotamica, para outros da cultura do Egypto predynastico — as

sobre o fundamento commum das civilizações, baseada no culto das estrellas, no movimento em torno do polo, symbolizado pela famosa swastika.

Já que as locubrações dos sabios, que se deixam levar por enthusismos de poetas, nos reportam ás tradições bíblicas, não pode deixar de acudir ao nosso

e que os orientalistas a explicam pela suggestão tremenda das inundações do Euphrates e do Tigre.

A moderna exploração das ruínas de "Ur dos Chaldeus" (a cidade de onde sahiu Abrahão) mostrou vestígios de uma subversão, após a qual foi reerguida aquella metropole.



espirito uma serie de conjecturas, a qual mais suggestiva e perturbadora.

Os nossos leitores hão de ter ouvido falar na expedição á ilha de Paschoa, chefiada pelo orientalista Watelin, que entre nós transitou, e morreu em viagem, passando a jornada a ser conduzida pelo brilhante americanista A. Métraux.

Pois bem, a mysteriosa população que ergueu as brancas mas imponentes estatuas de pedra d'aquella ilha polynésia, parece ligar-se por certos symbolos, á cultura pre-aryana do Indus, a qual por sua vez nisto lembra a dos Sumeros, que foram o primeiro povo civilizado da Chaldéa, onde precederam os proprios semitas.

E como, segundo mostrou Rivet, ha vivas analogias, culturaes e linguisticas, entre os povos da Oceania, os do Oriente antigo e os da America, talvez taes pesquisas esclareçam a origem das civilizações e das raças indigenas.

E pois que falamos da terra dos patriarchas, não esqueçamos que a tradição do diluvio de Noé é de origem chaldaica,

Ora, nos povos mais diversos ha a tradição de um diluvio, p. ex. a lenda de Tamandaré, entre os nossos tupis.

Falam ainda as tradições antigas de civilizações que se afundaram no mar como a Atlantida, modernamente interpretada, não como um imperio maravilhoso, qual a descreveu o divino Platon, mas (segundo mostrou, entre nós, Childe), pela reminiscencia possivel dos cataclysmos vulcanicos e sismicos, que agitam o Mediterraneo e o Atlas, nos tempos quaternarios, determinando a ruptura do estreito de Gibraltar — uma das proezas de Heracles.

Na "phase de transição" entre o quaternario propriamente dito e o actual, ao fim da era da pedra lascada, surgem os conchaes (analogos aos nossos sambaquis), conhecidos em geral pelo nome de *kjokken-møddinger* que lhes foi dado na Dinamarca, onde correspondem á ultima das modificações littoraneas subglaciaes.

Em Portugal, os casqueiros do Ribatejo,

cuja pesquisa Mendes Corrêa systematisou, mostram que o estuário lisbonense se prolongava então por onde hoje se acham as lezírias do grande rio lusitano. No valle do Nilo, enfim, são conchaes os primeiros estabelecimentos eneolithicos, isto é usando, alem da pedra, o cobre nativo.

E' decisiva, para os destinos da humanidade, essa transição, em que desaparece ou declina a cultura dos caçadores da chamada "idade da Renna", com artisticos objectos de osso e os relevos polychromos das cavernas, substituida por povos que só usavam grosseiros objectos de pedra ou por uma cultura diferente, de lavradores hortícolas, moradores de casas de barro, ou de cidades lacustres, que poliam a pedra, faziam ceramica e possuíam pelo menos um animal domestico — o cão.

E' digno de nota que, segundo as pesquisas zoologicas de A. Cabrera, os cães indigenas são originarios do velho mundo e o mesmo se dá, segundo A. Childe, com os nomes desses cães; ora, os índios desconheciam os outros animais domesticos dos europeus, e especialmente o cavallo, assim como o uso do carro. Não admira, pois esses meios de transporte são relativamente recentes: o carro e o cavallo só foram introduzidos na Chaldéa, e sobretudo no Egypto, em plena época historica. E' plausivel que os principaes povoadores antigos



A Ceramica chaco-santiagueña — Desde 1928, os irmãos E. e D. Wagner revelaram a chamada "civilização chaco-santiagueña", encontrando, em aterros artificiaes, a bella ceramica do "tipo de Lluyta Maucá". E viram nessa arte um reflexo do longinquo "berço mesopotamico", comparando-a com a de Hisarlik, collina ubi Troja fuit. Entretanto, se realmente essa ceramica de Santiago del Estero tem aspectos communs com as da Asia — e as do Egypto — trata-se de tipos com larga distribuição no mundo prehistorico, p. ex. as urnas com figura humana (gesichts-urnen) que surgem na Europa central, e em Marajó.

das Americas tivessem vindo da Asia antes dessa época, mas sobretudo nos tempos neolithicos, pois os caracteres archeologicos preponderantes entre as culturas indigenas são artefactos de pedra retocada ou alisada, ou a ceramica.

Esta arte sempre andou, no velho e no novo-mundo, associada aos motivos geometricos dos trançados e a outras artes primitivas, como resulta dos estudos de Max Schmidt — estendido o conceito á ceramica de Marajó por H. A. Torres. Por outro lado, a ceramica falta em muitos povos, e especialmente nas regiões de climas frigidissimos.

A moradia suspensa ou palafitica é frequente nas regiões tropicaes, sobretudo na Indonesia; no Brasil ella attingiu seu pleno desenvolvimento nas "esteirias" lacustres do Maranhão, reveladas pelo autor desta pagina.

Na Europa, são frequentes as palafitas no Danubio e nos Balkans — caminhos de invasões asiaticas.

Onde, porém, surgiram, ou melhor, em que ambiente haviam formado o seu typo de cultura, onde, em summa, tinham vivido, até aquella phase, essas gentes? Eram diferentes, até no typo physico, em geral pequeno e brachycephalo, dos caçadores das cavernas, entre os quaes se distinguem varias raças, mas todas relativamente altas e de craneos estreitos.

Poucas são as bases que tem a sciencia para resolver taes problemas; mas, pelo



A MESOPOTAMIA, como a conheceram os antigos — No começo do "neolithico" (período geológico actual) a terra era o que hoje é, nas linhas geraes. Mas na Chaldéa, ainda, no começo dos tempos historicos, a parte da planície onde hoje se reúnem o Euphrates e o Tigre era uma bahia — o Nar Mártum. O Sahara, nos tempos da pedra lascada, fóra região fértil, como hoje o Sudão; nos planaltos do actual deserto os primitivos se estabeleceram, e só depois povoaram o então brutésco valle do Nilo.

quaes detinham a primazia quando, pelo quinto millenario antes do Christo, se iniciou a tradição escripta, no valle do Nilo, com o calendario e os hieroglyphos, e depois na Chaldéa, com a escripta figurativa, precursora dos cuneiformes. Acrescentando o Yemen, Schweinfurth formulou o seu *Kulturdreieck* (triangulo cultural).

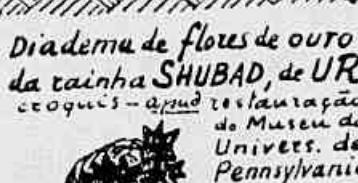
A ancía de tudo interpretar chegou ao ponto de, tendo um estudioso peruano, o sr. Patrón, derivado dos Sumeros, da Chaldéa, a civilização preincaica de Tiahuanaco; outro erudito, o sr. C. Ricci, idealisou a marcha, ás avessas, das influencias andinas para a Mesopotamia; e a controvérsia teve tal repercussão nos meios hispano-americanos que o sr. Imbelloni teve o trabalho de contestal-a em largos capitulos do seu livro "La Esfinge Indiana".

A idéa da "cultura heliolithica", considerada de origem egypcia, e de irradiação mundial, por cientistas como Elliot Smith, não logrou acceitação; mas, apesar da preocupação de tudo prender ao Oriente e ao culto solar, e de enganos lamentaveis, como o de ver, em figurações dos índios da America, por exemplo nos magnificos relevos dos Mayas, elefantes e outros seres afroasiaticos, algo ficou, dessa "miragem oriental" de que falou Salomon Reinach — a evidencia de profundas analogias geraes entre as civilizações do Oriente, as raças asiaticas, e as de outros continentes.

E Zelia Nutall, insigne mexicanista yankee, aventou engenhosa hypotheese,



Agua bicephala — relevo da Cappadocia.



A agua bicephala, através da arte byzantina, tornou-se o symbolo heraldico dos imperios da Europa centro-oriental. A coroa floral de Shubad lembra os toucados de flores das dansarinas polynésias, e as fieiras de flores de plumas dos nossos índios, alem das classicas coroas de louros. Os Sumeros usavam roupas de fieiras de folhas (ou plumas?) e segundo o *Genesis*, III, 7, Adão e Eva, após comerem do fructo prohibido, e antes que o Senhor os vestisse de pelles, costuraram folhar de figueira, fazendo cintas para cobrir sua nudez. Era o contraste entre os costumes boreaes e dos pastores semitas, e os tropicaes, dos Sumeros. Estes alcançaram tal requinte de cultura que deram materia a um erudito estudo do sr. Legrain sobre o *boudoir* dessa rainha, que viveu 3.500 annos antes de Christo. As ceramicaes primitivas apresentam analogias de processos e tendencias, mas grande variedade de estylos.

CERAMICAS • PREHISTORICAS



Egypto predynastico



Urnas com figura humana

Hissarlik (Troia) II a V phase (ed. do Bronze).



Chaco Santiagueño



SUSIANA II Phase



CERAMICAS-INDIGENAS



Amazonia peruana

caracter tropical da sua cultura — que contrasta com a cultura boreal anterior, da idade da Renna — é de presumir se tenham esses povos da *pedra polida* constituído nas margens do mais tropical dos Oceanos — o mar das Índias.

Em que região, não o sabemos. Nas costas afro-arabicas do mar Vermelho, onde os egypcios collocavam, no paiz de Punt, a origem dos seus antepassados divinos? Na Índia, a que o mysticismo dos theosophes attribue origens prodigiosas, e onde decerto, antes da entrada, relativamente recente, dos arya ou hindus, já existiam culturas, dos povos dravídicos?

Na Oceania, como suggere Rivet? Ou mais perto dos focos da alta civilização histórica do Oriente, naquelle golfo Persico junto ao qual os Sumeros ergueram suas vetustas cidades de tijolo, na humida planície onde, sob a famosa collina de Susa, mais tarde capital dos "grandes reis" persas, encontra-se mais de uma camada eneolítica de cerâmica.

A Asia Central foi, também, importante fóco de acculturação.

Não, provavelmente, no frígido e asperro planalto de Pamir, onde a imaginação dos aryanistas collocou o berço dos indo-europeus, mas nos oasis de clima sub-tropical, nos plainos do Aral e do Caspio, de onde, segundo alguns orientalistas, teriam vindo os Sumeros.



mo fragmentados, conservam traços claros e indeleveis de outras artes, do pensamento e até do typo physico dos seus autores.

periodo final do quaternario, por selvagens vindos da Asia, e em geral de raça amarella, mongolica. E do que atraz dissemos se infere que, embora americanistas notaveis admittam uma *origem autonoma* da cultura amerindiana, nesta se encontram — se bem que *associados e desenvolvidos diferentemente* — os principaes typos e factos culturais da Eurasia. A poderosa originalidade das gentes amerindias, que creou a architectura andina e o admiravel calendario dos Mayas, não supriu todos os progressos subseqüentes do velho-mundo...

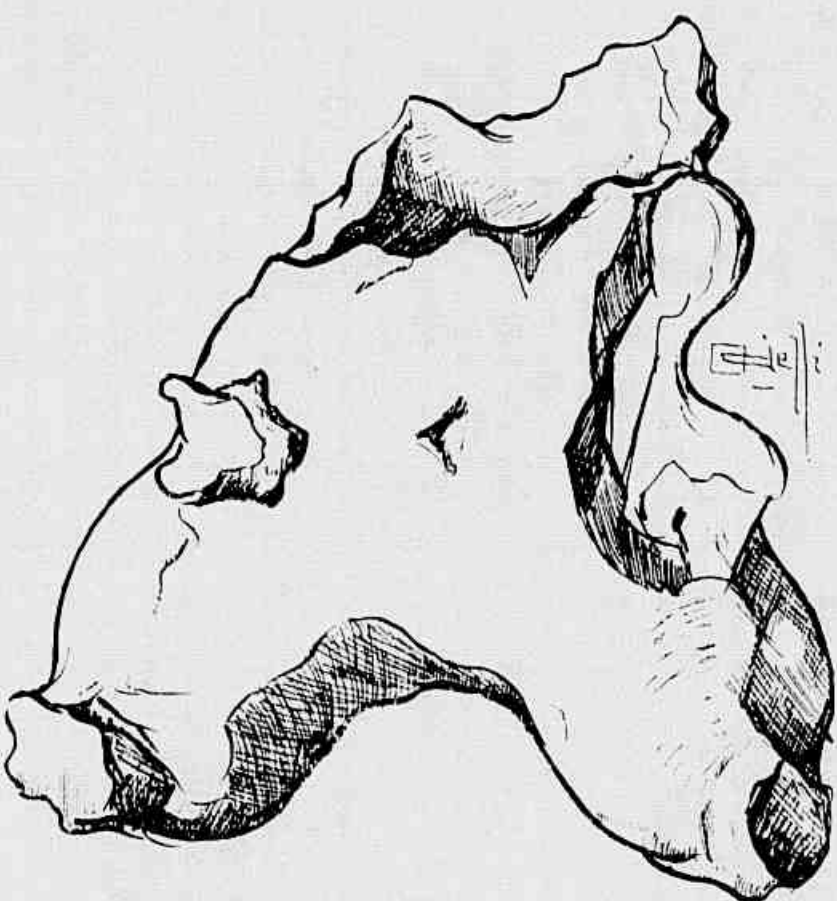
As explicações por *convergencia*, mercê das "idéas elementares" da humanidade que explanam casos como o da analogia das pyramides, não justificam outros, como a falta entre os amerindios, da *roda de cliro* e a do carro — um desses grandes inventos que (apezar da notavel inventividade do Indio) a humanidade só conseguiu uma vez...

Porque as grandes creações da cultura humana dependem de um concurso excepcional de causas ambientes, materiaes e sociaes. E não por al os povos deifi-

ficaram sempre os Grandes Inventores, os Prometheus, mas sobretudo os que inventaram os bens espirituaes.

Muitos mysterios ainda encerram os problemas das origens das raças e das civilizações. Mas quando nos voltamos para o caminho percorrido, temos a animadora certeza de que não foram vãos os esforços de tantos pesquisadores.

Nesta phase do calendario commemora



IDOLO DE BARRO DAS ESTEIRIAS LACUSTRES — Rio Tury. Coll. Mus. Nac. R. Janeiro. Pesquisas do autor. Desenho de Odelli Castello Branco. É um dos typos de figuras archaicas, com aspectos analogos no velho e no novo mundo. (Marajó, Baixo-Amazonas, Am. Central, Europa Oriental). Confrontar o da fig. infra que pela posição dos braços sobre o peito lembraria as Astartés ou, pela linha geral, os ushebtis egypcios.

Admittem os prehistoriadores — independentemente da conexão hypothetica do *arco anthropophyletico indico*, de Mendes Correia, que o proprio berço do genero humano, em mais remota phase geologica, não estaria muito afastado daquellas terras privilegiadas.

Sob o ponto de vista zoo-geographico, devem ter sido as grandes regiões des-campadas, de savannas, e as pequenas florestas de folhas caducas, do Norte da Africa, sul da Asia e da Europa, o *primeiro e natural ambiente do homem*, bipede marchador e desnudo, que só por adaptações ás vicissitudes da luta pela existencia, e á propria modificação dos climas, se foi estendendo ás regiões frias, ás florestas equatoriales, e do velho continente para a Oceania e a America.

Uma condição excepcional foi a do chamado "Oriente proximo" ou classico, perquanto não fôra coberto por geleiras, no periodo quaternario; fôra então já povoado pelo antiquissimo "typo de Neanderthal", classificado como especie extincta do genero humano; lá existiu a industria da pedra lascada; e ha, numa ou noutra das suas regiões, quasi todos os typos de moradia e de cultura das primeiras phases da civilização.

Uma das sérias dificuldades de estudo das origens das culturas é a de que os primitivos, nas condições de vida que persistiram em tribus actuaes como os nhambiquaras da "Rondonia", não podem deixar, como vestígios da sua passagem, senão alguns objectos de pedra ou de conchas. O mais, no clima quente e humido, logo se destruiu ou degradou. Já os que possuíam a esculptura ou a cerâmica deixaram documentos que, mes-

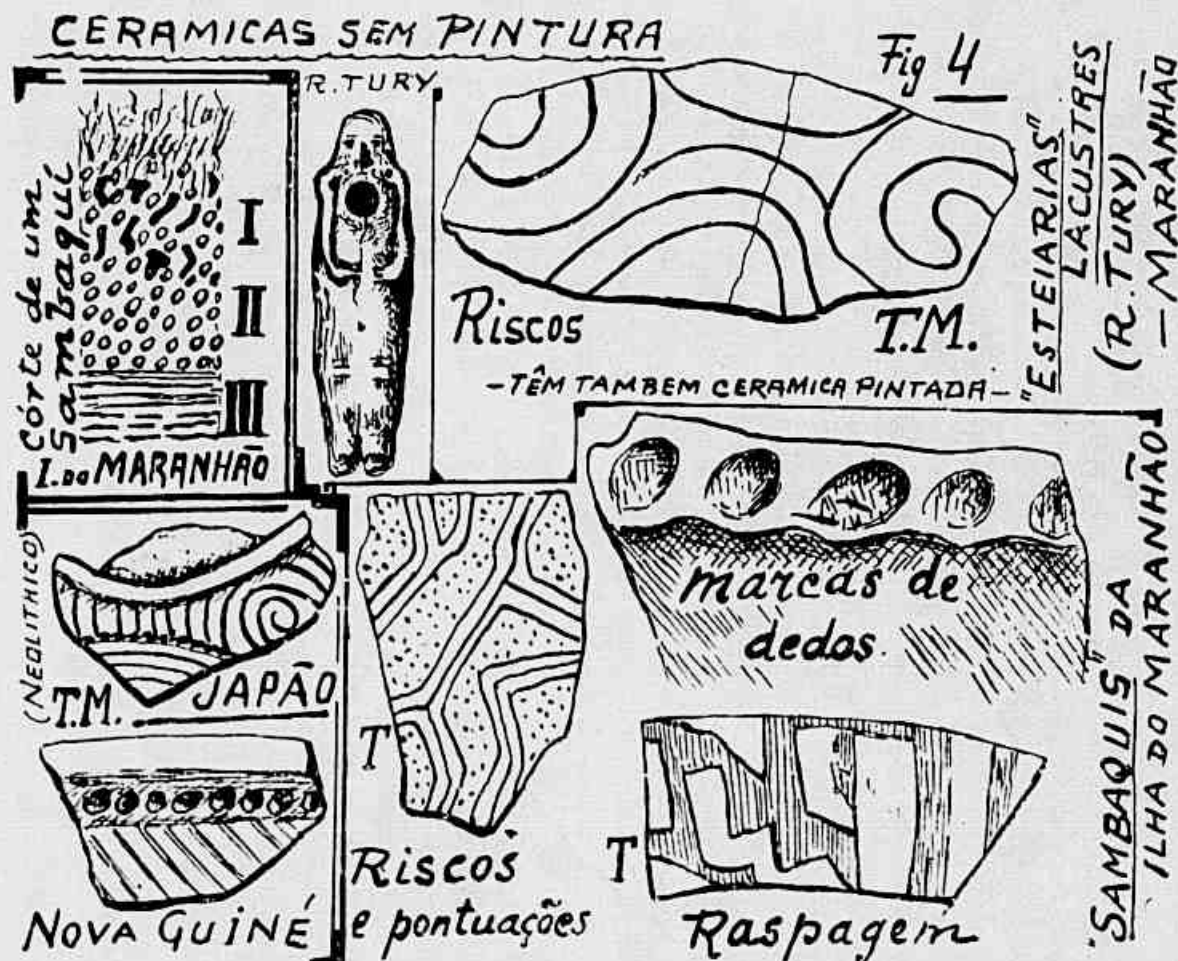
Não é de crêr, que as tribus archaicas tivessem todas, numa phase qualquer, arte identica, a mesma cultura. A propria escola historico-cultural, com as systematisações ethnologicas do padre Schmidt, admittie a pluralidade das culturas fundamentais.

A variedade sempre foi a lei do mundo.

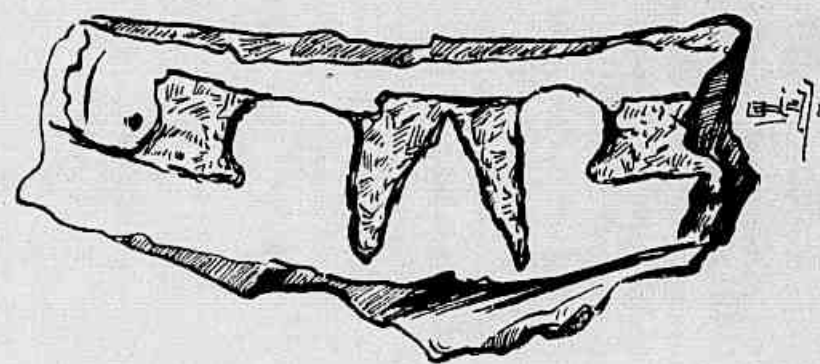
E com maior razão de um para outro continente.

Não cabe nesta pagina o estudo das origens amerindias; observaremos contudo que, na falta de provas da antiguidade geologica remota do homem nas Americas, sendo modesta a que se pode racionalmente admittir para os vestígios mais autenticos, como os sílices de Trenton, ou o homem da Lagoa Santa,

especialistas prudentes, como Boule, e a escola norte-americana opinam que o novo-mundo foi povoado, a partir do



A SIGNIFICAÇÃO DOS SAMBAQUIS — Nos sambaquis do Maranhão, p. ex., cuja situação no centro da Ilha attesta uma phase de sedimentação, observa-se a accumulação mixta, de conchas e artefactos (I) sobre o conchal natural, de *Sernamby* (Venus sp.) (II) e a camada virgem (III) com o lençol de agua do valle. Cerâmicas gravadas, encontradas no Extremo-Oriente e no Novo-Mundo, inclusive conchas, suggerem o papel das migrações littoraneas, nas phases de transição, embora prematuro qualquer synchronismo. Como se conservariam culturas sub-tropicais, transpondo a zona boreal do Mar de Bhering? Pela corrente do *Kuro Siwo* ou talvez por uma das mudanças de clima subseqüentes ao periodo glacial. Um "T" assignala, nesta e noutras figuras, as influencias do traçado no desenho geometrico: "T M" a das gregas, em especial, no dos meandros e volutas.



Cerâmica de Sambaqui, ilha do Maranhão (com desenho gravado). Coll. Mus. Nac. R. Janeiro. (Pesquisas do Autor). Croquis de Odelli.

o mundo christão a piedosa tradição dos tres reis magos, de raças diversas; o evangelista diz apenas que eram "uns magos vindos do Oriente" para ver e adorar o Deus-Menino, nascido na humildade, em bucolica cidade da predestinada terra de Chanaan.

A estrellá que os guiára deteve-se sobre a mangedoura, berço do divino infante, que vinha reabrir as portas da Eternidade...

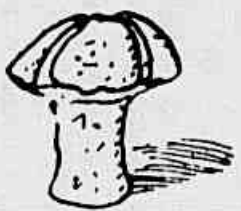
E offertaram-Lhe o ouro, a myrrha e o incenso. Era a homenagem da sabedoria das gerações ao Supremo Revelador, ao Inventor incomparavel do Bem...

E era o retorno dos homens á unidade moral, rota na dispersão de Babel; o sonho millenar e sublime, consciente ou inconsciente, dos pastores nomades e dos pescadores que adcraram os astros; das tribus lavradoras que aprenderam com semi-deuses como o Sumé dos tupis a observar o tempo dos plantios; dos magos e dos prophetas que prometteram a Chanaan de leite e mel e o reinado do Messias; dos pagés que falaram aos indios de uma terra sem mal...

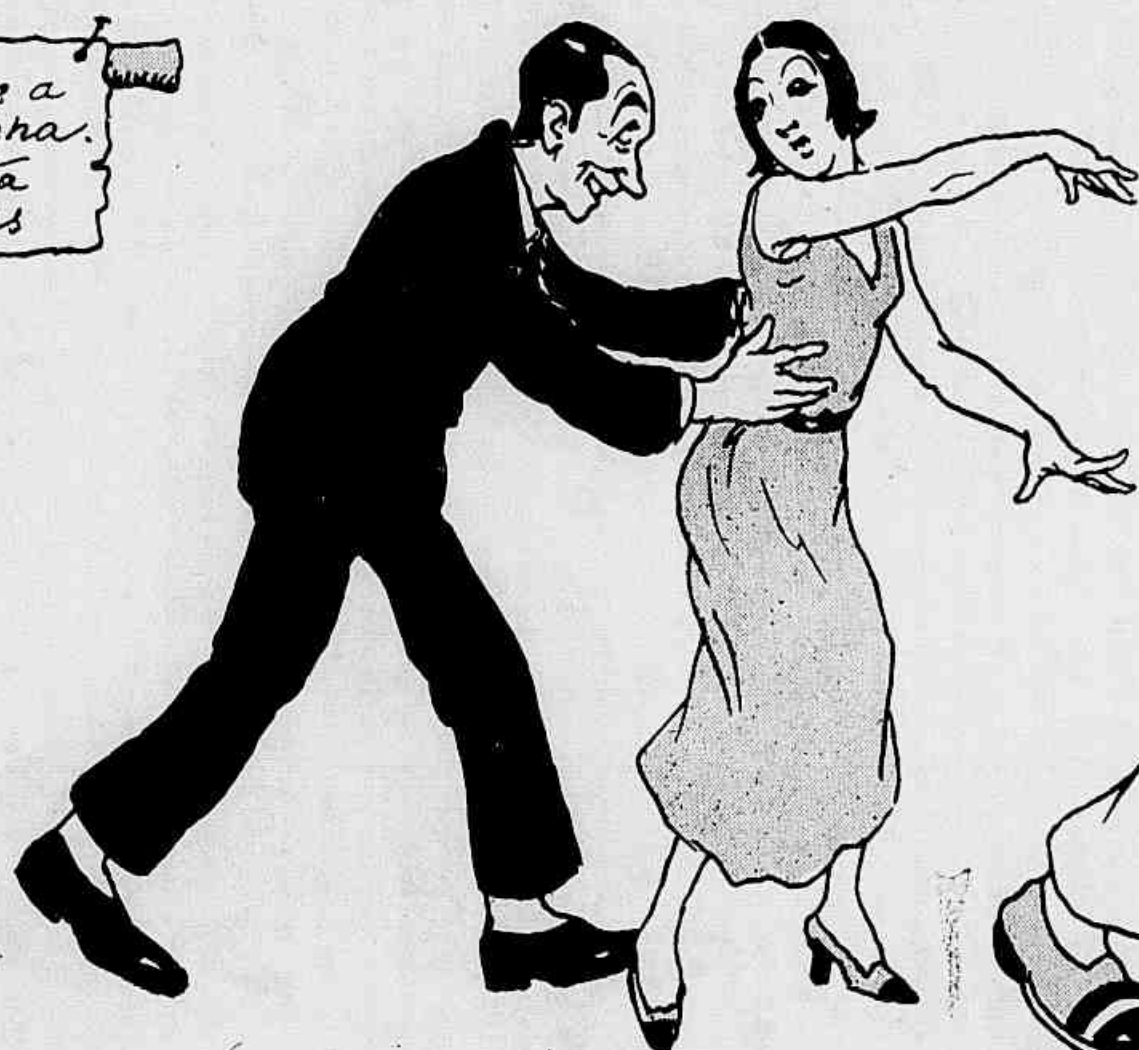
E embora ainda nos reste, em meio das desillusões do seculo, um fio dessa fé que nos ensinaram os nossos paes, ficamos a scismar, olhando o ceu, nessa esperança de um mundo melhor que, ai de nós, nunca existiu no passado, nem hoje que as nações vivem falando em paz e preparando a guerra.

Quando afinal os tres magos legendarios — o branco, o amarello e o negro — se reunirão definitivamente, em torno do berço innocente do Rei da Paz?

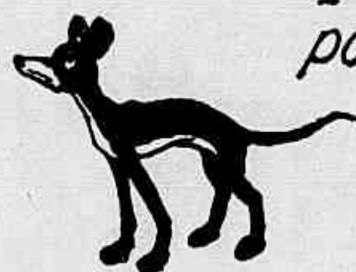
Semana do Silêncio



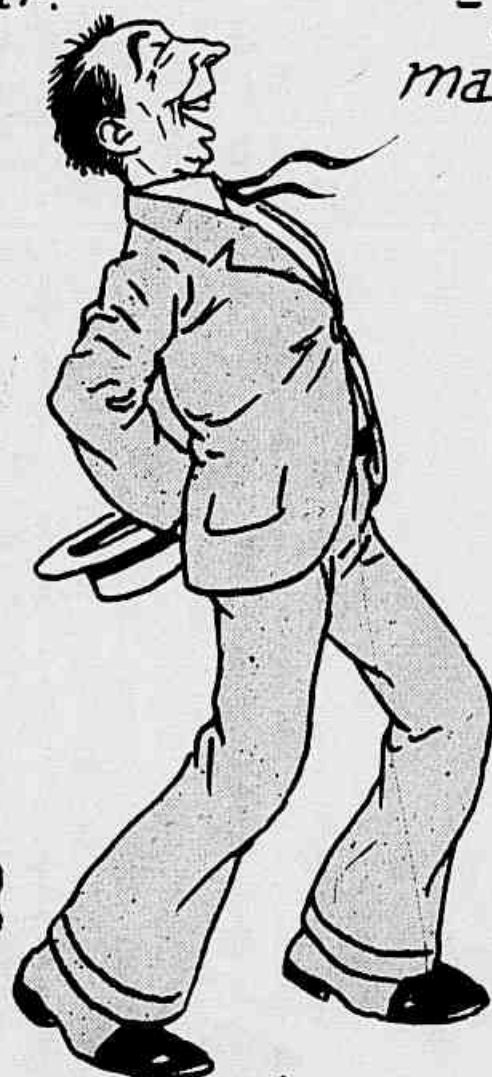
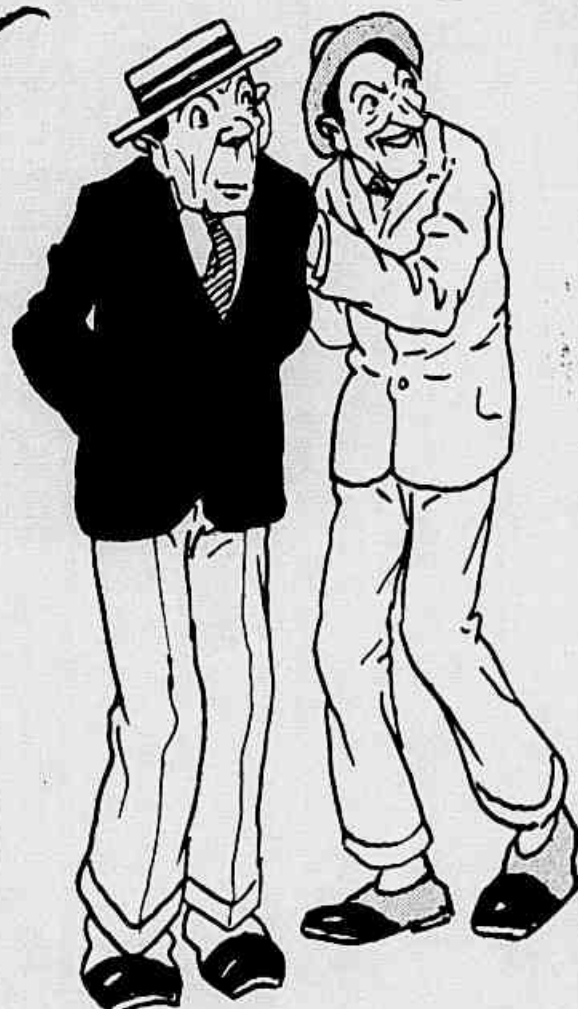
Não toque a campainha.
Não bata palmas



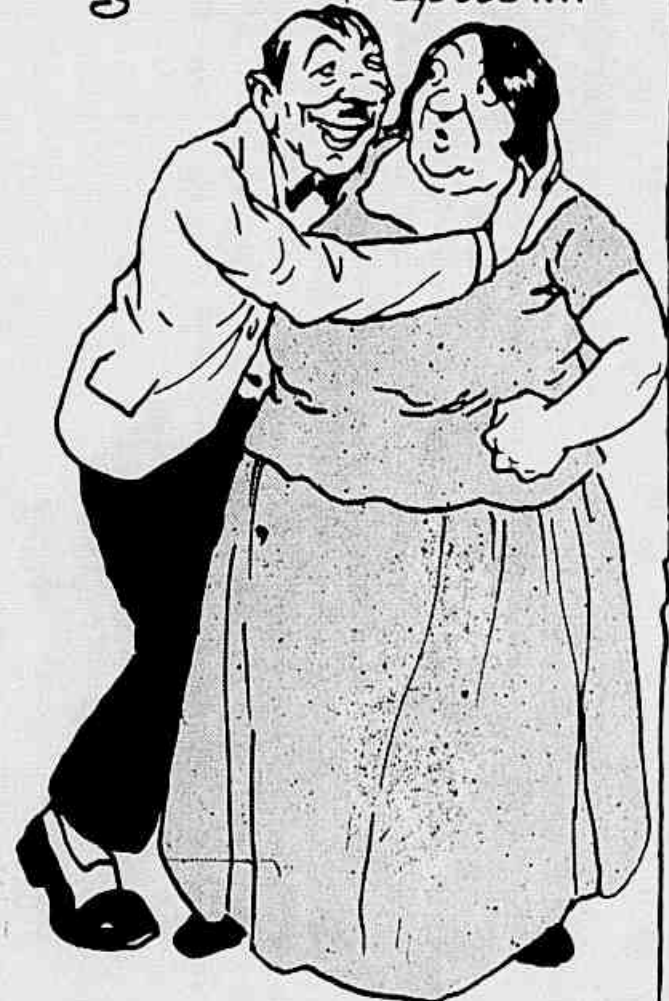
- Pirata! Você avança
porque não posso gritar!



- Bonito! Tenho que
dormir a porta da rua!



- Passe o cobre! Quem
mandou guardar o apito?...



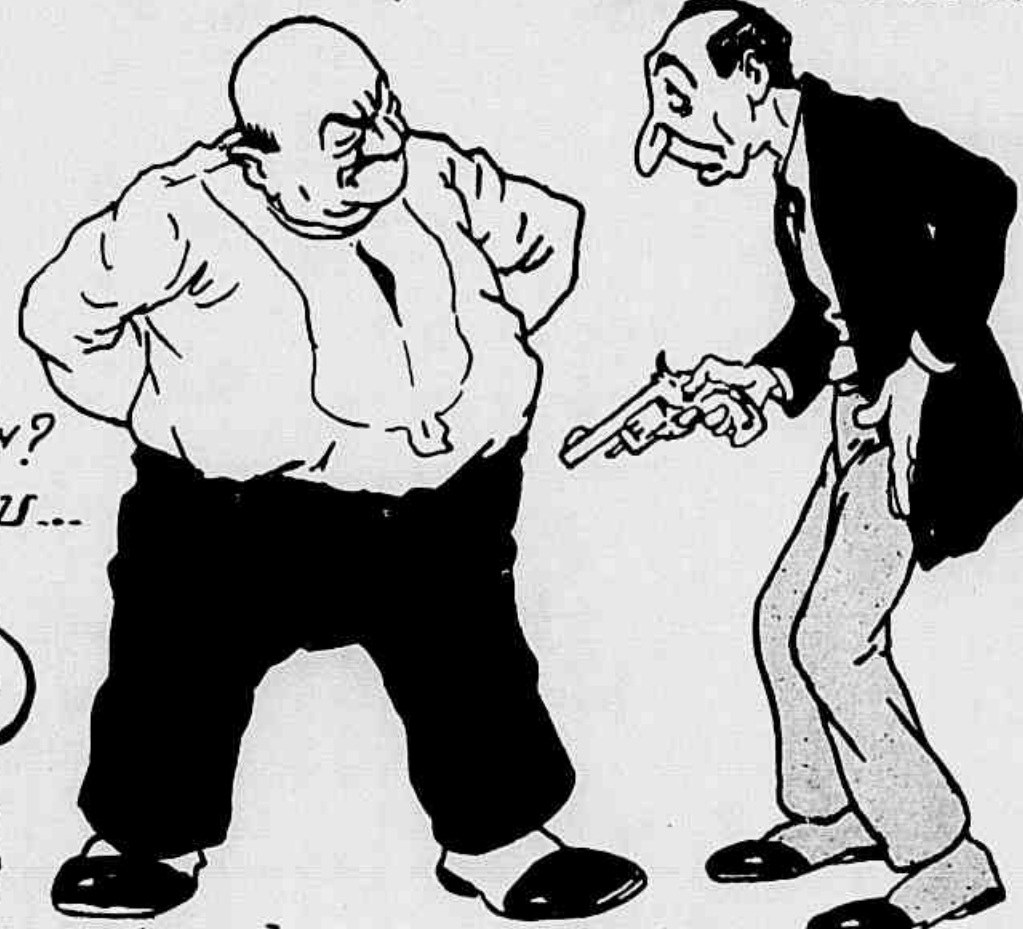
- Como elle vae radiante! E' o seu
consôlo... por ser surdo-mudo...

- Minha sogra, agora
você é um anjo!...

- Você não viu o auto passar?
- Vi, mas elle não buzinou...



- A lua vae ter folga...



- Guarde isso, que é "berrante"



- Eu sei tudo, nesta
revista da semana:
é scena mirda...

7741

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

COMO NOS JULGAM

E' este o titulo do artigo d'uma escriptora franceza em resposta a um jornalista do seu paiz contrario á entrada da mulher na politica. Como esta resposta está mesmo a calhar para alguns dos anti-feministas nossos, não podemos perder a oportunidade de transcrevel-o:

"Irritei-me profundamente, o que me acontece raramente, lendo os pobres argumentos com os quaes um jornalista num grande quotidiano quiz provar que a mulher não deve entrar para a politica.

O jornalista em questão reprova as feministas o pensarem sobretudo nas reformas sociaes, humanitarias, sentimentaes.

Deus meu! se as mulheres trouxerem sentimento e humanidade para a odiosa e brutal seccura da politica, não vejo onde estará o mal. E as unicas reformas que contam não são exactamente as reformas sociaes? Quer dizer: aquellas que podem diminuir o soffrimento, a injustiça, a desconfiança, o rancor, os malentendidos.

"E póde-se lá discutir" — exclama nosso inimigo, que se crê muito espirituoso — vá-se lá discutir com essas generosas cidadãs que vos respondem mães-solteiras, creanças abandonadas, progresso de hygiene, etc., quando se lhes fala das duras, das cruéis necessidades da defesa nacional!"

Não queria pronunciar palavras muito fortes, mas parece-me difficil que se possa levar mais longe a imbecilidade combinada com a mais iníqua parcialidade.

Nunca uma feminista pensou sobrepôr aos angustiosos problemas da defesa nacional outras questões, por mais interessantes que fossem.

Póde-se amar seu paiz e interessar-se igualmente pela sorte das pobres mães, pela infancia abandonada, pelos progressos da hygiene. São coisas que não estão situadas no mesmo plano.

E será honroso para as mulheres legisladoras occuparem-se com as mães-solteiras e com a infancia abandonada; está no seu papel natural inclinarem-se sobre essas misérias, das quaes os homens por demais se desinteressam.

Mães-solteiras, se as mulheres votassem, haveria com certeza muito menos, porque os seductores seriam provavelmente tratados com muito menos culpavel indulgencia, porque as jovens seriam melhor protegidas. Em cada mãe solteira, ha muitas vezes uma desgraçada que foi muito credula, trahida por um conquistador covardemente en-trincheirado por trás das leis e costumes que o protegem. Não procuro erguer romanticamente a mulher seduzida, mas digo que é uma victima que deve ser soccorrida com carinho comprehensivo.

E a infancia abandonada! Recentes inqueritos da imprensa revelaram verdadeiros horrores que se passam em certas casas chamadas de correcção onde creanças, cujo grande erro é sobretudo serem desgraçadas, são tratadas com um rigor e uma crueldade inconcebíveis... São abusos que não se verão mais quando as mulheres tiverem direito de vigilancia sobre esses estabelecimentos...

Confessarão que é do ultimo comico vir reprovar ás mulheres quererem occupar-se com as coisas para as quaes são justamente designadas pela sua caridade e sua sensibilidade.

E' duma pobreza de imaginação que mette dô.

Felizmente, somos também julgados por espiritos esclarecidos e benevolentes, que sabem reconhecer que o cerebro feminino póde abordar os grandes problemas.

André Maurois escreveu recentemente: "Tenho sob

realista, interessa-se pelas questões concretas. Justamente, as questões politicas são questões concretas. Dirigir um Estado é governar uma casa. E não gastar mais que o que se tem é

tidos que os homens, e mais que elles pela ordem e pela paz".

Essas palavras confortantes fazem prazer em ouvir, depois das más lucubrações a que fiz allusão acima. Pergunto sempre

CONSERVE SUA CUTIS JOVEN E FORMOSA



Uma cutis immaculada constitue a base de toda a bellez. As obrigações sociaes, as enfermidades, os affazeres domesticos, o trabalho e as multiplas actualidades a que está sujeita a mulher moderna causam damno á sua delicada tez. Se V. S. quizer conservar sua cutis em perfeitas condições de saúde e belleza, adquira cera pura mercolized e applique-a ao seu rosto e collo; e também ás suas mãos, se deseja telasmacias e sem rugas. Cera mercolized faz desprender imperceptivelmente a cutis gasta com todos os seus defeitos, offerecendo á vista uma cutis formosa. Melhor que "rouge". Um pouco de cor confere sempre vida e encanto ao rosto. Experimente o resultado que se obtém applicando ás suas faces uma pequena porção de Carminol em pó, o que lhes dará um delicado tom rosado, muito attrahente e natural. Carminol adhire ás suas faces de uma maneira que não se tornam necessarios continuos retoques. Pello superfluo. O methodo mais simples e effizaz para fazer desaparecer a pennugem ou pello superfluo do rosto, collo, braços e pernas consiste no emprego de Porlac em pó. Sua acção é immediata, não irrita e o seu uso resulta agradavel. A cutis fica limpida e lisa. Estas substancias embelezadoras se obtém em toda pharmacia, drogaria e perfumaria ou onde se vende artigos de toucador.



Lindo vestido de noiva, de velludo branco; o longo véu de tulle é retido por um diadema de tulle.

os olhos um livro que tem por titulo: Problemas nacionaes vistos por Francezas, que trata da reforma do suffragio, da magistratura, da economia nacional, que tem isto de original: ter sido inteiramente escripto por mulheres. Verificar-se-á, lendo-o, como as mulheres podem salar desses assumptos difficeis com competencia, intelligencia e moderação. Nesses estudos, as soluções que são hoje adoptadas ou suggeridas por homens tinham já sido estudadas e expostas o mais claramente possivel".

André Maurois diz ainda que isso nada tem de surpreendente e que a intelligencia feminina differente da masculina, póde cumprir os mais uteis trabalhos. "O homem, accrescenta elle, tem gosto pelos systemas abstractos; a mulher, mais

viver em bons termos com seus vizinhos, é não sacrificar a prosperidade real á vaidade das doutrinas. Em toda parte onde as mulheres leem direito ao voto, são menos ligadas aos par-

se aquelles que nos atacam tão baixamente conheceram sua mãe. Seria sua unica desculpa, se não tivessem sido criados sobre os joelhos maternos, de assim desconhecerem o valor da mulher."

PARA GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Com **1/500**
V.S. comprará em todas as pharmacias

uma latinha de uma dose da famosa

MAGNESIA S. PELLEGRINO
PACIENTE DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Nossa alimentação

DEVE SE DAR CARNE Á CRIANÇA?

A maior parte dos médicos aconselham a dar carne á criança.

Quando ella ainda não sabe mastigar, a carne é posta na sopa de legumes, o bife é raspado o mais fino possível para ser misturado com o pirão de batatas ou com o arroz muito bem cozido e passado na peneira.

Mas não se deve abusar da carne: este alimento é excellente, não ha nisso a menor duvida, mas é preciso observar se a criança o tolera bem. Em todo caso no principio não deve ser um alimento quotidiano; deve se limitar a dar carne á criança apenas duas vezes por semana. Nada mais fragil que o tubo digestivo da criança: seu jovem organismo é extremamente sensível ao excesso de alimentação.

E' alimentando de mais a criança que se provoca o rachitismo; e essas crianças que são o orgulho dos paes tem no entanto uma saude fragil apesar da sua apparencia florescente.

O extracto de carne ao qual se junta alguns legumes, taes como cenoura batata e xuxu, é o alimento indicado para as crianças anemicas.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COM CERVEJA
PIRÃO DE BATATAS

PUDIM DE TALHARIM
COM LINGUA FUMADA

COSTELETAS DE VITELLA
COM MOLHO DE CREME
SALADA DE FEIJÃO BRANCO

PUDIM DE MARMELADA
E OVOS

ROSQUINHAS DE POLVILHO

PEIXE COM CERVEJA

Depois do peixe bem limpo é cortado em postas e temperado com sal.

Unta-se com manteiga o fundo duma panella e cobre-se com uma camada de cebola picada; sobre ella arrumam-se as postas de peixe, assim como a cabeça; junta-se um bouquet de cheiros, uma folha de louro, uns cravos da India, 100 grs. de pão preto picado em pedacinhos, e cerveja branca o suficiente para o peixe ficar coberto. Deixa-se ferver uns seis ou oito minutos e depois retira-se a panella do fogo forte. Quando o peixe estiver cozido tira-se da panella com a escumadeira para a travessa e cõa-se o molho por uma peneira ou coador fino.

PUDIM DE TALHARIM

250 grs. de talharim, igual quantidade de queijo gruyère ralado, 2 ovos.

Põe-se para cozinhar o talharim (mas não de mais); cõa-se para escorrer bem a agua, em seguida põe-se numa panella com uma colher de manteiga e o queijo durante uns dez minutos; tira-se a panella do fogo para juntar os ovos (as claras muito bem batidas) e a lingua picada ou passada na machina. Unta-se bem a fôrma com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca e vae assar no forno.

COSTELETAS DE VITELLA COM MOLHO DE CREME

As costeletas depois de batidas e temperadas com sal e pimenta são fritas

na manteiga (para seis costeletas pequenas são necessarias 125 grs. de manteiga). O molho é feito na frigideira onde foram fritas: esmagam-se dois dentes de alho e junta-se um copo de caldo de carne; deixa-se reduzir a metade e depois fõra do fogo junta-se um copo de creme (nata de leite). Cõa-se o molho, que é despejado sobre as costeletas ou servido na mólheira.

SALADA DE FEIJÃO BRANCO

Põe-se para cozinhar em agua e sal feijões brancos que estiveram de molho algumas horas em agua. Escorre-se bem a agua e deixa-se esfriar dentro do coador, tempera-se com

Capa e vestidos para a noite



1 — Capa de setim branco bastante longa atrás; amarra-se na frente. 2 — Para acompanhar um vestido de tulle com bolas bordadas ou de lamé, esta gravata do mesmo tecido. 3 — Vestido genero princeza de tafetá azul turquesa, decote quadrado. Babado en-forme termina a saia. Grande laço de velludo do mesmo tom. 4 — Vestido de crepe de Chine verde pallido; rosas vermelhas guarnecem a frente.

azeite, vinagre e cebola picada.

PUDIM DE MARMELADA E OVOS

Batem-se muito bem 8 gemmas com 125 grs. de assucar; bate-se até ficar em creme 125 grs. de manteiga, junta-se a manteiga

á massa das gemmas; depois de tudo muito bem misturado junta-se então duas colheres de marmelada. Por ultimo juntam-se quatro claras muito bem batidas. Unta-se a fôrma com manteiga e forra-se o fundo e os lados com palitos francezes, embebidos em vinho

de Malaga. Vae cozinhar em banho-maria.

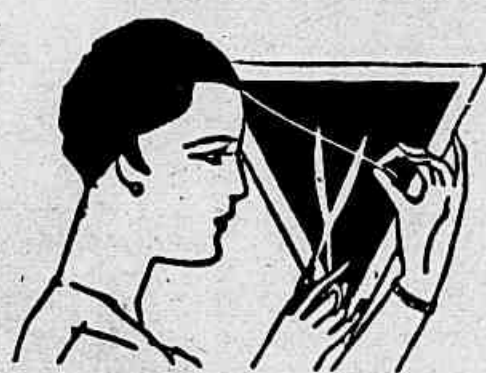
Serve-se com molho de vinho.

ROSQUINHAS DE POLVILHO

Peneira-se junto duas chicaras de polvilho, uma de farinha de trigo e outra

de assucar; amassa-se com uma chicara de banha (derretida), juntando-se em seguida o leite que fõr necessario para a massa ficar em bom ponto de enrolar as rosquinhas. As rosquinhas são collocadas em taboleiros para irem assar em forno regular.

Cabellos brancos??



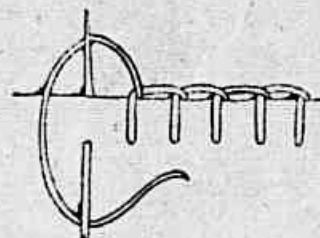
SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, louca, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Groul cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes e pillars. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

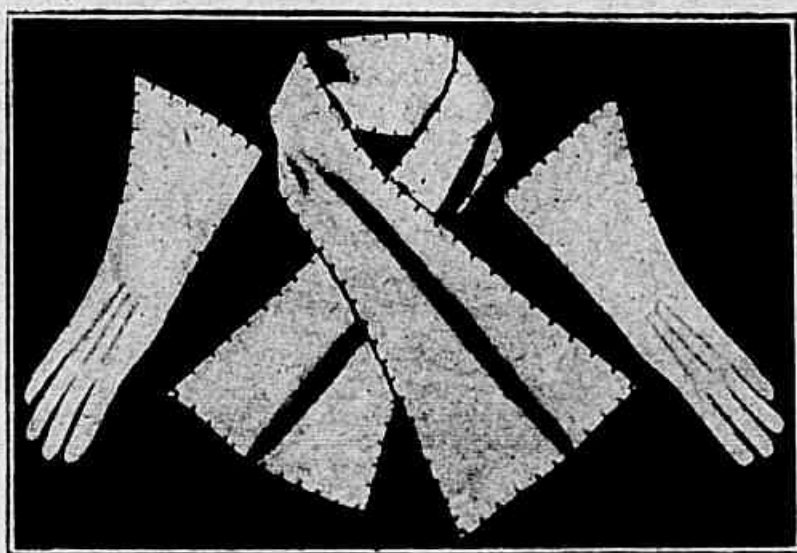
Loção Brilhante



Esta echarpe assim como as luvas são de camurça branca, guarnecidas com um ponto de festão feito com linha grossa brilhante, azul escuro, vermelha ou preta.



O ponto de festão como guarnição de luvas e echarpe



EVITE INFECÇÃO!

Remova CALLOS

com o scientifico e seguro remedio

GETS-IT

Preceitos de hygiene

HERNIAS UMBILICAES DOS RECEMNASCIDOS E DAS CRENÇAS

Sejam grandes como uma noz ou pequenas como um grão de ervilha, as hernias umbilicaes nas creanças são sempre curaveis, mas não devem ser descuidadas. Porque se algumas mães se assustam e chamam logo o medico, no que teem toda razão, outras — em geral pobres creaturas preoccupadas com as dificuldades da vida — não dão importancia á hernia umbilical nos filhos, achando que com o tempo passará. A verdade é que isso não se cura se não se intervem.

Em geral imagina-se que essas hernias são devidas aos gritos ou ás colicas dos recém-nascidos. Póde ser que em alguns casos seja essa a causa, mas em geral devem ser antes incriminadas as pessoas que tratam da creancinha, puxando sem cuidado o cordão umbilical na occasião do banho e de enxugar a creança.

Tambem com a pressa que ha de tirar o cinto

das creancinhas acontece a cicatriz umbilical ceder, e pela abertura es-correr a hernia. A creança deve usar o cinto tres mezes como o faziam nossas antepassadas, evitando assim a hernia umbilical.

As hernias umbilicaes são observadas sobretudo nas creanças franzinas, com ventre desenvolvido. As doenças da infancia teem menos influencia sobre o desenvolvimento dessas hernias que as condições defeituosas da alimentação, as perturbações digestivas que deccorem, a insufficiencia da nutrição geral, o definhamento.

Quanto ás perturbações, são variaveis: a maior parte das creanças que teem hernia soffrem de colicas e estas acalmam instantaneamente pela redução da hernia.

Nos recém-nascidos em geral emprega-se como aparelho apenas uma bola de algodão um pouco maior que a hernia, mantida por um cinto bem collocado, mas quando a creança já

se movimenta é preciso um aparelho feito para a creança. Esse aparelho tem que ser usado dia e noite, e exige a maior limpeza local, assim como um

empoamento abundante de talco.

Quando até a idade de sete ou oito annos a hernia umbilical não se curou com o uso de aparelho é

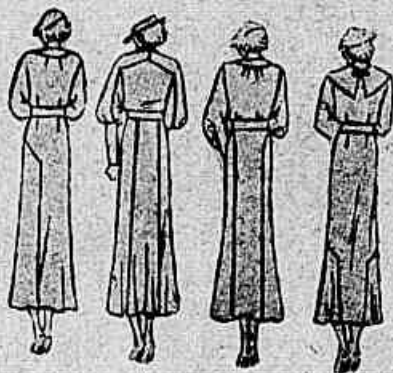
indispensavel fazer a operação, que é aliás muito simples; é indispensavel em todas aquellas que apresentam um certo volume, sobretudo nas meninas,

porque é preciso pensar no futuro. Se o prognostico da hernia umbilical é relativamente favoravel no homem, o mesmo não se dá com as mulheres, para as quaes as hernias umbilicaes constituem uma causa de enfermidade, de debilidade da saúde e, com a idade, uma fonte de perigos os mais sérios. Com as

gravidezes aumenta o volume da hernia e com este as perturbações digestivas, as dores que condemnam de mais a mais a enferma á inacção; esta inactividade tem por consequencia a gordura, que é para a hernia uma causa de augmento. As perturbações circulatorias, as da respiração, o apparecimento bastante frequente do diabete escurecem ainda mais esse quadro e não é exagero dizer que as mulheres obesas, que soffrem de hernias umbilicaes volumosas, teem a maispe nosa e mais precaria das existencias.

Portanto em caso algum deve ser permittido que uma hernia umbilical da infancia persista alem da adolescencia.

Está assim, o mais claramente que nos foi possível, exposta esta questão que preocupa tantas mães.



1 — Vestido de crepe marocain marron, gola-echarpe de velludo de fantasia, muito flexivel e do mesmo tom do vestido. 2 — Vestido de velludo preto guarnecido com lamé de fantasia, prateado. 3 — Vestido de crepe marocain cinzento, gola-jabot de crepe branco. 4 — Vestido de setim preto, gola e jabot de organdi branco.

A CASA BEIRIZ

apresenta para 1935

As ultimas criações em :

TAPETES FEITOS A MÃO,
GRUPOS ESTOFADOS,
TECIDOS PARA CORTINAS
E REPOSTEIROS, 
PASSADEIRAS AVEL -
LUDADAS, BOUCLES,
ETC.

5 - OURIVES - 5
JUNTO A OUVADOR



Vestido de crepe marron com fio de ouro, frente e parte das costas de setim marron, muito brilhante.

Não se amofine!

Quem vive nos grandes centros e, mesmo, nos pequenos está sujeito, a cada instante, a se amofinar. Isto acontece, sobretudo, ás pessoas de nervos delicados, que ora recebem um esbarão, ora passam ao lado de um individuo mal educado, que ronca um escario e o projecta ao chão, ora se assustam com o fononar de um automovel. Tais pessoas, em certos periodos do ano, soffrem de perdas de fosfatos, de insonia e se amofinam por qualquer motivo.

Um meio de combater tais estados é viver ao ar livre, longe quanto possível dos "mal educados" acima referidos, alimentando-se convenientemente e fazendo uso de um medicamento fosforado de ação intensiva sobre o metabolismo. Dos medicamentos mais aconselhados pelos senhores clinicos destaca-se o Tonofosfan, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados. Eis aí um conselho util aos que facilmente se amofinam, por ter os nervos delicados.



ILLUSÃO

— Quando a madame não quizer mais esse vestido, me dá para mim, faz favor?

Conselhos praticos

DIVERSAS LIMPEZAS FACEIS E RAPIDAS

E' indispensavel conhecer-se alguns processos simples e pouco dispendiosos capazes de conservar ou mesmo de melhorar o bom uso de objectos, de utensilios, pequenas peças de machinas.

Como por exemplo: as peças duma bicyclette que se precisa manter em perfeito estado de limpeza, não sómente para a boa apparencia mas sobretudo para o seu bom funcionamento. A poeira, a graxa sujam rapidamente correntes, parafusos, porcas etc. Essas pequenas peças da bicyclette são postas para ferver alguns

instantes dentro duma solução de carbonato de potassa concentrada. Mas é preciso ter o cuidado de enxagual-as bem no oleo mineral (petroleo) para tirar todo vestigio dessa solução: se não se fizer isso as peças enferrujarão immediatamente.

Para limpar as peças maiores ou as que não se consegue desmontar emprega-se a seguinte mistura. Põe-se dentro duma garrafa de petroleo raspa de parafina, agita-se bem e depois deixa-se em repouso durante dois dias. Para empregar basta agitar e empregar a mistura com um pincel ou, melhor ainda, nor meio dum pedaço de flanela bem embebido;

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



— Senhor professor, tenna a bondade de se ver ao espelho.
— Por que? Parece-lhe que estou hoje um pouco pallido, não?

TAILLEURS SINGELOS



1 — Tailleur de crepe ou linho, casaco abotoado na frente, golla de linho ou fustão branco. Largo cinto de pellica envernizada.
2 — Tailleur de tecido de linho de fantasia, no tom barbante. Abotoa-se por meio de clips nickelados, a fivella do cinto do mesmo metal. 3 — Tailleur de tecido de algodão formando xadrezes branco e preto, botões e cinto pretos.

vinte e quatro horas depois esfregar com uma flanela secca. A ferrugem e a

graxa desaparecerão completamente. Póde-se empregar esta

receita igualmente para todas as partes polidas de todos os utensilios.

Quando as limas estão sujas de graxa emprega-se seja o ether, seja a benzina, seja mesmo a essencia de terebinthina e uma escova bem dura.

Limpendo-se uma bicyclette ou um automovel, póde-se sujar a roupa; para tirar essas manchas damos aqui uma boa receita:

Alcool.....	100 partes
Ammoniac.....	70
Borax.....	20
Glycerina.....	10
Fel de boi.....	10

Quando as mãos estão sujas por um longo trabalho de limpeza ou mesmo de laboratorio, o melhor meio para tornal-as brancas e macias é esfregal-as com vaselina e depois lavar com agua quente e sabão commum.

Para polir o metal nicelado ou mesmo a prata:

Branco de Hespanha (cré)	
muito fino.....	100 partes
Sabão em pó 15 a 20	
Borax.....	5

Brindes aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

As grandes vantagens que A ECLECTICA offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e uteis, e por livros dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais diferentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permitindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

PEÇA LISTAS DOS BRINDES A "A ECLECTICA"

RIO — Avenida Rio Branco, 137 - 1.º andar.
S. PAULO — Rua S. Bento, n.º 11.

O que está na Moda

DEVE SE adoptar a franja frizada tão seductora, tão feminina, ou conservar a testa descoberta? Um dos melhores cabeleiros de Paris propõe a franja facultativa: as mechas da testa são cortadas do comprimento da primeira on-

dulação sobre a fonte. Com o pente, podem ser levadas para a testa em cachos leves; como podem ser atiradas para atrás.

O pequeno gorro redondo, guarnecido com um *pompon*, como os dos *grooms*, está muito em moda. São

collocados de mil maneiras diferentes: inclinados sobre um dos olhos, sobre a orelha, collocado bem recto sobre a testa.

O véu é o complemento indispensável do chapéu pequeno. Deve ser curto, levemente encurvadido, e



1— Tres aspectos do gorro redondo guarnecido com pompons, que está tanto em moda. 2— A sobranceira moderna é apenas retocada com um traço de lapis ou com a pinça. 3— A franja na testa está na moda. 4— Tailleur de velludo preto, com saia longa e blusa de tecido palhetado.

formar em volta dos olhos um babado *en-forme*.

As sobranceiras são usadas mais espessas actualmente e a curva que traçam em cima dos olhos é apenas retocada com um traço de lapis ou com a pinça. Porque, mesmo, quando ella tem uma forma imperfeita, uma sobranceira desenhada pela natureza tem caracter, qualidade mil vezes preferível a uma belleza banal.

Com os vestidos de golla subida, o grande broche é collocado como uma decoração, perto do hombro.

A toilette mais usada pa-



ra ir ao theatro é o costume de velludo ou de crepe muito escuro, a saia longa, a blusa coberta de lentejoulas ou de setim brilhante.

O collar de perolas reapareceu sobre os vestidos elegantes da tarde. E' formado por duas ordens dispostas em girandolas junto do decote, ou numa só ordem rodeando o pescoço.

O tom das meias para o dia é de difficil explicação: nem marron, nem toupeira, mas um tom que fica entre esses dois.

Com o *manteau* preto, muitas elegantes usam uma toque do mesmo tom claro da blusa. Muitos *man-teaux* para a noite são terminados por uma grande gravata de setim rigido e brilhante.

PENSAMENTO

E' raro o presumptuoso não ser um ente mediocre.

1 e 2— Dois aspectos duma mesma toilette de setim preto: no primeiro modelo é um vestido para a noite; no segundo a especie de écharpe com mangas transforma-o em vestido para a tarde. O cinto guarnecido com placa de strass ou de metal trabalhado, conforme a hora em que for usado. 3— Saia de crepe marocain branco cujas pregas de plissé soleil são pespontadas em volta dos quadris. Casaco de tecido palhetado no tom cobre; a blusa decotada é executada com este mesmo tecido.

CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO PAUL LEITE - RIO -



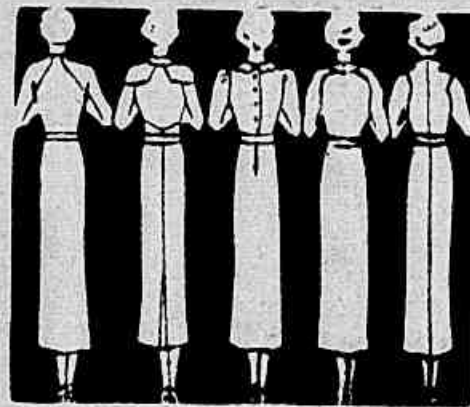
1 e 2 — Frente e costas dum vestido de Molyneux, de crepe setim *gaufré*, preto, as costas bastante *blousées*; a faixa de tafetá verde, grande flôr verde claro. 3 — Vestido de crepe *rayonné*, mangas extremamente amplas, a pala guarnecida com tiras festonadas.

As senhoras não dispensam **Metrolina** na sua hygiene íntima
por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

AS MANGAS MODERNAS



- 1 — Vestido de crepe marocain preto ou azul marinho; as suas mangas raglan abotoam-se nos hombros com botões forrados com pelli-ca envernizada, igual á do cinto.
- 2 — Vestido de setim preto, pala original des-cendo sobre as mangas. A golla e punhos de crepe branco guarnecidos com pespontos.
- 3 — Vestidos de crepe ou setim, genero prin-ceza, ajustaado-se na cintura por meio de pines. O cinto não vae até á frente, termina-se dos lados por pequenos laços. Abotoa-se nas cos-tas e tem golla de renda. Grandes cavas de onde saem as mangas, bastante franzidas na parte de cima.
- 4 — Vestido de crepe de Chise verde escuro; as mangas são alargadas por pequenas in-crustações, a frente drapé forma golla abotoada nas costas.
- 5 — Vestido de setim preto guarnecido com uma faixa de velludo verde; com este mesmo velludo é forrada a original golla. Abotôa-se no hombro com botões forrados com o velludo verde.



Regras ATMAZOS
CURAR-SE COM CONICAS
Ovariteran HEMORRÓIDAS
LIQUIDO

Uma escriptora hungara

Sandor Kémeri

Sandor Kémeri é o pseudonymo de Itoka de Boloni, cujo livro sobre Anatole France — "Promenades d'Anatole France" — tanto successo obteve. A vida dessa escriptora é um exemplo admirável de coragem, como de dignidade e simplicidade sorridente entre dois pontos culminantes, de extrema riqueza e de extrema pobreza, que o curioso graphico dessa vida atingiu.

Não é possível sonhar mocidade e adolescencia mais cercadas de luxo que foram as de Itoka de Boloni. Assim que completou vinte annos fez grandes viagens com as quaes tinha sonhado tanto tempo. Fez primeiro a volta do mundo e depois, cada vez mais

curiosa de tudo conhecer, attrahida pela Asia mysteriosa, partiu novamente para a India, a China e o Japão, que percorreu detalhadamente, durante dois annos. Muito intelligente e instruida, reuniu durante essa longa viagem uma esplendida colleccão ethnographica, e fez ella mesma um certo numero de desenhos de typos para o museu de Budapest.

Depois do vasto mundo, Itoka desejou ir estudar em Paris. Foi alli que conheceu Anatole France. Muitas vezes visitou o mestre que venerava. Em 1910, quando falleceu mme. de Caillavet, que tanto fez soffrer Anatole France, comprehendendo o desanimo moral do grande escriptor,

dedicou-se a consolar e tratar do seu grande amigo. Era o que sempre ficou, toda pureza, toda simplicidade, toda frescura. Sua presença era de paz, e o doente anciava por aquella que lhe trazia a calma que

necessitava. Fez-lhe para pôr em ordem "as cartas tão bellas, tão ricas de prudencia, tão elevadas de energia da morta".

E foi desses trabalhos, e das viagens que realizou na Italia com elle, que tirou

em 1927 esse primeiro livro sobre Anatole France, simples e fiel narraçã, doce e calma como ella.

Quando se declarou a guerra teve que voltar para seu paiz. E tal era o odio suscitado pela guerra que foi tratada como suspeita por ter amigos na França. Nenhuma prova, porém, pode ser encontrada contra ella; mas no emtanto, um dia, vieram prendel-a. "Temos emfim uma prova formal da sua traição, disseram-lhe, mas mostraremos sómente quando fôr occasião". Em-

quanto esperava, foi posta dentro duma dessas ignobéis prisões de guerra.

E dessas seis atrozes semanas que passou, fechada num cubiculo imundo e cheio de horribes insectos, esfomeada — porque já a miseria devastava a Austria —, desse tempo de soffrimentos sem igual e de agonia moral, Sandor Kémeri escreveu um livro, doloroso e commovente: "Sobre o caminho dos soffrimentos."

A prova da sua grande traição para com seu paiz, soube um dia qual era.

COM AS LIGAS
PARIS
SUPER ELÁSTICAS

Terá V. S. mais conforto do que andar sem ligas.

São suaves na perna e "leves" ao bolso, sem aumento de preço apesar da sua superior qualidade. Feitas do extraordinario Elástico STEINWEAVE, que permite estica-las até mesmo em volta da cintura, sem prejudicar sua elasticidade e segurança.

Não apertam, nem escorregam na perna. Dão conforto e prazer completos.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO, U. S. A.

Representante: **D. G. COIMBRA**

Caixa 2885—RIO DE JANEIRO

CINTOS DE COURO PARIS — SUSPENSÓRIOS PARIS
CINTAS ELÁSTICAS HICKORY

Pestanas nitidas

Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO





1 — Tunica de crepe branco, com desenhos de lamé prateado. Saia de setim ou crepe preto.
2 — Vestido formando tunica na frente, de crepe marocain preto; a golla, redonda nas costas, forma uma especie de bolero na frente.

Numa vergonhosa pesquisa que a policia tinha feito, na sua casa, tinha encontrado um prospecto dumã casa de perfumes de Paris: foi a unica coisa que apresentaram como prova da amizade com os inimigos da patria.

Quando a guerra terminou, Itoka de Boloni casou-se com um politico, director dum grande jornal de Budapest, partidario do conde Karoli.

Não é necessario evocar o panico lamentavel que se apossou de certos paizes europeus antes mesmo do dia 11 de Novembro de 1918. E as revoluções, os golpes de Estado, as guerras civis, os Terrores vermelhos, os Terrores brancos? Uma actividade apoderou-se da jovem escriptora. Depressa, seu esposo não teve collaboradora mais apaixonadamente laboriosa e dedicada á "causa".

Terminada a faustosa vida de dilettante de outrora. Deante da rude e perigosa vida, Itoka de Boloni ficou exactamente a mesma, sorridente, energica e doce. Depois foi preciso ceder, seguir o conde Karoli no seu exilio. Enxotados do seu paiz o casal de Boloni encontrara, como milhares de outros de todos os partidos, de todas as bandeiras, um porto de abrigo numa França menos agitada. Mas d'esta vez a ruina era completa e irremediavel. Trabalhando fóra de casa o dia inteiro em qualquer humilde trabalho de escriptorio, mme. de Boloni, voltando á noite com seu esposo para seu pobre apartamento de Montparnasse, nunca perdeu sua admiravel coragem e seu doce sorriso quanto tinha de fazer o jantar, lavar

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se acumulam nos dentes, formando manchas horribes, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

panellas, louça e a roupa, enfim todos os trabalhos caseiros. Deitando-se depois da meia noite, levantava-se de madrugada; na sua meza de trabalho tornava-se por algumas horas San-

dor Kémeri — escriptora de artigos para a America do Norte, a Hungria — e trabalhava nos seus livros.

Tres bellos livros: dois a que já nos referimos e o terceiro que appareceu ulti-

mamente na livraria Colin — "Visage de Bourdelle".

E' um bello trabalho sobre o grande escultor que falleceu ha um anno e meio, tendo havido em Paris, em Fevereiro deste

Blusas elegantes



1 — Blusa de setim azul claro yom desenhos de lamé prateado. Botões de strass, assim como a fivella do cinto do tecido da blusa. 2 — Blusa de crepe de Chino rosa-claro, guardada com babadinho plissado do proprio tecido. 3 — Blusa de crepe amarello claro com fips de ouro formando xadrez, a frente drapée, abotoa-se nas costas.

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000 GARANTE-SE A ONDULAÇÃO POR 1 ANNO

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com FRANZ cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo.

Trabalho absolutamente garantido.
BECCO MANOEL DE CARVALHO 16-1.º AND.
Esq. da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 22-0911



Toilettes para a noite



Vestido de tafetá preto, a saia guardada atrás com dois longos babados. O decote, quadrado na frente, é bastante descido nas costas.

AO LADO: — Vestido de tafetá marrom, cuja roda é toda levada para trás. Casaco sem mangas, guardado com pelle do mesmo tom, acompanha essa toilette.

anno uma exposição geral das suas obras, mostrando á multidão o rosto desse mestre da escultura moderna, amoldada para a eternidade. Desse rosto, Sandor Kémeri, a grande amiga de Anatole France

e de Rodin, com seus claros olhos de mulher, tinha já ha muito penetrado o alto ensinamento. A mensagem que recebeu, transmittiu, quente de vida, sem comentário. "Visage de Bourdelle"

não é um livro sobre Bourdelle: é Bourdelle que se ergue para falar, como falava aos seus discipulos, tanto esse artista faz evocar os mestres da antiguidade.

Aqueles que não tiveram

o privilegio de o ouvir conhecerão por este livro o verdadeiro Bourdelle, sua vontade viril, e que nada — nem mesmo o genio de seu mestre Rodin — fez desviar; conhecerão sua rudeza escondendo um

APENAS 5 MINUTOS

para tornar suas unhas
encantadoras

Em pouco tempo, em 5 minutos apenas, Cutex dá ás suas unhas um brilho bonito e muito vivo. Suas mãos apresentam outra delicadeza, quando Cutex rapidamente torna as unhas vivazes e lindas.

De accordo com os ultimos preceitos da moda, do moderno conjunto de esmaltes Cutex, uma cor deve ser usada unicamente para as manhãs; outra para as tardes; enquanto que uma terceira tonalidade, de preferencia a mais escura, para as noites.

As cores vistosas de Cutex communicam distincção. Rosa, Coral, Cardinal, Perola, Ruby e Natural. — que formam a collecção Cutex — não racham, nem desbotam, são duraveis e dispensam o aborrecido pó para polir.

Torne as unhas mais bonitas,
usando o Removeor Oleoso
Cutex.

Suas unhas adquirem um novo specto, si applicar o Removeor Oleoso Cutex, que encerra uma substancia oleosa que protege as unhas, dá brilho mais intenso, torna-as firmes e bonitas.



CUTEX



EM BENEFICIO
DE VOSSA
CUTIS
CONVEM SABER

Leite de Polônia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade
devem ser conservados.
Os cuidados dispensados
a CUTIS, evitam surpresas
do tempo.
(com 100 uzeis)

coação trespassado de flechas como o S. Sebastião que criou um dia, a força imperiosa da sua intelligencia, seu indomavel orgulho, sua commovente vaidade de homem bello, que não queria envelhecer.

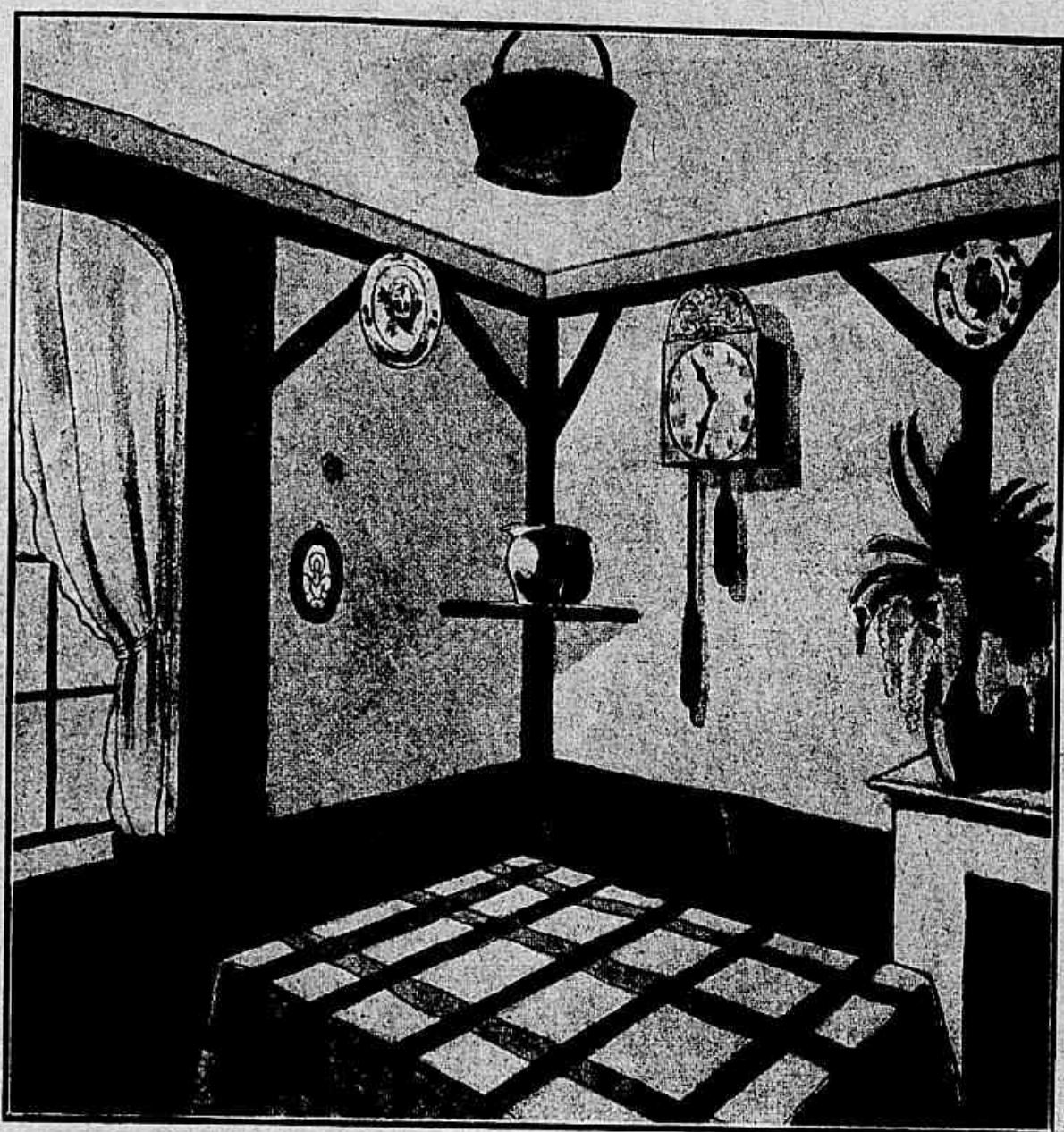
E' esta a vida e a obra d'essa mulher que é um magnifico exemplo de trabalho, de abnegação, de simplicidade e de doçura. Um exemplo de mulher de hontem, para todas as mulheres de hoje.



Toilette para a noite, de renda preta sobre forro de crepe rosa muito palido. Faixa de velludo rosa.

A Elegancia no LAR

SALAS DE JANTAR RUSTICAS



No primeiro modelo as paredes são guarnecidas com tiras de papel imitando madeira sobre papel de tom ocre; o mesmo papel imitando madeira forma alta barra. Em lugar de papel pôde ser empregada a pintura a óleo, com grande vantagem. Pratos,

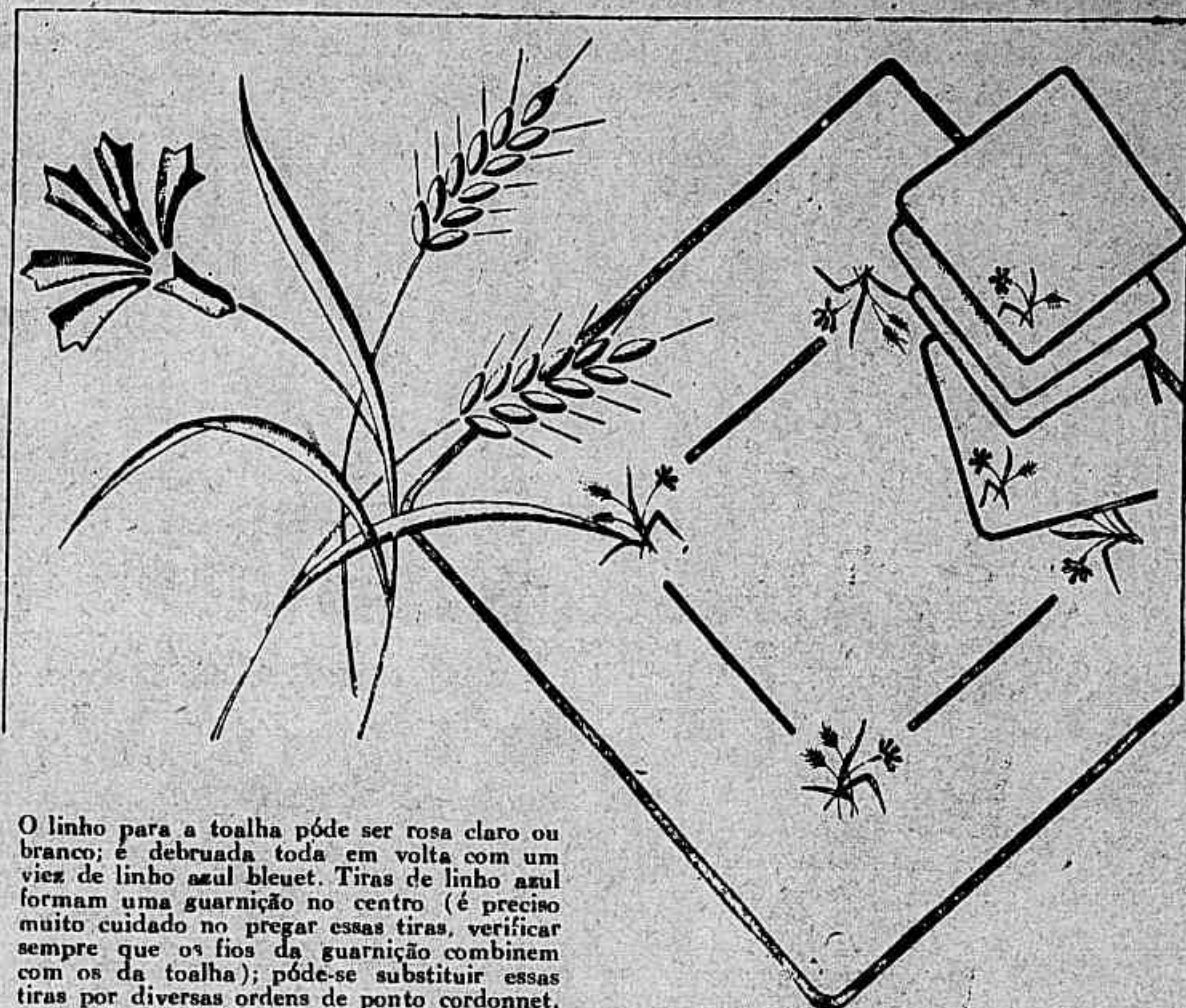
genero Strasburgo, são colocados nas guarnições imitando madeira. No angulo, uma prateleira supporta um vaso de ceramica, e uma panella de cobre, suspensa no tecto e provida d'um reflector, presta-se para a iluminação indi-

recta do aposento, reflectindo no tecto.

Um relógio de pesos dá sua nota singela, dum encantador archaismo. As cortinas côr de laranja (em voile de algodão) e a toalha da mesa, com xadrez vermelho e amarello, completam a guarnição.

A outra sala de jantar tem o tecto e uma larga barra na parte de cima da parede pintados ou forrados com papel imitando tecido de juy (cretonne), fundo cinzento claro com

Toalha e guardanapos guarnecidos com bordados e viezes



O linho para a toalha pôde ser rosa claro ou branco; e debruada toda em volta com um viez de linho azul bleuet. Tiras de linho azul formam uma guarnição no centro (é preciso muito cuidado no pregar essas tiras, verificar sempre que os fios da guarnição combinem com os da toalha); pôde-se substituir essas tiras por diversas ordens de ponto cordonnet, executado com linha azul do mesmo tom. Os bleuets tem as pétalas bordadas com dois tons de azul bleuet, o calice com linha verde claro assim como as folhas e hastes. As espigas de trigo com linha côr de palha. Os guardanapos tem a mesma guarnição.

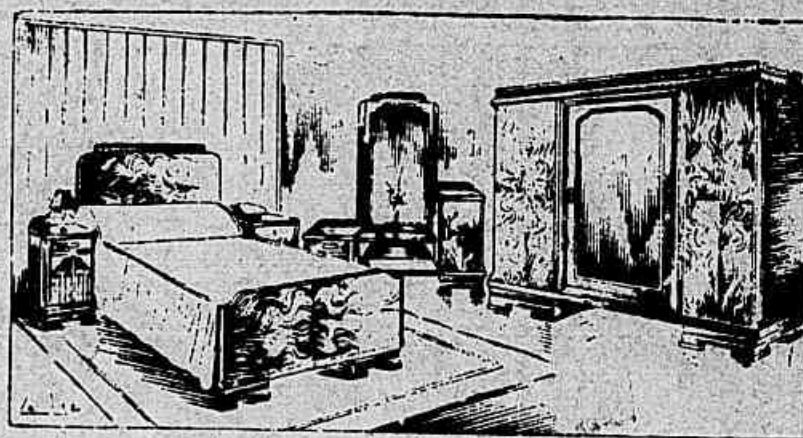
desenhos de diversos tons de azul. O resto da parede, portas e janellas são pintadas num tom cinzento azulado muito claro. O chão com ladrilhos azues e cinzento claro, as cortinas azul escuro com cegonhas e gaivotas. Cadeiras com assento de palha. Mesa redonda, um vaso de ceramica com flôres de tons vivos dá a sua nota alegre ao conjunto.

Pensamentos

E' vil aquelle que lembra o beneficio feito, como é vil aquelle que esquece o recebido.

Se a sabedoria é de todas as qualidades a mais eminente, a prudencia é no entanto a mais util.

Desconfie ainda mais dos que se alegram com o mal do que d'aquelles que o praticam.



SE O DINHEIRO E' POUCO...

e deseja adquirir MOVEIS, TAPETES, STORES, CORTINAS, PASSADEIRAS, tecidos e novidades para decorações... tudo bom e garantido, lembre-se de que a



é a casa que impõe confiança e onde o seu dinheiro vale sempre mais.

65, Rua da Carioca, 67 - RIO

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE ARTE -- TRABALHO -- ALIMENTAÇÃO -- IGIENE EM RICCIONE ITALIA



PREMIADA EM 1.º LUGAR NA 2.ª EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PROMOVIDA PELA ASSOC. PARANAENSE DE IMPRENSA EM CURITIBA PARANÁ

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.º ORDEM

W. W. COSTA

RUA SILVEIRA DA MOTTA 147

TELEF. 7-3869 — SÃO PAULO

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORÇÃO VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Vestido de linho listado de branco e azul.
Botões de madreperla e cinto de camurça azul.

Pensamento

A paciência não é passiva; pelo contrario, é activa, é a força concentrada.

CARMEN-SYLVA

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

TRAZ PROMPTO ALLIVIO

MENTHOLATUM

Ponha MENTHOLATUM no dedinho machucado que alliviará a dor. Cicatrizará logo também. Por isso que as mães cuidadosas têm sempre MENTHOLATUM á mão. Quando as crianças voltam a casa chorando com queimaduras, cortes, ferimentos, mordidas de insectos, etc. insista em MENTHOLATUM — seu pharmaceutico tem á venda.



Vestido de crepe marocain azul marinha, enfeitado com galão ciré.



Vestido de setim preto 'jabot': de crepe bordado.



Vestido de tecido de fantasia, gola, revers e punhos de setim.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

COMO CONCERTAR AS COSTAS CURVAS

Como a maior parte de nossas áttitudes diárias nos forçam a curvar-

vida! E' a posição da pianista, das que escrevem, passam a ferro, cozem,



1 — Attitude a conservar o mais tempo possível. Estendida no chão, as mãos na nuca e os cotovelos dobrados. Os cotovelos devem tocar o chão e, havendo dificuldade, fazer-se ajudar por uma outra pessoa que deverá apoiá-los.
2 — Attitude mais difficil a conservar alguns minutos. Deitada de bruços, dobrar as pernas e segurar os pés com as duas mãos, os braços bem virados para trás. A cabeça bastante inclinada para trás.

nos para a frente, arredondando as costas; isso começa nos bancos da escola e continua toda a

dactylographam, etc. E' preciso pois remediar a essa má posição oppondo-lhe constantemente exer-

cícios, bastante energicos, para endireitar a columna vertebral; põ-la em extensão forçada, dar ao pescoço bastante vigor para manter a cabeça no seu lugar e fortificar os musculos dorsaes.

Ha duas especies de curvaturas vertebraes: a primeira, na qual as costas redondas, facilmente corrigivel, interessa apenas o alto das costas, o pescoço e os hombros; a segunda, ou a "cyphose" (mais grave), exige exercicios mais activos e mais prolongados, porque o arredondado das costas começa na nuca para terminar-se nos rins. E' todo o busto a erguer!

Para esses dois casos é preciso fazer exercicios pondo em jogo a articulação dos hombros, para fortificar e tonificar os musculos que cobrem as omoplatas.

Em seguida, attitudes forçando a crescer, esticando para trás as vertebrae do pescoço e das costas.

A respiração profunda é também absolutamente necessaria, porque faz desenvolver o thorax, que é quasi sempre estreito, o que impede o desenvolvimento dos pulmões e atrapalha a respiração.

Contusões, feridas.. Maravilha sem demora!

Para evitar o perigo de infecções, que poderiam ser graves, applique-se Maravilha o mais depressa possível sobre contusões, feridas, queimaduras, etc. O allivio é immediato. É um remedio caseiro de confiança, indispensavel nos lares. De extraordinaria efficacia em uma infinidade de casos.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



Boa também para picadas de insectos, inchações, irritações da pelle, hemorragias, etc.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 — Rio

PAGINA DAS CRIANÇAS

Conselhos às jovens mães

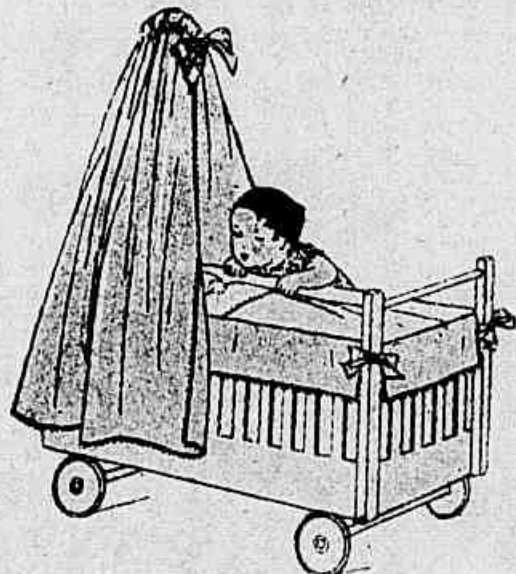
MODA INFANTIL

A caminha do Bebê

O colchão da cama da criança deve ser de palha, porque sendo barato poderá ser renovado frequentemente. Mas, como este colchão é muito duro para a creancinha, lembraram-se dum colchão ideal para ser

voca a evaporação rápida da humidade; além disso o sacco é abotoado como uma fronha, podendo-se facilmente retirar a crina para ser lavada e seccada.

Os higienistas proíbem o encerado nas camas das



colocado sobre o colchão de palha. E' este constituido por uma especie de sacco, feito de malhas de filet, que se enche com crina animal. A crina, graças á largura das malhas, está em contacto directo com o ar, o que pro-

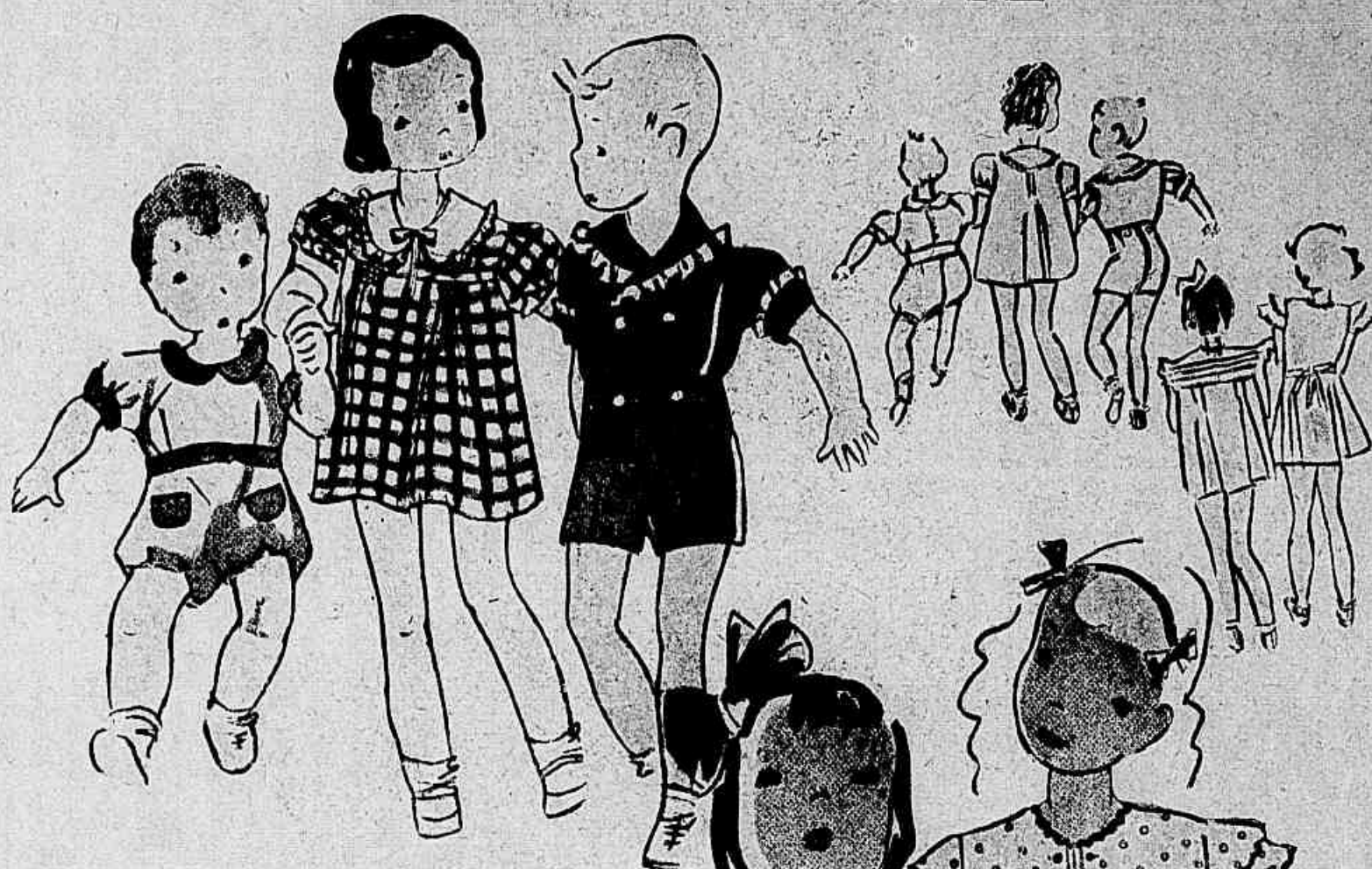
creanças, mas quando se emprega um panno impermeabilizado sobre o colchão e sobre elle se põe uma flanela dobrada e por cima o lençol a criança não fica prejudicada, isso no inverno já se vê. No verão pôde-se collocar sobre

o impermeavel uma esteira fina e sobre esta o lençol. A esteira lava-se muito bem e mais facilmente que o colchão.

Completa-se a caminha com um travesseiro de crina tambem, a crina podendo ser lavada e a paina não.

A caminha deve ser sem-

pre provida de cortinado de filó, para as moscas não impedirem a criança de ter um sono calmo.



PENSAMENTO

Não ha virtude mais social e mais propria para manter a harmonia entre os homens do que a moderação.

1 — Roupinha de linho branco com golla, punhos, cinto e bolsos de linho vermelho. 2 — Vestidinho de pala, de crépon de xadrez branco e vermelho, guarnecido com pregas duplas e grupos de franzidos. Golla e punhos de linho branco. 3 — Roupinha de fustão azul, guarnecida com babadinhos de linho branco e botões de madreperola. 4 — Vestido de voile de fantasia com pala pregada de voile branco. As pregas da pala formam os babados das mangueiras. 5 — Vestido de linho branco com bolinhas vermelhas guarnecido com festonné feito com linha vermelha.

O PRIMEIRO CABELLO BRANCO



é o prenuncio da velhice prematura que se aproxima. Evite parecer mais velha do que é usando CARMELA, a maravilha que em poucos dias devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como loção que é, aliás, deliciosamente perfumada. Absolutamente inoffensiva. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

Loção

CARMELA

PUBLICIDADE TENAX

A mãe que se atreve

fazer experiencias dando aos seus filhos cereaes de valor duvidoso, joga com a saúde delles. Lembre-se que as qualidades da Aveia 3 Minutos não variam nunca. São sempre "cosidas 'sem fogo' — na fabrica — durante 12 horas". Esta é a melhor garantia de que conservam todo o seu sabor e suas qualidades saudaveis.

O melhor para as crianças.



INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

Repres. ARTHUR GALIÃO — RIO DE JANEIRO — Caixa postal 1054

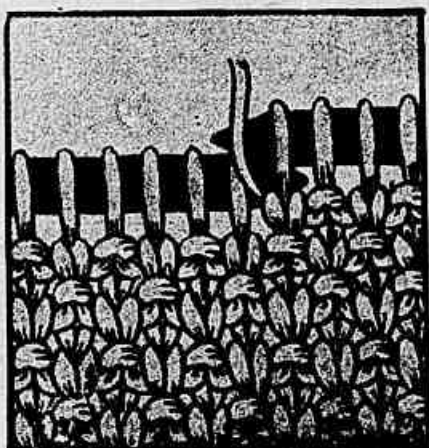
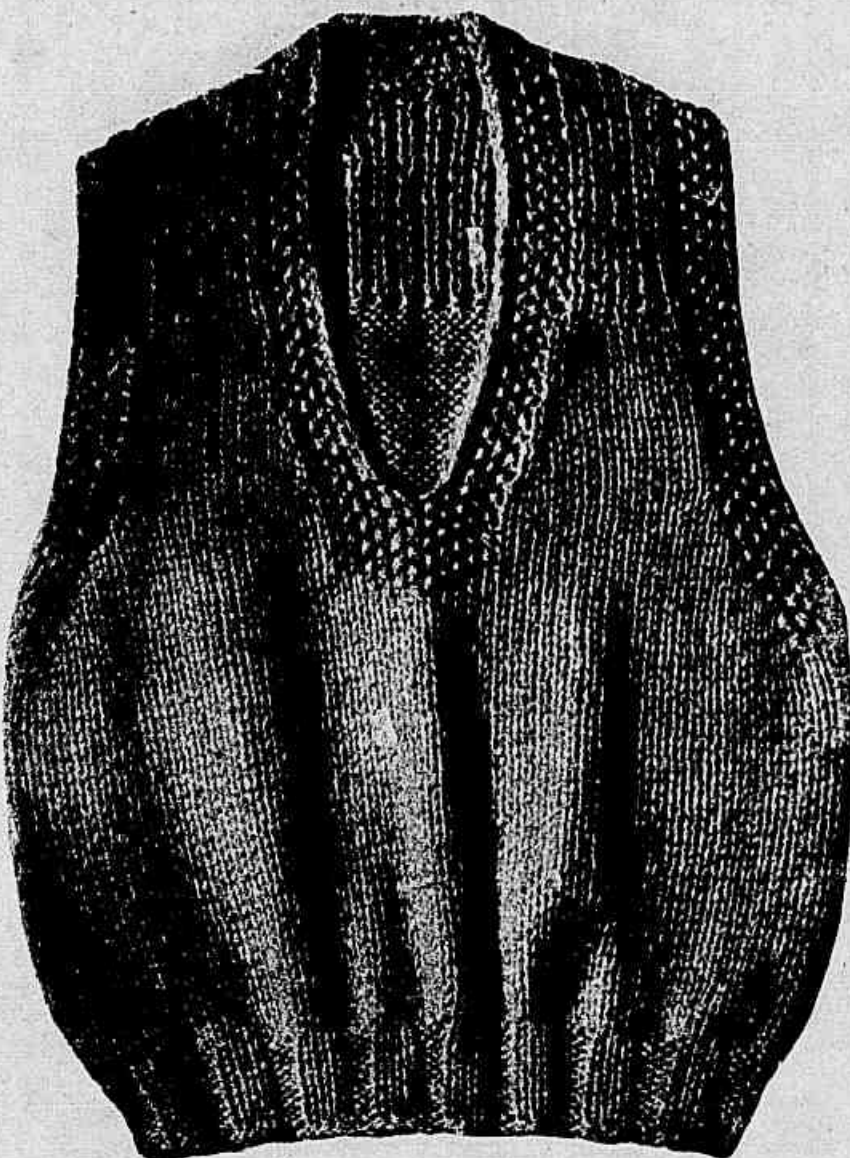
Blusa sem mangas de tricot

Esta blusa é muito prática para ser usada sobre vestidos de praia ou de sport.

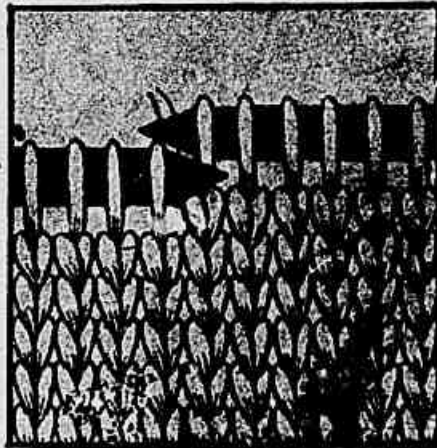
Para manequim 44 são necessárias 250 grs. de lã pouco mais ou menos.

Os pontos empregados na blusa: — para o cinto a gaita é feita 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. O ponto de jersey da blusa: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

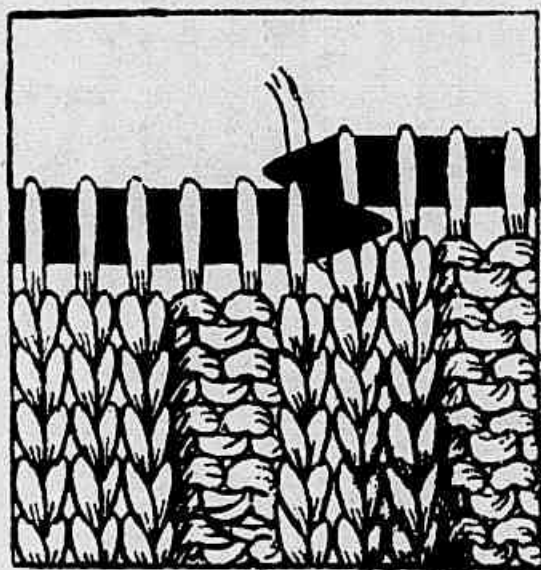
Nos ombros: 1 malha pelo direito, uma malha pelo avesso, em volta do decote e das cavas o ponto de arroz: 1.ª carreira: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Na carreira seguinte alternar as malhas fazendo 1 malha pelo direito sobre a malha pelo avesso e 1 malha



Ponto de arroz.



Ponto de jersey.



Ponto para a gaita do cinto.

pelo avesso sobre a malha pelo direito.

3.ª carreira como a 1.ª e a 4.ª como a 2.ª

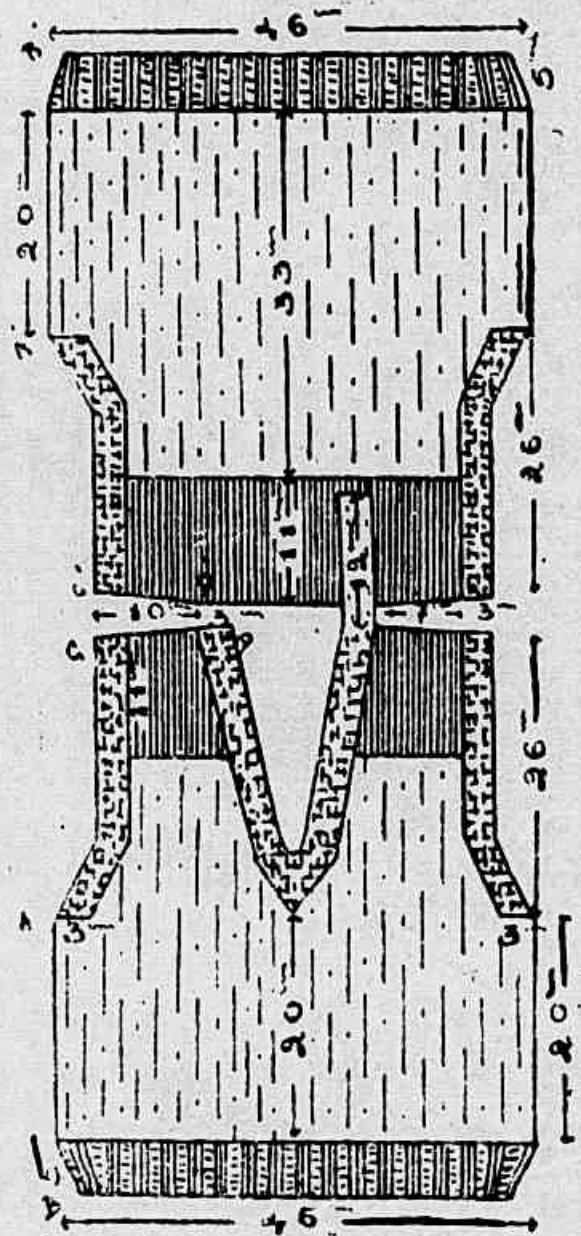
Execução — Frente: põe-se na agulha de tricô 67 malhas e trabalha-se a gaita (3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso) em 12 carreiras, depois trabalha-se com o ponto de jersey 34 carreiras. Nessa altura começam-se as cavas e o decote.

No começo da carreira 35: 1 malha escorregada, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo

avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas juntas, 25 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 25 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo

direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas pelo direito.

Continuar dessa maneira diminuindo em todas as



O molde com as medidas.

carreiras no direito uma malha á direita, 1 malha á esquerda da carreira, isso até a 15.ª carreira,

A MARCA DE CONFIANÇA

A marca Philips, universalmente conhecida, é a garantia de nitidez e de suavidade na reprodução do som.

PHILIPS

MODELO 638

para as cavas. Observar bem que as diminuições fazem-se logo depois do ponto de arroz sobre as 2 primeiras malhas pelo direito.

Para formar a ponta da golla, aumentar no centro da carreira e em cada carreira de uma malha pelo avesso á direita e á esquerda da malha avesso do centro. Isto para obter 11 malhas do ponto de arroz (5 á direita, 5 á esquerda da malha central)

Esses aumentos fazer em todas as carreiras (direito ou avesso). Cada vez que se aumenta de uma malha avesso, diminui-se uma malha jersey para não mudar o numero total das malhas na agulha. Na 11.ª carreira, trabalhar sem diminuir nas cavas e trabalhar 2 malhas juntas no centro do decote. Dividir as malhas em duas partes iguaes. Trabalhar o hombro esquerdo da blusa da seguinte maneira: 1 malha escorregada, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, o resto pelo direito até as 5 malhas de ponto de arroz.

Tricotar juntas as 2

ultimas malhas direito antes das 5 malhas do ponto de arroz.

Fazer uma diminuição igual todas as 4 carreiras (na carreira pelo direito). Fazer 3 vezes essas diminuições. Tricotar a direito do lado da cava.

Depois da terceira diminuição, trabalhar 9 carreiras sem diminuir e continuar a direito da seguinte maneira: 5 malhas ponto de arroz, 10 malhas gaita, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, depois 5 malhas de ponto de arroz, isso em 23 carreiras.

Fechar as 5 malhas da barra lado da cava, terminar a carreira. Voltar sobre todas as malhas do começo da carreira (direito do trabalho), fechar 5 malhas, terminar a car-

reira. Voltar sobre todas as malhas. No começo da carreira seguinte, fechar as 5 outras malhas, terminar a carreira sobre as 5 malhas da barra, estas são ainda trabalhadas em 20 carreiras para formar a tira da golla das costas. Fechar as 5 malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas: — pôr na agulha 57 malhas. Fazer as 12 carreiras da gaita, depois trabalhar o ponto de jersey durante 34 carreiras e fazer as cavas como na frente. Na carreira 32 trabalhar as 5 malhas no ponto de arroz, depois continuar no ponto 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso até as 5 malhas de ponto de arroz. Trabalhar assim durante 20 carreiras. Fechar em seguida as malhas.

Cosm-se as costuras de debaixo dos braços, dos hombros e a tira em volta da golla nas costas.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com muita experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para receber-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de atestados, provas de minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Rugas do rosto

Seios caídos, orelhas descoladas, cicatrizes defeituosas. Correcção sem dor pela cirurgia esthetica.

Cura radical dos pelos do rosto

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO 55 - 6.º and. - RIO CINELANDIA - Tel. 2-8426

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das Rugas". Mandar um selo de \$600 para registro.



Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

CONSULTORIO DA MULHER

Pernambucana — Na sua idade ha ainda remedios para fazer desaparecer as rugas que lhe apparecem no canto dos olhos.

A massagem com o *Creme de Massagem* basta para afastar suas rugas. O processo mais rapido consiste no tratamento pela luz. Ao deitar-se applique no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*. A mesma loção serve para amaciar e clarear as mãos.

Laura — Uma escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. No seu caso impõe-se o uso da *Loção Adstringente* e o *Tonico da Pelle*.

Abandone as fricções da pelle.

Experimente o meu sabonete *Sylkale*.

L. S. L. — O meu rouge *Rosita* é absolutamente inalteravel, de uma fixidez perfeita. Seu colorido é muito natural e delicado. Nos climas quentes o *Creme de Massagem* é destinado exclusivamente para a massagem. Se a sua pelle é secca empregue a

Loção para Embellezar a Pelle. Se é oleosa, a *Loção Adstringente*.

Com qualquer d'ellas fixará o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mlle. Tavares — Considero o uso do *Tonico*

da *Pelle* conveniente para conservar a frescura da cutis. Tanto as espinhas como os cravos indicam um mau regimen alimentar. Alimente-se bem. Para apressar o desaparecimento das espinhas e cravos use a *Loção para os Cravos*.



A CARTOMANTE AMADORA — Seis de ouros, visita proxima... Valet de paus, duma pessoa desconhecida...

vos. Applique diariamente uma compressa quente com a *Loção dos Cravos* misturando á loção duas partes d'agua. Em seguida applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

D. A. P. — O *Tonico n. 9* fará cessar a queda do seu cabello. Antes de principiar a usal-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

C. G. — Para evitar o embranquecimento precoce experimente a *Loção n. 10*. E' preciso para a saude do cabello lavar a cabeça de 8 em 8 dias. A lavagem deve ser feita com *Shampoo-Pó*.

Mlle. Costa — Humedeça bem o couro cabelludo antes de deitar com o meu *Tonico n. 10*. Pela manhã lave a cabeça com agua morna simples e marque as ondas com umas travessas: obterá o cabello macio, brilhante e de ondas largas. Diariamente pratique uma ligeira massagem ao rosto, com *Creme de Massagem*. Durante o dia varias vezes applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Das duas, qual é a filha?



Eis uma curiosa interrogação. Frequentemente, passando pelas nossas avenidas, se nos deparam duas esbeltas silhuetas, jogando o mesmo gracioso meneio; os rostos, irradiando uma belleza invulgar, têm tal parecença e apparentam de tal modo a mesma idade que se diriam gêmeas. Na verdade, porém, uma é a mãe e a outra a filha. Inteligente e precavida, aquella soube tomar, com tempo, as providencias capazes de evitar o decahimento da sua phisionomia. De que modo? Fazendo o tratamento moderno da pelle, por via interna, com as drageas *W-5*, nas quaes se contém o soro dermico do Dr. Kapp, que é o estímulo da vitalidade da pelle, em lugar de usar a velha cosmetica de cremes e massagens, sempre prejudicial.

W-5 desfaz as rugas, os pés de gallinha e os póros abertos, e todas as affecções como acnes, eczemas, etc. E' o tratamento racional e unico que pode conduzir a epiderme de todo o corpo ao verdadeiro rejuvenescimento.

Para saber como esse tratamento deve ser orientado, as senhoras deverão procurar o Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 175-2.º, Rio de Janeiro, e á rua S. Bento, 49-2.º em São Paulo. Ahí, serão prestados por senhoras todos os esclarecimentos, sem compromisso, fornecendo-se litteratura illustrada gratuitamente.

Toda a correspondencia deve ser remittida para a Avenida Atlantica, 898.

SELDA POTOCKA

Pensamento

Nunca as illusões n-
são mais queridas do que

quando estamos em risco
de as perder.

VICTOR CHERBULIEZ

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante **LYSOL**.

Na Europa e nos Estados Unidos, o **LYSOL** já conquistou a confiança das senhoras.

O **LYSOL** é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante **LYSOL**. Siga cuidadosamente as instrucções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.

„Lysol“
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Alemanha.

Emballagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **Alexandrino Agra**, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Cassia Villela (S. Paulo) — Friccionar as partes doloridas com:

Menthol..... 1,0
Cocaina..... 0,25
Chloral..... 0,50
Vaselina..... 5,0

Sebastião Nunes (S. Paulo) — Exame radiographico.

Darcy Lopes (Rio) — Procure resolver pelo 2.º methodo descripto em sua carta.

Salvador Dias (Rio G. do Sul) — Eil-a:
Alcool..... 125,0
Essencia de hortelã..... XX gts.

Tintura de rosas... 6,0
Tintura de ambar... 6,0
Cochonilha..... 0,50
Sal de tartaro.... 0,50

Misture e filtre 4 horas depois.

Nieto Carvalho (Rio G. do Sul) — 5 vezes ao dia.

Carlos Novaes Miranda (Sta. Catharina) — Talvez esta lhe agrade:
Glicerina..... 250,0
Carbonato de calcio..... 250,0
Iris..... 250,0
Carmim..... 4,0

Essencia de cravo
Essencia de muscada.....
Essencia de rosas..
Xarope simples para uma pasta.

Antonio Gomes Silva (Minas Geraes) — Procure a causa no 2.º grosso molar superior esquerdo.

Octaviano Junqueira (Rio) — Deve ser.

X. I. T. O. (Rio) — O bicarbonato, por exemplo.

C. T. T. O. (Rio) — Deve mandar fazer em pequenas porções.

Victor Tostes (Sta. Catharina) — Prova radiographica.

Feliciano Gonçalves (Santa Catharina) — Procure na "Arte Dentaria em Medicina Legal", de Oscar Amoede, que trata do assumpto a paginas 46 e 67.

Renato Junior (Rio) — Nem sempre se manifesta como o collega pensa.

ALEXADRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 RS

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**